A serviço do Brasil todas as utilidades e recursos econômicos existentes no país!

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 68 — N. 227 — Rio de Janeiro | Diretor: Wladimir Bernardes | Terça-feira, 29 de Setembro de 1942

De portas fechadas delibera a Câmara

PARA O ESFORÇO TOTAL DA GUERRA

Em Rabat o general Nogues

Por pouco o residente geral da França em Marrocos escapou de um fatal acidente de aviação

VICHI, 28 — (U. P.)

O residente geral da França em Marrocos, general Nogues chegou hoje a Rabat, voando desta cidade via Argélia, depois de ter escapado por casualidade da morte, no misterioso acidente ocorrido ontem com um avião da Air France que se destroçou contra o solo incendiando-se, no momento em que voava sobre El Afroun.

Em consequência desse desastre pereceram 21 passageiros e quatro tripulantes.

O general tinha reservado passagem nesse aparelho, porem, à última hora, desistiu de viajar em virtude do excesso de passageiros. Assim, em companhia do general Bergeret fez-se conduzir em um aparelho particular que levantou vôo pouco antes do trimotor sinistrado.

Todas as vítimas eram de [illegible]

(Conclue na pág. 10)

O presidente da República designará um coordenador para orientar e dirigir a mobilização

Sob controle a produção agrícola e mineral, o comércio e a indústria

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

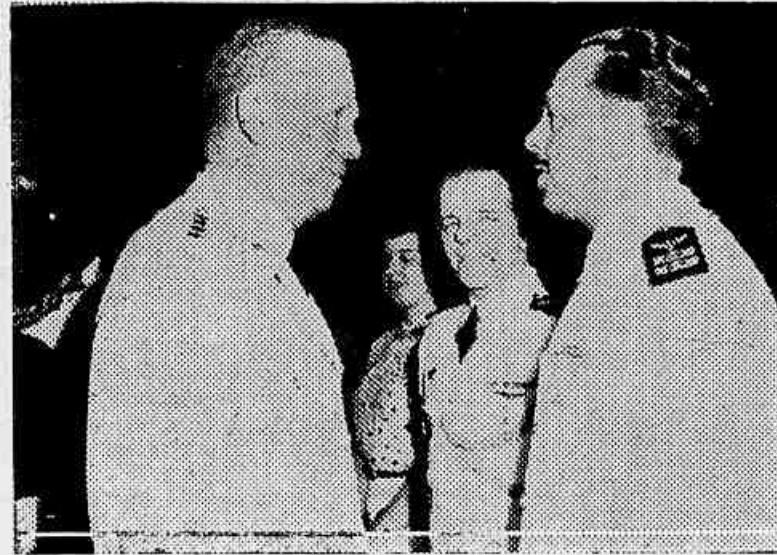
"Art. 1.° — Ficam mobilizados, a serviço do Brasil, todas as utilidades e recursos econômicos existentes no território nacional, seja qual for a sua origem, carater, propriedade ou vinculo de subordinação.

Paráfrago único — Incluem-se na mobilização o trabalho humano.

Art. 2.° — Para orientar a mobilização a que se refere o artigo anterior o presidente da República designará, para servir sob seu direto e exclusivo controle, um Coordenador da Mobilização Econômica.

Parágrafo único — Se a designação recair em servidor do Estado, ser-lhe-ão assegurados, enquanto em exercicio, todos os direitos e vantagens do cargo ou função.

(Conclue na pagina 10)

O Brasil no Conselho Inter-Americano de Defesa

WASHINGTON, Setembro — (AGENCIA NACIONAL — Via aérea)

CONSTITUIU acontecimento de grande relevo a recepção oferecida pelas Missões Militar, Aérea e Naval Brasileiras, no Hotel Mayflower, para a apresentação dos representantes do Brasil que integrarão o Conselho Interamericano de Defesa aos seus compatriotas que já se encontram nesta capital. A essa reunião compareceram os representantes das missões militares das demais Repúblicas americanas, achando-se tambem entre os convidados o general George C. Marshall, chefe do Estado Maior do Exército norte-americano. Neste aspecto fotográfico, apanhado durante a receção, veem-se da esquerda para a direita: general George C. Marshall, senhora Alves Secco, coronel Armando de Ararigboia e coronel Alves Secco.

CONFLITO DE JURISDIÇÃO ENTRE O LEGISLATIVO E O JUDICIÁRIO ARGENTINO

A questão surgida por causa do desrespeito das imunidades de um deputado

BUENOS AIRES, 28 — (UNITED PRESS) — URGENTE

EM vista do conflito de jurisdição surgido entre o juiz federal e o presidente da Câmara dos Deputados, a propósito da prisão de dois comissários policiais que desrespeitaram as imunidades parlamentares de um deputado, a última das autoridades em litigio ordenou o fechamento das portas da Câmara afim de garantir a inviolabilidade do edificio.

O público teve ordem de retirar-se e ficou impedida a entrada e saida de qualquer pessoa, sem exclusão.

A Comissão de assuntos constitucionais reuniu-se para estudar o conflito aberto.

REAFIRMADAS AS IMUNIDADES PARLAMENTARES

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — URGENTE — A Comissão de Assuntos Constitucionais da Câmara dos Deputados resolveu, por unanimidade, reafirmar as imunidades parlamentares, manter as medidas adotadas pelo presidente da Câmara e encaminhar o assunto à Comissão de Juizo Político da Câmara para que mova um processo contra os magistrados que fundaram sua resolução em uma lei inexistente.

Imediatamente foi a Câmara novamente convocada e,

(Conclue na pág. 10)

IRA' A DESPACHO do ministro da Guerra

Concluido o inquérito policial-militar procedido no Estado Maior do Exército

Comunica-nos o Estado Maior do Exército, por intermédio da Agencia Nacional:

"O inquérito policial militar procedido no Estado Maior do Exército, no qual foram indiciados o escrevente Plauto Carneiro de Mesquita e mais quatro pessoas estranhas ao Ministério da Guerra, verificou-se que o fato apurado constitue crime, previsto no Código Penal Militar e no decreto-lei n.° 431 de 18-V-938.

Em consequência, foram os autos respectivos remetidos com urgência ao exmo. sr. ministro da Guerra, para os fins de direito."

Vinte e cinco aldeias reconquistadas

Melhoram as posições russas em Stalingrado — 336.000 baixas alemãs pela conquista da cidade

MOSCOU, 28 — (U.P.) — Urgente

A emissora local noticiou que as tropas russas reconquistaram e vinte e cinco aldeias na zona de Rzhev.

MELHORAM AS POSIÇÕES RUSSAS

MOSCOU, 28 (U. P.) — Urgente — As tropas russas ocupavam uma pequena altura em um bairro de Stalingrado, melhorando consideravelmente suas posições. Os russos mataram 300 inimigos e destruiram cinco tanques e um veículo blindado.

ENORMES AS PERDAS DA AVIAÇÃO INIMIGA

FONTEIRA SOVIÉTICA, 28 (Havas-Telemondial) — A estação de rádio de Moscou anuncia que

(Conclue na pág. 10)

Trágico desastre de aviação

Projeta-se ao solo, próximo de Santo Amaro, um avião da Panair

Vitimados o dr. Linneu de Paula Machado e o ministro Eduardo Lopes

Dr. Linneu de Paula Machado

RECEBEMOS da Agência Nacional a seguinte nota fornecida pelo gabinete do ministro da Aeronáutica:

"O avião da Panair do Brasil, que partiu ontem, pela manhã, desta capital, com destino a São Paulo e Porto Alegre, sofreu um acidente nas proximidades da represa de S. Amaro, perecendo todos os seus 11 passageiros e 4 tripulantes. Viajavam no aparelho os srs.: ministro Eduardo Lopes, Linneu de Paula Machado, Manoel Luiz da Rocha Osorio, Fernando Nicolau Pessoa Cavalcanti, Holck Menezes Loureiro, Durval Villalba, Carl Fred Wilkins, Edward Adler, Elimar Pereira da Silva, Armando Ribeiro da Silva e Manoel de Araujo. A tripulação era composta dos srs.: Ismael Guilherme, comandante; Walter Seibel, co-piloto; Solon Albuquerque,

(Conclue na pág. 10)

PRESOS NA FRANÇA cidadãos norte-americanos

Represália pela detenção de súditos alemães no Brasil e em outras partes

VICHI, 28 — (U. P.)

SABE-SE que foi ordenada a detenção de uns 250 cidadãos norte-americanos, no território ocupado da França, para que os mesmos sejam internados.

Esta medida seria como que uma represália pela prisão de súditos alemães no Brasil e em outras partes.

Acrescentou-se que, por ser escasso o número de brasileiros residentes em Paris, foram detidos estadunidenses e entregues aos nazistas, para que estes os internem.

EDIÇÃO DE HOJE
12 PAGINAS
NA CAPITAL E INTERIOR
400 réis

Inaugurou-se o Curso de Samaritanas Socorristas da L. B. A.

A sra. Darcy Vargas assistiu à aula inaugural, realizada no Palácio da antiga Câmara Municipal

INSTALOU-SE ontem, às 17 horas, na sede do Conselho Municipal, o Curso de Samaritanas Socorristas. A cerimônia foi presidida pelo prefeito Henrique Dodsworth, tomando assento à mesa a sra. Darcy Vargas, senhora Cecy Dodsworth, a representante dos Serviços de Defesa Passiva Anti-Aérea, o coronel Jesuino de Albuquerque e os srs. Toussaint Martins e Corrêa do Lago. Abrindo a sessão o prefeito Henrique Dodsworth deu a palavra ao sr. Toussaint Martins que fez a preleção inaugural do curso. Depois de se referir ao verdadeiro significado do samaritanismo, que ilustrou com a parábola de S. Lucas — citou o edificante exemplo de Florence Nightingale, Henri Dumant, Louis Appia, general Dufour, Gustavo Mougnier e Theodoro Nauncir, e, particularmente, o que se contem na vida da grande heroina nacional, dona Anna Nery. Focalizando a importância do socorro de emergência ressaltou o dr. Toussaint o valor da disciplina na coordenação dos esforços individuais dizendo: "Nestas lastimaveis ocorrências devemos ter bem presente toda energia quanto ao domínio das tendências pessoais que quase sempre perturbam a harmonia indispensaveis à convergência máxima dos nossos esforços". Encerrando aquela primeira aula, disse:

"Pautai vossa orientação pelo dignificante exemplo da senhora Darcy Vargas, que de há muito vem despertando o respeito entusiástico nas almas que amam o Brasil.

Ela é a coordenadora de todas as forças femininas, síntese de caridade transbordante das almas eleitas. Fundando a Legião Brasileira de Assistência, a excelentissima senhora Darcy Vargas soube acercar-se de outras almas dedicadas e entusiastas pelo culto ao Brasil, tendo como uma das suas principais colaboradoras a excelentissima senhora dona Cecy Dodsworth.

Com a lição de mestres competentes, sob os auspicios de tão ilustres damas, e com o vosso amor pela nobre causa estamos certos de que o Brasil pode aguardar confiante a vitória do seu próprio destino."

(Conclue na pág. 10)

Poderosa força aérea bombardeou as Aleutas

SETE HIDROS E UM TRANSPORTE DESTRUIDOS EM KISKA — QUARENTA E DOIS AVIÕES DERRUBADOS

WASHINGTON, 28 — (U. P.)

O Departamento Naval noticiou que aviadores do Exército e da Armada derrubaram quarenta e dois aviões japoneses em um periodo de quatro dias, sem sofrer perda alguma.

Foram bombardeados, tambem, quatro navios inimigos nas ilhas de Salomão, inclusive dois cruzadores, um dos quais ficou em chamas.

ATACADAS AS FORÇAS JAPONESAS EM KISKA

WASHINGTON, 28 (U. P.) — URGENTE — O Departamento da Marinha comunicou que uma poderosa força aérea norte-americana, composta de aviões de bombardeio e caça, da qual fizeram parte aparelhos canadenses, atacou as forças japonesas de Kiska, nas Aleutas, a 25 do corrente, tendo destruido sete hidro-aviões e um transporte nipônico.

Calcula-se que morreram ou ficaram feridos mais de 150 japoneses.

Os aviões atacaram tambem, pesadamente, dois submarinos e as instalações portuárias.

No dia anterior, pequena formação de bombardeadores pesados havia atacado as instalações de Kiska, com resultados não observados.

INALTERADA A SITUAÇÃO NO SUDOESTE DO PACIFICO

WASHINGTON, 28 (Havas-Telemondial) — A situação no sudoeste do Pacifico permanece inalterada, tanto na Nova Guiné, onde os australianos manteem suas posições defensivas no setor de Ioribaiua, a 50 quilômetros de Port Moresby, como em Salomão, onde os fuzileiros navais norte-americanos continuam solidamente nas ilhas ocupadas ao sul do arquipélago.

Os aviões aliados prosseguem nas violentas operações ofensivas contra as concentrações de forças, os depósitos de reabastecimentos e as linhas de comunicações dos japoneses.

Mais uma vez o porto de Rabaul, na Nova Bretanha, foi o alvo principal dos ataques desfechados pelos bombardeiros pesados aliados.

O objetivo desses repetidos ataques contra a importante base nipônica é visivelmente o de dispersar a concentração de navios

(Conclue na pág. 10)

Americanos e ingleses unir-se-ão aos russos

MOSCOU, 28 — (U. P.)

NUMA transmissão em idioma inglês dirigida esta manhã aos Estados Unidos, a rádio emissora desta capital disse que "Milhões de norte-americanos e de ingleses devem unir-se aos russos na luta contra o inimigo comum".

O locutor elogiou a magnifica tarefa executada pelas tripulações das duas nacionalidades que recentemente conseguiram fazer com que chegasse um combóio à Rússia, porem declarou que: "Isso não é suficiente para decidir a sorte final da partida". "O inimigo — acrescentou — deve ser fisicamente destruido".

Salientou a necessidade de urgência na abertura da segunda frente, tal como foi expressado pelo sr. Wendell Wilkie.

Os homens de letras homenageiam o ministro da Guerra

A solenidade de ontem no Palácio da Guerra

Continuam sendo prestadas ao ministro da Guerra e ao Exército inequívocas demonstrações de solidariedade e homenagens expressivas que bem traduzem sinceros sentimentos de patriotismo.

Desde o dia em que foi decretado o Estado de Guerra, representantes de todas as classes sociais teem procurado o general Eurico Gaspar Dutra afim de manifestar-lhe o apreço e simpatia e o desejo de trabalharem, ativamente, na defesa de nossa independência e de nossa Bandeira.

A SIGNIFICATIVA HOMENAGEM DE ONTEM

Ontem à tarde, estiveram no Palácio da Guerra vários membros do Instituto Nacional de Ciência Política que, em nome da sede Central e da Secção de Professores dessa instituição, foram prestar significativa homenagem ao ministro Eurico Dutra e acentuar o desejo dos homens de letras de cooperarem, ativamente, na mobilização espiritual do povo brasileiro.

Os membros do Instituto, entre os quais se encontravam M. Paulo Filho, presidente, prof. Adriano Pinto, Carlos Maul, Claudio de Souza, Oswaldo Orico, e outras figuras destacadas de nossa intelectualidade, foram recebidos, na ausência do general Dutra, em o salão nobre do Ministério, pelo general Pinto Guedes, secretário geral da pasta da Guerra.

Acentuando os propósitos patrióticos que animam os membros do Instituto Nacional de Ciência Política, falou o sr. M. Paulo Filho, presidente da Instituição.

Após a oração do presidente do Instituto, fez uso da palavra o prof. Adriano Pinto, presidente da Secção de Professores da mesma instituição.

O AGRADECIMENTO DO MINISTRO DA GUERRA

Agradecendo, em nome do ministro, a homenagem de solidariedade do Instituto Nacional de Ciência Política, falou, a seguir, o general Pinto Guedes num feliz e vibrante improviso. O ilustre militar principiou lamentando a ausência do titular da Guerra que teria, certamente, imensa satisfação de receber, pessoalmente, a demonstração de solidariedade dos homens representativos da inteligência e da cultura nacionais. Prosseguindo, declarou que constitue uma legítima alegria para o Exército o saber que conta com a colaboração dos homens de espírito e pensamento. Ao concluir, o general Pinto Guedes manifestou a confiança na vitória da causa sagrada do Brasil, mesmo porque em torno dos supremos interesses da nacionalidade se reune, como um só bloco, todo o povo brasileiro.

A homenagem do Instituto Nacional de Ciencia Politica foi assistida pelo coronel Candido Caldas, chefe do gabinete do ministro e por outros oficiais do Exército.

BRASILIDADE é a comunhão das energias sadias que se arregimentam sob a Bandeira do Brasil Uno, no tempo e no espaço, para conhecer, estudar e defender os altos problemas de independência material e espiritual de nossa terra. (Segundo Congresso de Brasilidade).

O COLABORADOR...

Octavio Ayres
(Para GAZETA DE NOTICIAS)

A psicologia destes amigos do jornalismo, as mais das vezes prestativos e espontâneos, e algumas inoportunos e interesseiros, é matéria interessante para apreciações minuciosas e, talvez, ainda inéditas.

Constituem eles curiosa *corporação* (ainda não sindicalizada...), emprestando permanentemente, ao jornalismo indígena, com ou sem razões, as luzes de suas fantasias e cultura intelectuais na convicção, hipertrofiada, de prestarem serviços benéficos ao país, ou orientarem a respeitavel *Senhora Opinião Pública* para rumos que lhes parecem certos ainda que, com suas divagações gastem muito papel e muita tinta que nada lhes custam e, sim, ao dono do jornal...

Desta visão psico-analítica nasceu esta perlenga, pois nesta rubrica — colaborador, tambem fomos incluidos para dar vasante a uma sobrecarga hereditária que, durante anos seguidos, dormitou, nervosamente, nos refolhos do nosso bestunto e que só veio a público, e foi despertada, por um velho amigo (*mas não amigo velho...*) imprudente e bondoso em excesso.

A *imagem psiquica* que temos do colaborador de jornais é a mesma que se nos desenha ao contemplarmos um bonde abarrotado de pessoas, dependuradas em seus balaustres e denominadas — *pingentes!*

O colaborador é uma espécie do *pingente do jornal*; vai grudado ao balaustre da redação, bem segurinho e sempre sob os olhares do secretário da redação porque no primeiro *desvio*, dir-lhe-á, amigavelmente, ou não: *"Pula fora"!*

Nos nossos diários o colaborador, usando e abusando, sem-cerimoniosamente, de uma hospitalidade que generosamente lhe é permitida, apresenta, comumente, várias e características modalidades. Alguns são originários de terras estranhas, enviam seus artigos pelo telégrafo ou correio aéreo e são denominados — *correspondentes*; fazem pagar bem caro as patranhas com que seus cérebros, abarrotados de astuciosas colaborações, empanzinam a curiosidade e sugestibilidade mental dos seus apreciadores universais.

Na guerra então, esses colaboradores são tidos e havidos como *super-homens* ao par dos segredos dos estados maiores, dos seus planos estratégicos ou táticos, conhecendo os augúrios dos deuses da política internacional, tidos e sabidos nos mistérios de gabinetes diplomáticos...

São colaboradores respeitados e, principalmente, desejados e solicitados pelos diretores de jornais, dado que fornecem, sem pausas, iguarias intelectuais muito apeteciveis pelos apreciadores desses manjares políticos e mavórticos...

Outra espécie de colaborador é a encontrada nos *rodapés* dos jornais; são filólogos, cientistas, literatos, etc., todos, porem, do alto coturno; gozam de um prestígio jornalístico inatingivel pelos demais *colegas* para os quais olham piedosamente, tal e qual um redator contempla a um *foca* ainda novato...

Na terceira modalidade enfileiram-se personalidades de sobejo conhecidas pelas suas nobres qualidades intelectuais; pelo *peso* ou *leveza* dos seus pensamentos, estilo, gramática e juizos críticos e quejandas prendas jornalísticas...

Só aparecem, porem, no suplemento, aos domingos para que, apenas, uma vez por semana deleitem aos leitores... Seus artigos são lidos e gozados, comumente, depois de saboroso almoço, entre as alegrias do lar e as audições do rádio; atuam, salvo ótimas exceções, como um chamariz para uma boa soneca...

A última variedade é a do colaborador, vulgo — *pingente-carona*, na qual nos catalogamos; gruda-se ao balaustre da redação, derrama, continuadamente, em tiras e mais tiras de papel todas as futilidades espirituais que lhe descem da caixola para a pena, — este instrumento infernal, ou divino, inventado pelo *homo sapiens* para torturas ou delícias de seus semelhantes..

Um belo dia, o leitor, já indigesto e enjoado das babozeiras do colaborador, vulgo — *pingente carona* reclama do diretor para que grite ao desabusado e sem-cerimonioso escriba: "Pula fora"!

E assim, não poucas vezes, finalizam as veleidades jornalísticas do colaborador...

Pelo Mundo

A cura da tuberculose

TREZE tuberculosos, tratados com promina, deram sinais de melhoria em dois meses; tal foi o conteudo da comunicação levada à Associação Nacional de Tuberculose dos Estados Unidos pelos drs. H. Corwin Hinshaw, Karl Pfuetze e William H. Feldman, da Clínica e Fundação Mayo. Naturalmente, os referidos facultativos manifestaram que está longe, ainda, o dia em que a tuberculose possa ser curada quimicamente. Seus treze pacientes estavam na primeira etapa da doença e tinham lesões no pulmão que se curam, com frequência, por si mesmas. Alem disso, o número de pacientes é muito pequeno, disseram, para servir de base a conclusões definitivas. No total, cento e seis pacientes foram tratados com promina depois de terem sido obtidos êxitos no tratamento da infecção de tuberculose humana em cobaias. Os treze doentes que permitiram abrigar esperanças "tinham lesões pulmonares de origem recente sem destruição extensiva de tecidos e sem uma assinalada fibrose".

* * *

"Cocktail-party"

EM 1694 houve o que agora se chama um "cocktail-party" na casa do "honourable" Edward Russel, na Inglaterra. Para o ato foi preparado um colossal recipiente cheio de uma forte bebida. Entre os ingredientes figuravam quatro tonéis de brandy, 25.000 limões, 90 litros de suco de lima, 2,50 quilos de noz moscada e enormes quantidades de açucar. O colossal recipiente era, na realidade, uma cascata de jardim. Um pequeno bote, manejado por um jovem remeiro, navegava dentro da fonte para ir enchendo as taças dos convidados.

Calculou-se que havia liquido suficiente para dar de beber, até à saciedade, a seis mil pessoas.

NOTAS — e — INFORMAÇÕES

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio do Catete, os srs. Marcondes Filho, ministro da Justiça e Gustavo Capanema, ministro da Educação. Em audiência, o chefe do Governo recebeu D. João da Mata Amaral, bispo de Manáus, o sr. João Neves da Fontoura e uma comissão da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Santos.

—

O ministro Marcondes Filho recebeu no Palácio do Trabalho, **as seguintes pessoas: Calixto Ribeiro Duarte, Francisco Rodrigues Alves Filho, Djalma Forpoz Filho, José de Toledo, José Ataliba Leonel, Juvenal Ivo Soares e Asper Libero.**

—

O ministro da Aeronáutica recebeu para despacho o coronel **Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda. No gabinete ainda estiveram o general Meira Vasconcellos, os coronéis Carlos Brasil, sub-chefe do Estado-Maior da Aeronáutica; Godinho dos Santos, chefe do Serviço de Saude, e Carlos Miragaia, o os srs. ministro José Roberto Macedo Soares e Mario Saint-Brisson, e Tito Teixeira, interventor no Aero-Clube de Uberlândia.**

O titular da pasta fez-se representar pelo major Martinho dos Santos, na festa pan-americana levada a efeito pelo America F. Clube, e pelo capitão Fritsch na missa mandada rezar pelo Estado-Maior pelas vítimas dos torpedeamentos.

—

Estiveram ontem, em conferência com o titular da pasta da Marinha, o almirante A. T. Beauregard, recentemente chegado a esta capital e o comandante E. Brady, da Embaixada norte-americana.

Sobre assuntos atinentes a serviços que superintendem conferenciaram com o sr. ministro da Marinha, os almirantes Americo Vieira de Mello chefe do Estado-Maior da Armada e Eduardo Augusto de Brito e Cunha, bem como o capitão de fragata Atila Monteiro Aché, comandante geral da Flotilha de Submarinos.

—

O almirante Mario Hecksher, diretor geral do Pessoal da Armada, comunicou, oficialmente, o falecimento do capitão de mar e guerra Agerico Ferreira de Souza. **dos segundos-tenentes Pedro Jacinto de Medeiros e Antonio Saraiva da Cunha, dos primeiros sargentos Pancracio Cândido da Silva e Haroldo Ferreira dos Santos, do cabo Manuel Soares, do marinheiro Antonio Fernandes da Silva, do fuzileiro José Luiz Gonçalves e do taifeiro Luiz Ferreira de Souza.**

—

Estiveram com o prefeito da cidade, os srs.: Jesuino de Albuquerque, Edison Passos, Alvaro Cumplido de Santana, Renato Meira Lima e Luiz Augusto França.

—

Realiza-se hoje, às 15 horas no palácio do Catete, a audiência solene para a entrega de credenciais do sr. Adrian C. Escobar, novo embaixador extraordinário e plenipotenciário da República Argentina.

—

O sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, entregou ontem no Itamarati, ao sr. Fred .Lowe Soper, representante da Fundação Rockefeller no Brasil, as insignias de Oficial da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul. Estiveram presentes á solenidade o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica; embaixador Jefferson Caffery, dos Estados Unidos da América; embaixador Leão Velloso, secretário geral do Itamarati; senhor Carr, da Fundação Rockefeller; sr. Carlos Sá, presidente da Sociedade Brasileira de Higiene; sra. Fred. L. Soper, chefes de serviço e funcionários do Ministério das Relações Exteriores.

—

O ministro da Guerra recebeu, ontem, em seu gabinete, o general Mauricio Cardoso, comandante da 2.ª R. M. que regressou ontem á noite a São Paulo; general Firmo Freire do Nascimento, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, o ministro Gustavo Capanema e o cel. aviador Jorge Dyott Fontenelle, comandante da Escola de Aeronáutica, que foi convidar aquele titular para a cerimônia de declaração de aspirantes de Aeronáutica a se realizar, amanhã às 10 horas, no Campo dos Affonsos.

oficial aviador da Força Aérea Brasileira. A hora da solenidade foi transferida, das 16 horas, como fora noticiado, para as 10 horas, havendo um trem especial para os convidados às 8 horas na estação de Pedro II, trem direto ao Campo dos Afonsos.

Exames de habilitação no couraçado "S. Paulo"

A bordo do encouraçado "São Paulo" realizam-se, hoje, às 8,30 horas, provas para terceiros sargentos, para obtenção do Certificado de Habilitação, funcionando a seguinte Comissão Examinadora: capitão de corveta Nilo de Figueiredo Costa, presidente; capitão-tenente Savio Duarte Nunes e 1.º tenente Raul Leonardo do Rego Barros.

Nova reunião científica no Hospital da Marinha

Realizou-se, mais uma vez, a habitual reunião científica mensal do Corpo Clínico do Hospital Central da Marinha. Como orador inscrito, falou o capitão-tenente médico dr. Geraldo Barroso, que dissertou sobre "O emprego do sangue conservado", na Marinha de Guerra. O conferencista estudou, em sua exposição, os diversos meios de conservação do sangue para fins terapêuticos e o seu emprego em transfusão, concluindo ser esse o método mais indicado para uso nos navios de guerra quando empenhados em ação de combate. A comunicação do dr. Geraldo Barroso foi comentada por vários colegas que abordaram a questão sobre o ponto de vista da preferência do emprego do plasma dissecado ou de sangue conservado dadas as condições dos navios em combate.

A posse do diretor do Serviço Nacional de Defesa Passiva Anti-Aérea

O coronel Orozimbo Martins Pereira, recentemente nomeado pelo presidente da República diretor do Serviço Nacional de Defesa Passiva Anti-Aérea, tomará posse de seu cargo, hoje, às 11 horas, no Ministério da Justiça, presente o titular interino dessa pasta, sr. Marcondes Filho e de altas autoridades civis e militares.

SELE, devidamente, os impressos, amostras e manuscritos, para que sejam, sem demora, encaminhados aos destinos e não sofram atraso na expedição.

As gratificações de fiéis de artilharia na Armada

O ministro da Marinha enviou o seguinte aviso ao almirante Raymundo de Mello Braga de Mendonça, diretor geral de Fazenda da Armada: — "Declaro a v. excia. que ora resolvo alterar, de acordo com o art. 185 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada a tabela F, no sentido de ser na mesma, incluida a gratificação de fiel de artilharia, logo após a de chefe de torre, nas seguintes importâncias: — Tipo "Minas", 63$000; 1.ª classe, 42$000; 2.ª classe, 30$000; 3.ª classe, 21$000 e 4.ª classe, 9$000".

Atos do Chefe do Governo

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura

Autorizando: João Alves Pereira a pesquisar fluorita, prata, zinco, chumbo e associados no município de Januária, Minas Gerais; Antonio Gonçalves de Aquino a pesquisar ouro e manganês no município de Bom Sucesso, Minas Gerais; Pergentino Edgard de Aguiar a lavrar a jazida de quartzo e associados no município de Bocaiuva, Minas Gerais; Herculano França a pesquisar quartzo e associados no município de Bocaiuva, Minas Gerais; Joaquim Octavio de Mattos Penteado a pesquisar ardosia e associados no município de Sete Lagoas, Minas Gerais; Octavio Valdetaro Coimbra a pesquisar areia quartzosa no município de Maricá, Rio de Janeiro; Norberto Pereira Duarte a pesquisar quartzo no município de Abaeté, Minas Gerais; Francisco Pergentino de Araujo e Manoel Emiliano de Medeiros a pesquisar chelita e associados no município de Santa Luzia, Paraiba; Ricardo Rodrigues Junior a pesquisar mica e associados no município de Senador Firmino, Minas Gerais; Epônina e Souza Ruas a pesquisar argila e associados no município de Ouro Preto, Minas Gerais; Joaquim Lopres de Carvalho a pesquisar grafita no município de Conselheiro Lafayette, Minas Gerais; José de Avellar Fernandes a pesquisar mica, feldespato, caolim e associados nos municípios de Santa Thereza e Paraiba do Sul, Rio de Janeiro; José Theodoro Pereira a pesquisar mica e associados no município de Glória, Minas Gerais; José Pires da Silva a pesquisar minério de manganês no município de Passos, Minas Gerais; Guilherme Holtz a pesquisar quartzo e associados no município de Baixo Guandú, Espírito Santo; Walcemar Ignacio da Silva a pesquisar quartzo, mica e associados no município de Conselheiro Penna, Minas Gerais; Gentil Pereira Lima a pesquisar minério de manganês no município de João Ribeiro, Minas Gerais; Jovercino José Teixeira Penna a pesquisar mica no município de Conselheiro Lafayette, Minas Gerais; Luiz Azevedo Silveira a pesquisar quartzo, mica, feldespato, caolim e associados no município de Juiz de Fora, Minas Gerais; José Baptista Garcia a pesquisar mica e caolim no município de Juiz de Fora, Minas Gerais; e a sociedade de mineração Companhia Industrial de Mineração e Obras a pesquisar manganês, ferro, bauxita e associados no município de Iguapé, Minas Gerais.

Na pasta da Viação

Aprovando projeto e orçamento, na importância de ....241:553$060, para a construção de um posto de desinfecção de vagões para animais, na estação de Paripe, da linha de Baía-Alagoinhas, da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.

Na pasta da Fazenda

Alterando as tabelas numéricas do pessoal extranumerário mensalista do Ministério da Fazenda.

Na pasta da Guerra

Alterando as tabelas numéricas do pessoal extranumerário mensalista do Ministério da Guerra.

Aprovando o Regulamento do Motorista Militar.

DECRETOS - LEIS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos-leis:

Anulando o decreto-lei 4.375, que abriu o crédito de 400:000$000 para estudos e projetos destinados ao saneamento hidráulico de Manaus e Belem; abrindo, pelo Ministério da Viação, o crédito suplementar de 535:000$000 à verba material da Rede Mineira de Viação Cearense; e, autorizando a Cia. Rádio Internacional do Brasil a ampliar seus serviços de radiotelegrafia e radiotelefonia.

A realização da "Semana da Asa"

O ministro da Aeronáutica designou, ontem, uma comissão composta do brigadeiro do Ar Heitor Varady, comandante da 3.ª Zona Aérea, do coronel aviador João Corrêa Dias Costa, presidente do Aero Clube do Brasil, e do sr. Adroaldo Junqueira Aires, diretor da Aeronáutica Civil, para organizar o programa da "Semana da Asa", a ser realizada no próximo mês de outubro.

No Rio, o comandante da 4.ª Zona Aérea

Encontra-se nesta capital a serviço o brigadeiro Gervasio Duncan, comandante da 4.ª Zona Aérea, que ontem esteve no gabinete do ministro, sendo recebido pelo sr. Salgado Filho.

GAZETA DE NOTICIAS

DIRETOR:
Wladimir Bernardes

GERENTE:
José da Silva Lisbôa

SECRETARIO
Ben-Hur Raposo

Telefones:
Direção 23-3541
Secretaria 23-2979
Redação e Policia 23-3080
Portaria 23-5116
Publicidade . . . 23-1483
Contabilidade . . 23-2778
Oficinas 43-3620

Redação e Administração RUA DO OUVIDOR, 104

REPRESENTANTES
Em Belo Horizonte:
L. A. MAIA
Rua Tupinambás 498
Em São Paulo:
MARIO G. BRAGA
Rua 15 de Novembro n. 193-sob.

ASSINATURAS
Por 12 meses . . . 100$000
Por 6 meses . . . 60$000
PARA O ESTRANGEIRO:
Anual . . . . . . 300$000
NÚMERO AVULSO
Na Capital $400
Nos Estados $400

O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o sr. Santo Perricone.

DISTRIBUIDOS PELO CHEFE DO GOVERNO OS DONATIVOS PARA O ESFORÇO DE GUERRA

O presidente Getulio Vargas vem recebendo de instituições, comissões e particulares donativos destinados ao esforço de guerra, às vítimas de guerra às famílias das vítimas dos torpedeamentos de navios nacionais e à compra de aviões. Até agora esses donativos atingiram a importância total de Rs. 293:422$600.

O Chefe do Governo atendendo às sugestões dos ofertantes, assim distribuiu as importâncias doadas:

Cheque de 80:000$000 oferecido pelos dirigentes, funcionários e operários da S. A. Moinho Santista para as vítimas de guerra, enviado à Legião Brasileira de Assistência.

Cheques de 250$000, 250$000, 1:035$000 e 4:560$000 oferecidos pelos srs. Felipe Doche, Jorge Doche Filho, Tirso de Almeida Leite, em nome do povo de Itapuí, e juiz Roberto de Rezende Junqueira, em nome do povo de Igarapava, para as famílias das vítimas dos torpedeamentos, entregues à sra. Oswaldo Aranha.

PARA A DEFESA NACIONAL

Os cheques abaixo, destinados à defesa nacional, foram encaminhados ao Banco do Brasil, para serem depositados na conta FUNDOS DE GUERRA:

200:000$000, oferecido pelo sr. Nicolau Zarvos;

100$000, oferecido pelo sr. Gumercindo Gomes de Azevedo Manhães;

461$000, oferecido pelos serventuriários da Divisão de Caça e Pesca;

200$000, oferecido pelo sr. Sebastião Rocha Aladim;

199$400, oferecido pelo sr. Djalma de Vincenzi, em nome da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa desta capital;

5:180$000, oferecido pelo sr. Abrahão Jacob Chamma, em nome da colônia síria de S. José do Rio Pardo.

100$000, oferecido pelo sr. José Constantino de Souza.

A declaração dos novos aspirantes da Aeronáutica

A CERIMÔNIA DE AMANHÃ, NO CAMPO DOS AFONSOS

Realiza-se, amanhã, no Campo dos Afonsos, com a presença do presidente da República, do ministro da Aeronáutica e de outras altas autoridades, a cerimônia da declaração dos novos aspirantes a

GAZETA DE NOTICIAS

O PREÇO DO SANGUE

A guerra atual impõe ao mundo uma coorte infindavel e tumultuária de sofrimentos físicos e de abalos morais. O homem do presente vive em contacto diário com todas as forças do Mal. Destruições e massacres, naufrágios e desmoronamentos, formam o cenário de ruinas e de destroços onde os indivíduos, em todos os meridianos da terra, passeiam o seu luto e a sua dor, o seu ódio e o seu desvario, como apóstolos convictos da esperança e da fé na misericórdia divina.

Ao mundo de hoje, já que a guerra total atinge tanto os exércitos como as populações civís, cabe o encargo de sofrer toda a escala dos tormentos humanos e das tristezas terrenas. De quando em vez, entre os escombros de um templo, no meio de um magote de orfãos e de viuvas, aparece um otimista que faz das tripas coração para dizer que estamos construindo para o futuro, afim de podermos usufruir liberdades e direitos no mundo de amanhã.

Essas inoculações de ânimo nas veias ressequidas de u'a humanidade que se afoga no seu próprio sangue, são como transfusões de groselha nas artérias de um cadaver. E se logram fazer rir, chega-se àquela imagem trágica da prosa gogoliana do medo pelo riso...

Como quer que seja, porem, o homem do presente se abstem de pensar em alegrias e venturas para o seu tempo, afim de lutar, de combater para a tranquila existência, o melhor índice de vida e a maior soma de felicidade das gerações porvindouras. Cumprindo o seu fadário frente ao "Inevitavel", a criatura de uma civilização solapada pelo terror, espesinhada pela força bruta, golpeada nas suas mais belas páginas de cultura pelo sabre da barbaria sanguissedenta, está abrindo as veias em holocausto aos princípios liberais que hão-de vingar, como flores de vida estrumadas pela morte, nos canteiros revoltos onde outrora se retorciam os cardos e as urzes da prepotência e da tirania.

Na verdade, nossos atos, como acentua Le Bon, não são efêmeros senão na aparência. Suas repercussões se prolongam muitas vezes durante séculos. A vida do presente tece o destino das gerações futuras. Estabelecidas, daquí a dez ou vinte anos, as bases de uma civilização socializada pela adoção dos mais belos sentimentos humanos, o homem dessa época terá que pagar, o capital e os juros com trabalhos pacíficos, de tudo quanto os seus antepassados despenderam em lágrimas, suor e sangue para a libertação do seu espírito. Esse será o preço do sangue que hoje estamos vertendo afim de que a humanidade se liberte, de vez, do peso de uma ameaça latente, constante de esmagamento dos mais preciosos florões da sua cultura e dos seus anseios de liberdade e de justiça.

WLADIMIR BERNARDES

As feiras e o tabelamento

A feira é uma espécie de comércio subsidiado.

Na dificuldade de tabelar o atacado e o varejo de gêneros de primeira necessidade, ante a liberdade de comércio, o Poder Público, em defesa do povo, ao invés de entrar, diretamente, no mercado, faz concessões aos feirantes, para que as condições de vida da população não se agravem, em face de especulações ou crises.

Vem, porem, uma situação de exceção, tornando necessárias as leis de emergência, restringidas as liberdades individuais pela força maior das necessidades e exigências sociais imperativas.

Crise de preços, crise de produção e crise de circulação dos produtos, criam a iminência de uma calamidade.

Já, então, os poderes públicos podem obrigar o comércio, quer atacadista, quer varejista, a tabelamentos oficiais, ao mesmo tempo em que as feiras não satisfazem às exigências para que foram criadas!

A conclusão é simples: tornou-se dispensavel a medida da feira, aspecto, de vendas diretas ao povo, que outra coisa não é, do que o comércio subsidiado, isto é, o processo de venda por preços baixos, mediante a recompensa de favores, isenções ou indenizações.

Tudo isto era necessário, em regime de liberdade absoluta de comércio; não quando o Estado tem a faculdade de tabelar.

E' em nome da verdadeira noção de Economia que esse assunto precisa ser reexaminado.

A guerra e os tecidos de algodão

O Boletim Americano publica uma nota em que diz que os exportadores americanos de tecidos de algodão, embora encontrem grande dificuldade na realização de seus negócios, em vista das condições presentes, teem a intenção, segundo o que acabam de anunciar, de conservarem-se em atividade, pois, acreditam que, logo após a terminação da guerra, haverá uma grande falta de tecidos de algodão no mundo inteiro, a despeito da volumosa produção dos Estados Unidos. Suas previsões de grandes vendas e lucros baseiam-se na presunção de que o sistema de preços regulados será abandonado depois da guerra e de que seus competidores da Inglaterra, Japão e India levarão muito tempo e reconquistar seus antigos mercados. Esses exportadores apontam tambem para a tendência observada no negócio da exportação de tecidos de algodão após a guerra passada, como um indicio do que se poderá esperar depois da atual, que tem apresentado até agora estreito parrlelo.

Em 1914 a exportação americana de tecidos de algodão atingiu a 326.478.000 jardas quadradas. Essa exportação aumentou gradativamente durante os anos da guerra. Em seguida ao armistício, os importadores estrangeiros se mostraram hesitantes, motivando a redução da exportação americana para um máximo de 818.751.000 jardas quadradas em 1920.

E' opinião dos comerciantes que a tendência presente sugere com toda a evidência que o fenômeno passado está em processo outra vez. Em 1939 foi exportado um total de 367.466.000 jardas quadradas de tecidos de algodão pelos Estados Unidos, havendo esse total subido em 1941 para 500.000.000. Embora não haja cifras para 1942, os exportadores acreditam que o volume de negócios exceda de muito o realizado em 1941, equivalendo, provavelmente, ao total de 764.178.000 jardas quadradas, atingido em 1917. Esse aumento, entretanto, só interessa aos exportadores na medida em que promete volumosos negócios depois da guerra, pois, atualmente essas exportações são feitas, na maior parte, sob a Lei de Empréstimo e Arrendamento, pelo governo americano, que adquire a mercadoria no mercado interno.

Um dos aspectos desfavoraveis da situação é o apresentado pelo mercado sul-americano que, embora aberto às exportações americanas, pouco tem consumido em virtude da falta de navios. As exportações para o Canadá, Terra Nova e Cuba, teem-se conservado em nivel satisfatório.

E' opinião dos exportadores americanos que o Japão encontrará grande dificuldade em reconquistar seus mercados nos paises hostis ao Eixo, mesmo que suas fábricas se mantenham intactas.

Estima-se que o Japão levará de 5 a 10 anos para voltar à posição antiga nesses mercados. Espera-se competição mais rápida da Inglaterra, mas acredita-se que esta levará de 2 a 3 anos para fazer sentir a sua participação.

A situação da indústria algodoeira da India, que se estava tornando rapidamente um sério competidor antes da guerra, muito dependerá do que acontecer no Oriente. Embora seus negócios estejam mais ou menos paralisados, a maioria das casas exportadoras americanas tenciona conservar tudo o seu pessoal. O trabalho de seus empregados é altamente especializado e há o propósito de manter intacta a organização de tais casas, de forma a poderem tirar vantagem do "boom" antecipado, tão rápida e eficazmente quanto possivel, recuperando assim as perdas sofridas.

Democracia disciplinada

CADA corpo de brasileiro é a guarita de um soldado da Pátria, como sempre foi o invólucro de um espírito democrático.

A Independência do Brasil já foi uma conquista da índole democrática do nosso povo e dos nossos governantes. Assim a Abolição, a República e todas as transformações por que hemos passado.

Quando, no mundo, como já disse alguem, contra os erros da Democracia, ergueram-se as místicas extremistas totalitárias, primeiro com as suas mistificações, depois com as suas invasões, começaram a surgir adjetivos para o vocábulo "democracia".

"Democracia Liberal", "Democracia Autoritária", "Democracia Disciplinada", e aí por diante, assim se ia pretendendo, ao invés de corrigir os erros praticados dentro de um sistema verdadeiro, diluir-se as suas virtudes para que fossem, em novos credos, ser a sedução, a atração, a mobilização de prosélitos incautos.

No terreno espiritual foi esse, depois daqueles erros a que aludimos, a primeira investida contra a Democracia: adjetivá-la.

Ainda agora, mais uma vez, surge, nos céus americanos, uma voz que proclama isto: precisamos disciplinar a Democracia, urge realizar a Democracia disciplinada.

"Autoritária", "Liberal", "Disciplinada"!

Em matéria de organização de Estado, qualquer que seja o sistema político, poder-se-á admitir qualquer construção, fora da Autoridade, fora da Disciplina, fora da Liberdade?!

Liberdade — sabem todos: não é anarquia.

Fora da Disciplina, como alcançar a Ordem?

Quem pode conceber a Disciplina, sem a Autoridade, nas leis e nos seus orgãos?

Há entidades que dispensam adjetivações. Democracia — é uma delas.

Felizmente está feita a mobilização espiritual do Brasil.

Cada corpo humano no Brasil é a guarita de um soldado conciente da Pátria, para defendê-la contra inimigos internos e externos, e, entre os primeiros, os maiores: os que nascem de nossa incultura política, tornando-nos presas faceis de intoxicações ideológicas e de mistificações de toda a ordem.

Em síntese: a Democracia dispensa adjetivações. Diga-se, apenas: DE-MO-CRA-CIA!

Para abastecer o Estado do Rio

ENTRE as providências determinadas pelo governo do comandante Amaral Peixoto para o abastecimento das cidades, em face das dificuldades de transporte ocasionadas pela falta de gasolina, ressalta o incremento de pequenas hortas, nos quintais das residências urbanas e nos sítios e chácaras da zona interurbana.

Em Niterói e nos demais municípios do Estado foram distribuidas coleções de sementes, com cerca de 25 variedades, a todos quantos se apressaram a atender ao apelo do governo, por intermédio da Secretaria de Agricultura. Dentro de pouco tempo, a medida terá dado os resultados previstos, pois, com 90 e 120 dias, as hortaliças estarão em condições de serem levadas à mesa.

Para que se tenha uma idéia da produção que a medida objetiva, basta lembrar que uma grama de sementes de alface produz 2.000 pés e a distribuição feita é de 200 quilos, devendo, portanto, a safra visada atingir a 400 milhões de pés dessa verdura. Quanto aos repolhos, foram distribuidos 90 quilos de sementes, o que autoriza prever uma colheita de 450 toneladas. Alem desses produtos, há os rabanetes, as segas, beringelas, couve tronchuda, ervilhas, chicórias, devendo elevar-se a produção total a milhares de toneladas de legumes e hortaliças.

Por outro lado, executa-se o grande plano do governo para o desenvolvimento da agricultura e da pecuária, diminuindo consideravelmente o secular êxodo das populações rurais, seduzidas pela miragem da vida facil nos grandes centros. Ao contrário do que vinha acontecendo, a proteção dispensada pelo governo do comandante Amaral Peixoto aos trabalhos do campo está atraindo para ali capitais e braços.

A guerra é uma realidade brasileira. Contribua para a VITÓRIA DO BRASIL combatendo os inimigos da nossa terra que nos querem dividir para nos enfraquecer. (Segundo Congresso da Brasilidade).

A hora do algodão

E' bastante sintomático o fato dos plantadores americanos de algodão, a despeito das naturais dificuldades do momento, não estarem restringindo o volume das sementeiras e conservarem-se em franca atividade.

Isso revela que se espera, após a guerra, que exista no mundo uma grande falta daquela matéria-prima e suas manufaturas, o que, aliás, se explica facilmente com o colapso de produção e fornecimento que sofrem presentemente e sofrerão durante bastante tempo após a guerra produtores como a Inglaterra ou a India.

O mundo assistirá, segundo prevêem os observadores, a um verdadeiro "momento do algodão". E' chegada a hora, assim, de, pela nossa parte, tratarmos de aumentar as nossas áreas cultivadas de algodão e de melhorar o mais possivel o produto, preparando-nos para receber toda a messe de beneficios que um largo fornecimento do precioso produto nos poderá oferecer.

O inimigo comum

O inimigo da Inglaterra e dos Estados Unidos é inimigo do Brasil.

Nem se pode compreender de outra forma a dignidade de uma aliança.

Disse-o, em discurso, no sul, o embaixador Luzardo, e não proferiu frase inutil. Ela deve ser repetida, nos cartazes de guerra, como lema brasileiro.

As nações, como os indivíduos, nas supremas alianças, não devem ver senão as razões da solidariedade, para a força e a vitória dos objetivos da aliança feita.

Fora daí, na fraqueza dos elos morais, sucumbiriam todos os esforços, com a desarticulação de todas as energias, aproveitadas, pelo inimigo, para a confusão e a desordem, primeiro espiritual, depois total.

O princípio fundamental, em toda a luta, é este: são nossos amigos os amigos dos nossos amigos, são nossos inimigos os amigos dos nossos inimigos.

Amigos, comuns. Inimigos, comuns.

Na luta como na luta; na guerra como na guerra...

Em meio ao troar dos canhões, no mar, no ar e em terra, não deve haver lugar nem tempo, para julgamentos fora desse lema.

Isto é aliança.

E' este o Brasil em guerra.

Uma campanha de esforço

UM interessante movimento para resolver o problema da pequena produção nos centros urbanos é o que se consubstancia na campanha dos clubes agrícolas, orientada pelo Ministério da Agricultura e agora notavelmente desenvolvida, sob o alto patrocinio da Legião Brasileira de Assistência. Os entendimentos nesse sentido já foram estabelecidos e o programa geral aprovado pela d. Darcy Vargas. Já no próximo dia 30, estarão abertas as inscrições para os Cursos de Monitores Agrícolas, destinados a habilitar pessoal capaz de orientar os novos clubes que serão organizados.

E estes que poderão ser formados por crianças e adultos, receberão toda a assistência técnica e o indispensavel auxilio em sementes, adubos, ferramentas, etc. Essa iniciativa será estendida a todos os Estados, merecendo o maior apoio de todos os brasileiros. Nas cidades, serão organizados clubes agrícolas nos diversos bairros, principalmente nos mais modestos. Assim, inteligentemente orientada a campanha da pequena produção, fazendo com que até os quintais das residências produzam para o abastecimento doméstico, colabora de maneira mais valiosa para o esforço de guerra que ao país devem todos os bons patriotas.

SEJA brasileiro conciente da unidade do Brasil e não permita que os elementos dissolventes, a serviço da camorra internacional, dividam os nossos irmãos. (Segundo Congresso de Brasilidade).

TOPICOS

O progresso da aviação

OS fabricantes de aviões prevem, que, depois da guerra, a maior renda das companhias de navegação aérea provirá do transporte de cargas. Baseiam essa previsão no incremento da produção de aviões de bombardeio capazes de transportar toneladas de bombas em quaisquer condições atmosféricas.

A construção desses bombardeiros torna-se mais próprios para o transporte de cargas, em tempo de paz, do que para o de passageiros. Acabada a guerra, acredita-se que as mais importantes companhias produtoras de aviões se dedicarão a esse novo ramo de atividade.

Afirma-se que a produção de aviões de carga será mais facil do que a de bombardeiros. Será possivel fabricar gigantescos aviões de carga com mais rapidez e menor custo do que bombardeiros.

A guerra, com toda a sua coorte de desgraça, traz, porem, algumas compensações, e, entre as de ordem material, o desenvolvimento da aviação é de um grande impulso para o progresso da humanidade.

A mobilização complementar

CONSEQUÊNCIA do estado de guerra em que nos encontramos e continuação lógica das medidas complementares da mobilização militar, o decreto ontem assinado pelo presidente da República traz a polarização em um mesmo sentido — o sentido da Vitória — de todos os esforços econômicos da Pátria brasileira. De tão repetida a asserção da complexidade da máquina guerreira moderna, já se torna quase supérfluo lembrá-la, agora que o governo vem de tomar tal providência, que a alguns menos informados da realidade talvez parecesse de secundária importância. Nas lutas de hoje, principalmente quando se leva o combate a forças cujo potencial se estrutura de preferência nas arremetidas da covardia e da traição, não se pode descuidar de qualquer pormenor de organização interna, pois, são eles os elos da grande cadeia da defesa nacional. Assim, ao ensejo do pronunciamento do nosso país em face da guerra contra a solércia fáscio-hitlerista, essas medidas de coordenação, controle e orientação econômica não poderiam mesmo deixar de ser promulgadas. Balanceamento de estoques; cálculo atuarial de possibilidades e probabilidades; melhor aproveitamento do trabalho de toda a espécie; e racionamento daqueles produtos cuja diminuição ou desaparecimento seja possivel — são importantes providências que devem acompanhar imediatamente uma declaração de guerra. Por isso, é necessário que todos compreendam o carater indispensavel e inadiavel dos atos recem-decretados, e que a eles deem o melhor apoio, procurando colaborar com o governo, o que equivale dizer: — colaborar para a Vitória da causa que defendemos ao lado dos povos livres. Outra atitude, aliás, não seria de esperar do nosso povo, que tão altas e dignificantes provas de compreensão e patriotismo tem dado no decorrer destes dias.

A solidariedade do episcopado nacional ao presidente da República

OPORTUNAS DECLARAÇÕES DE SUA EMINÊNCIA O CARDIAL ARCEBISPO — CONFIANTE NA FIDELIDADE DO CLERO À CAUSA DO BRASIL

Depois de uma semana — a semana passada, em que deliberadamente não quis falar, sua eminência o senhor cardial-arcebispo julga oportuno fazer agora ao público as seguintes declarações:

1. Em nome de todo o episcopado nacional, e no seu próprio nome a s. excia. o sr. presidente da República reafirma completa solidariedade, já manifestada em visita pessoal ao Palácio Guanabara, na ocasião e por motivo da injusta e bárbara agressão de que foi vítima o Brasil.

2. Convictos de que o país foi arrastado a uma guerra cuja responsabilidade recai, toda ela, sobre os agressores, os arcebispos, bispos e ordinários locais, no cumprimento do sagrado dever de guias espirituais do povo, não perdem oportunidade que se lhes ofereça para avivar no clero e fiéis a conciência da absoluta justiça da nossa causa e dos compromissos de honra da hora grave que estamos vivendo.

3. Côncios de suas responsabilidades, e não obstante confiarem plenamente na fidelidade do clero secular e regular à causa do Brasil, em guerra, estão os bispos brasileiros, como sempre estiveram, e estarão ainda vigilantes em prevenir ou sanar, nos meios eclesiásticos, possiveis excepções individuais de deslealdades para com a nossa pátria.

4. Nem seria preciso declarar ao governo e ao povo que, neste assunto, se, por desgraça, alguem do clero ou das congregações religiosas masculinas e femininas desse motivo a qualquer suspeita, tomaria logo a autoridade eclesiástica enérgicas providências, aplicando ainda ao indivíduo, em caso de culpa comprovada, as mais severas punições.

5. Não seja, porem, facil o público em aceitar acusações gratuitas, e de ordinário tendenciosas, contra o clero, as ordens e congregações religiosas, em geral, não somente por se tratar de respeitaveis corporações, cujos membros, na sua generalidade, estão acima de toda suspeição, mas ainda por sabermos, pela dolorosa experiência da vida, que em circunstâncias tais, como a do momento presente, há sempre espíritos mal intencionados ou de fantasia exaltada que se empenham em criar ambiente de confusão, no intuito de profanar ou demolir as mais sólidas e ilibadas reputações até de altas personagens civis ou eclesiásticas.

6. Na hipótese de verificar-se, nos meios religiosos, um ou outro caso de culpa, que haveriamos por certo de reprovar, se de toda a justiça seria, então, a punição do culpado, de inteira justiça será igualmente que, por tais crimes individuais, não se responsabilize uma classe ou coletividade, nem se releguem a propositado esquecimento incontaveis e relevantes serviços, que em todos os tempos prestaram e ainda prestam ao Brasil, com a maior bravura moral e verdadeiro espírito de renúncia, as beneméritas ordens e congregações de religiosos nacionais e estrangeiros.

7. Sem embargo de nada recearmos da lealdade de sacerdotes e religiosos nacionais dos paises em guerra com o Brasil, e que exerciam função de públicas responsabilidades, nesta arquidiocese, desde o início do estado de beligerância, cuidamos de suas substituições, na direção das paróquias e instituições em que os mesmos poderiam inspirar desconfianças, medida esta que eles próprios espontaneamente solicitaram ou reconheceram de toda a oportunidade e conveniência, no momento atual.

8. Não fora a recente enfermidade, que lhe sobreveio logo após o reconhecimento oficial do estado de beligerância, obrigando-o a guardar o leito por alguns dias e a interromper por mais tempo ainda suas atividades pastorais, alem destas oportunas declarações, teria sido já divulgado, sobre a posição da Igreja, no Brasil, em face da guerra, o documento que o nosso cardial e os arcebispos e bispos pretendem dar à publicidade, brevemente.

HOJE

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, hoje as seguintes folhas:

MINISTÉRIO DA FAZENDA — Diretoria de Estatística Econômica e Financeira, Divisão do Imposto de Renda, Laboratório Naciona. de Análises e Ministros e Desembargadores Aposentados.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA — Secretaria de Estado (todos os orgãos), Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política, Escola João Luiz Alves, Serviço de Assistência a Menores, Colônia Penal Candido Mendes, Secretaria da extinta Câmara dos Deputados, Secretaria do extinto Senado Federal.

MINISTÉRIO DO EXTERIOR — Secretaria de Estado (todos os orgãos), Corpo Diplomático.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA E ORGÃOS SUBORDINADOS — Departamento de Imprensa e Propaganda, Conselho Federal de Comércio Exterior e Conselho de Imigração e Colonização.

PAGAMENTOS NA MARINHA

Na Pagadoria da Diretoria de Fazenda do Ministério da Marinha, serão pagas, hoje, as seguintes folhas: Segundos tenentes, de 1 a 400 (de 12 às 14 horas) segundos tenentes, de 401 ao fim; sub-oficiais (de 15 às 17 horas).

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagos, hoje, nos locais de trabalho, os serventuários ativos que trabalharam nos núcleos componentes do lote 0, até o dia 31 de agosto, nas sedes dos núcleos do lote 0, indicados em seus cartões de nucleamento e fornecidos pelo 3-SP, os inativos e adidos em exercício.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão pagos hoje, na Caixa Reguladora de Empréstimos da Prefeitura, os pedidos dos seguintes serventuários:

Matrículas ns.:

31.798 — 1.316 — 13.841 — 4.630
16.320 — 25.059 — 23.344 — 26.037
23.226 — 11.785 — 4.425 — 4.036
27.941 — 2.457 — 40.903 — 30.314
14.418 — 40.324 — 8.345 — 13.234
34.937 — 40.997 — 1.741 — 11.218
15.237 — 4.983 — 2.813 — 1.210
28.717 — 24.415 — 11.084 — 42.032
34.705.

Atrasados — Matrículas ns.:

7.181 — 1.727 — 28.382 — 42.225
161 — 40.464 — 40.953 — 14.636
10.548 — 28.329 — 1.376 — 30.067
16.994 — 2.820 — 6.744 — 26.030
1.779 — 28.994 — 22.172 — 22.105
4.731 — 10.981 — 6.162 — 13.308
368.

O racionamento da gasolina

A ENTREGA DOS CUPÕES REFERENTES A OUTUBRO

O diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura faz público que os cupões de racionamento correspondentes a outubro próximo serão entregues na forma seguinte: Autos de passageiros — dia 29, a partir das 11 horas, nas sedes dos Distritos de Fiscalização; autos de carga — dia 30, a partir das 11 horas, na Oficina de Emplacamento — (Avenida Francisco Bicalho n.º 250).

Os cupões referentes a ônibus, ônibus colegiais, autos fúnebres, lanchas e ambulâncias serão entregues no Serviço de Racionamento (Palácio da Prefeitura, 3.º andar), a partir do dia 30. Quanto às motocicletas, a entrega começará no dia 1.º de outubro.

Os proprietários de caminhões que possuem certidões das respectivas licenças deverão procurar os cupões no Serviço de Racionamento (Palácio da Prefeitura, 3.º andar).

O 28.º aniversário da fundação do Forte de Copacabana

As comemorações realizadas, ontem, naquela tradicional praça de guerra

O Forte de Copacabana comemorou, ontem, o transcurso do 28.º aniversário de sua fundação, tendo, naquela tradicional praça de guerra, na parte da manhã, realizados várias festividades.

A's 10 horas, no pátio externo houve a solenidade da Bandeira e, em seguida, foi cantado, pela tropa, o Hino Nacional.

Após o tenente-coronel Alves Bastos, comandante daquele Forte, leu o boletim regimental, alusivo à data que ontem transcorreu.

A seguir, o 1.º tenente Carlos Ardovino Barbosa pronunciou vibrante e comovido discurso, que foi entusiasticamente aplaudido por quantos tiveram ensejo de ouvi-lo.

Terminado o discurso do tenente Ardovino, realizou-se um desfile sob o comando do major Sadock de Sá, e, depois, o general Rego Barros, acompanhado dos coronéis Theodoro Ferreira Pacheco e Carlos Duro, visitou as dependências do Forte.

Finalmente, no Cassino dos Oficiais, o tenente-coronel Joaquim Alves Bastos ofereceu ao general Rego Barros e comitiva, um almoço, que transcorreu em ambiente de franca cordialidade.

Avião para a F. A. B.

Os funcionários da Prefeitura continuam contribuindo para a compra de aviões para a Força Aérea Brasileira. Foi trazida ainda ontem, à Secretaria do prefeito, pelo dr. Eugenio Coutinho, chefe do 8º Distrito Sanitário, da Secretaria Geral de Saude e Assistência, a quantia de 402$000, contribuição dos serventuários daquele distrito, e que foi depositada no tonel existente no saguão do Palácio da Prefeitura, pelo referido médico, na presença do senhor Fernando Geraldo, oficial da Secretaria do prefeito, e de diversos funcionários.

Teem poderes para efetuar todas as transações

As instruções expedidas, ontem, aos interventores dos bancos ítalo-germânicos — Os estabelecimentos vão reabrir no próximo dia 2, para liquidação

Expedindo instruções aos interventores dos bancos atingidos pelo decreto-lei n. 4.612, de 24 de agosto de 1942, o ministro Arthur de Souza Costa baixou a seguinte portaria:

"O ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, tendo em vista o disposto no art. 2.º do decreto-lei n. 4.612, de 24 de agosto de 1942, resolve expedir as seguintes instruções:

I — A partir de 1 de outubro de 1942, as interventorias dos bancos atingidos pelo decreto-lei n. 4.612, de 24 de agosto de 1942, farão reabrir as suas portas para a liquidação decorrente do referido decreto-lei.

II — Os interventores teem poderes para praticar todos os atos e operações necessários à boa marcha da liquidação; nomear prepostos ou assistentes de sua confiança, com os poderes que lhes pareçam convenientes; alienar bens moveis ou imoveis, observado, quanto a estes, o processo que será determinado em instruções ulteriores; transigir; receber, dando quitação, todo e qualquer valor ou quantia pertencente ao banco; e representar este em juizo ou fora dele.

III — Os endossos, transferências de valores e os documentos que autorizem pagamentos, devem conter as assinaturas de um dos interventores ou prepostos e a de um assistente. Outros documentos, que resultem de simples expediente das tesourarias e das secções, devem conter duas assinaturas, devidamente autorizadas, de assistentes.

IV — A nomeação de prepostos ou administradores, bem como a outorga de mandatos, serão assinadas, pelo menos, por dois interventores.

V — Respeitados os direitos dos credores preferenciais ou privilegiados, os interventores pagarão as dividas sociais, proporcionalmente e sem distinção entre dividas exigiveis e não exigiveis; mas, em relação às últimas, com desconto. Podem, entretanto, ser pagas sem restrições, a juizo dos interventores, as chamadas contas populares, cujos saldos não excedam de dez contos de réis e desde que não pertençam a súditos do Eixo.

VI — Haverá compensação de dividas nos casos em que a admita o art. 49 da Lei de Falências, excluidas deste benefício as de súditos alemães, italianos e japoneses, pessoas físicas ou jurídicas.

VII — O pagamento dos depósitos de terceiros será feito, à medida da realização do ativo, mediante rateios previamente fixados, e publicados pela imprensa, com a ordem de chamada dos depositantes.

a) para efeito de distribuição de rateios e abono de juros até liquidação final, ficam os depósitos a prazo equiparados aos à vista.

b) ficarão tambem subordinados ao regime de rateios os produtos de cobrança simples efetuada até 24 de agosto de 1942, inclusive, pagando-se integralmente e à vista apenas os créditos provenientes de cobrança simples realizada posteriormente àquela data e, nas mesmas condições, a critério dos interventores, os oriundos de cobrança caucionada, cujas contas apresentem saldo credor naquela mesma data.

VIII — Os cheques visados e as ordens de pagamento tomadas até o último dia de funcionamento normal dos bancos, serão satisfeitos integralmente, respeitadas, porem, as disposições do decreto-lei n. 4.166, de 11 de março de 1942, e quaisquer outros preceitos legais de exceção.

IX — O levantamento dos valores depositados nos bancos, e dos guardados nos cofres de locação, será feito livremente, obedecendo-se, contudo, para facilidade do expediente, à ordem de chamada que parecer conveniente aos interventores.

a) os valores dessa natureza que pertencerem a súditos alemães, italianos e japoneses, residentes no Brasil, ou a firmas de que façam parte, só serão entregues em presença de um representante da Fiscalização Bancária, ao qual competirá verificar se foram rigorosamente satisfeitas as exigências das leis e instruções aplicaveis ao caso.

X — E' livre o levantamento de depósitos e valores pertencentes à União, aos Estados e Municípios, e às entidades para-estatais.

XI — Serão encorporados ao patrimônio nacional, pela forma que o ministro da Fazenda determinar, os depósitos, valores e bens das pessoas jurídicas de direito público e de outras pessoas físicas e jurídicas residentes no exterior, sobre as quais dispõe o art. 11 do decreto-lei n. 4.166, de 11 de março de 1942.

XII — Cessam desde 24 de agosto deste ano, todas as fianças, de qualquer natureza, prestadas pelos bancos em liquidação, bem como todos os mandatos por qualquer forma conferidos.

XIII — Os interventores só prosseguirão nas operações bancárias que forem absolutamente necessárias à salvaguarda e apuração do ativo, podendo devolver aos cedentes ou a quem por eles designado todos os efeitos em cobrança simples. Proceder-se-á de maneira idêntica com os títulos caucionados, uma vez que, a juizo dos interventores, não sejam mais necessários à cobertura das contas garantidas, as quais serão consideradas em liquidação, desde a data do decreto-lei n. 4.612.

XIV — Os vencimentos dos prepostos, assistentes e demais auxiliares das interventorias serão por estas fixados.

XV — As interventorias, de seis em seis meses, apresentarão ao ministro da Fazenda relatório e balanço do estado da liquidação, prestando contas dos atos e operações concernentes ao semestre. Mensalmente, porem, remeterão as mesmas interventorias os respectivos balancetes das operações realizadas."

Irá a Campos o ministro da Guerra

CAMPOS, Estado do Rio, 28 (A. N.) — Ativam-se, nesta cidade, os preparativos para a recepção do ministro da Guerra, que virá aqui a 4 de outubro próximo, afim de presidir a inauguração do quartel do 3.º Batalhão do 3.º Regimento de Infantaria. Haverá desfile dos tiros de guerra, desportistas, escoteiros, escolares e sociedades musicais.

Manhã de alegria no S. A. P. S.

O S. A. P. S. teve, ontem, uma manhã cheia de alegria. E' que se inaugurava ali a distribuição do "Desjejum" às crianças escolares, medida de grande alcance social, que se deve, principalmente, à iniciativa filantrópica da senhora Darcy Vargas.

Marcada para às 6,30 horas, já às 6 horas era consideravel o número de crianças que comparecia à sede do Serviço de Alimentação da praça da Bandeira, para receber gratuitamente, a primeira refeição do dia.

Esse "desjejum", ou pequeno almoço da manhã, será de agora em diante, distribuido todas as manhãs, entre às 6,30 e 7,30 horas e consta de leite, pão, manteiga e banana.

Em certos dias haverá, tambem, a distribuição de queijo.

O número de crianças inscritas eleva-se, até agora, a 230, tendo comparecido à distribuição de ontem, apenas 148.

Sendo, porem, o número de "desjejuns" a serem distribuidos diariamente, fixado em mil, continuam abertas as inscrições no 4º andar do edifício do S. A. P. S. à praça da Bandeira, 96.

A distribuição de ontem se processou em perfeita ordem, sendo apanhados vários aspectos desse ato.

A viagem do ministro da Agricultura ao Norte

O SR. APOLLONIO SALLES ENCONTRA-SE EM BELEM

BELEM, 27 (A. N.) — O ministro Apollonio Salles chegou hoje, pela manhã, sendo recebido no Aeroporto, de onde imediatamente se encaminhou para o cais. Alí, embarcou no navio "Comandante Portela", em companhia do interventor, do prefeito desta capital e outras autoridades, afim de visitar o Patronato Agricola, distante uma hora da cidade. Regressou às 15 horas, passando, após breve descanso a visitar a granja "Santa Lucia". Amanhã continuará em suas visitas.

Diretoria Nacional do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea

CONSELHOS INDISPENSAVEIS A TODOS OS CIDADÃOS

VII — Medidas de Prevenção a serem tomadas em vista do escurecimento ("black - out"):

— O escurecimento consiste, seja na extinção total das luzes, seja no seu velamento.

— No primeiro caso, o escurecimento é — total; no 2.º caso, é — parcial. E' total quando todas as luzes são apagadas; é parcial quando, apagada a iluminação pública, fica acesa a particular, sujeita, porem, a certas precauções para seu velamento.

— O escurecimento tem por fim — impedir ou, no minimo, dificultar ao inimigo aéreo a identificação dos objetivos terrestres, bem como a utilização de pontos de referência que facilitem a determinação das rotas de acesso que permitam sua chegada até os mesmos.

— As medidas tendentes à extinção da iluminação pública competem as autoridades do Serviço da Defesa Passiva Antiaérea Local mas as medidas relativas ao velamento das luzes internas, tocam aos cidadãos, os quais, para isso, devem, desde já, tomar as necessárias providências.

— Tais providências, que não devem ser negligenciadas por nenhum chefe de familia, casa comercial, fábrica, educandário, hospital, etc., etc., são as que se seguem:

1.º — CASAS:

A) **Afim de impedir que os raios se escoem para o exterior das casas:**

I) — Obturar todas as aberturas que possam permitir o escoamento da luz; para isso:

a) — Utilizar reposteiros, cortinas e estores de panos espessos e escuros, ou, na falta destes — cobertores, lonas, colchas, escuras, etc.;

b) — Quem não dispuser das peças acima indicadas poderá utilizar, para tapar as vidraças — seja pedaços de pano preto grosso, sejam folhas de papelão de 1 a 1 ½ milimetros de espessura, aplicando-os de forma a que excedam um pouco, a largura e a altura dos caixilhos e de modo que seja facil fixá-los com "taxas", "percevejos", goma arábica, etc.;

c) — E' tambem aconselhavel — pintar todas as vidraças (inclusive as clarabóias) interiormente, com tinta preta, preparada sem material fixante.

— Convem, neste caso, evitar o emprego de tintas a óleo, pois que estas inutilizam as vidraças por muito tempo.

d) — Alem das precauções acima indicadas, é de toda conveniência, afim de evitar uma grande difusão da luz;

1.º — utilizar lâmpadas cujas ampoulas sejam de vidro azul escuro;

2.º — amortecer as luzes com "abat-jours" especiais confeccionados com cartolina escura (preta, azul escuro, marron);

3.º — reduzir a iluminação do interior da casa ao minimo estritamente necessário.

B) — Suprimir as luzes externas, acaso existentes nos jardins, quintais, etc.; para isso bastará que, desde já, sejam retiradas as lâmpadas existentes nos referidos locais.

— Todos devem ter sempre bem vivo na memória que — a luz de uma simples vela é vista pelos incursores inimigos, desde a distância de 3 quilômetros.

2.º — VIATURAS:

— Afim de evitar os raios luminosos dos faróis das viaturas (particularmente automoveis), possam indicar aos incursores inimigos, a situação das cidades, é necessário que, desde já, os condutores das mesmas, tratem de cobrir os faróis com um pano preto, ou — pintá-los com tinta preta, deixando apenas do lado da "mão", uma estreita janela de dois e meio centimetros de largura, destinada a mostrar as demais viaturas, sua situação.

— Todos os motoristas devem, desde já, tratar de preparar seus carros para a eventualidade do "escurecimento".

Para isso:

a) — Pintar, neles, faixas brancas (de 5 centimetros de largura), desde a frente até atrás e atrás;

b) — Equipar o farol direito — sendo a mão à esquerda — ou vice-versa, com uma lâmpada de 7 "watts";

— cobrir todo o vidro desse farol com tinta preta (em camada bem espessa) ou — com pano preto, nas condições já indicadas;

c) — Colocar uma "pala" no farolete vermelho de trás, de modo a que o fluxo luminoso seja desviado para baixo.

3.º — PEDESTRES:

— A experiência dos povos que teem exercitado o "black-out" ensina que — os acidentes consequentes do movimento no escuro costumam ser em maior número que mesmo os oriundos dos ataques aéreos:

— Tais acidentes são causados por — esbarros das pessoas, umas nas outras, em postes, etc.; quedas, atropelamentos, etc.

— Para evitar esses acidentes (particularmente os consequentes de esbarros) convem que sejam observadas as seguintes precauções:

— Trajar, à noite, preferentemente, vestimentas brancas, ou

— Usar — as senhoras, faixas, chapéus e bolsas brancas; ou, no minimo, ter na mão algo que seja branco; — os homens, andar sem paletó.

NOTA: — Amanhã serão dados, conselhos sobre a conduta durante o escurecimento.

"Nenhum soldado poderá ser forte sem ter um cuidadoso preparo físico"

DOS ESTADOS

Pernambuco

GASOLINA E ALCOOL

RECIFE, 28 (A. N.) — Segundo telegrama divulgado pela imprensa local, a partir do dia 1 de outubro próximo a cota diária de gasolina e álcool para este Estado será elevada para 49.707 litros.

Alagoas

RODOVIAS

MACEIO', 28 (A. N.) — Alem de outras medidas de compressão às despesas, aconselhadas pela situação, o interventor resolveu atribuir aos municípios a obrigação de participarem, conforme suas receitas, na construção e conservação de rodovias e fomento agro-pecuário, devendo para isso adiar de um modo efetivo a realização de quaisquer outros empreendimentos. Essa compressão de despesas não perturbará a marcha da administração.

APLAUSOS

MACEIO', 28 (A. N.) — A Associação Comercial aprovou, entre aplausos, expressivo telegrama enviado ao general Góes Monteiro, felicitando-o pelo discurso que pronunciou por ocasião da solenidade de apresentação dos novos oficiais do Exército.

Paraná

CONSIDEROU CADUCA

CURITIBA, 28 (A. N.) — O interventor Manoel Ribas, por decreto de 26 do corrente, declarou caduca a concessão dada pelo Estado à Companhia Ferroviária São Paulo-Paraná, para a construção do ramal Pirapó-Ponta Grossa, em virtude do não cumprimento da cláusula contratual pela concessionária, à qual tambem foi imposta a multa de 50 contos de réis.

Assassinou a esposa com uma paulada

Ante-ontem, ocorreu no Porto de Maria Angú, um crime de morte, na qual perdeu a vida uma mulher. Na travessa Aclaurea n. 86, residia o calceteiro da Prefeitura Municipal, João Francisco dos Santos e sua esposa Otilia Barcellos dos Santos, com 27 anos, de cor parda.

Otilia deixava-se dominar por um ciume doentio, dando causa a constantes discussões entre o casal, que não raras vezes se degeneravam em agressões mútuas.

Na madrugada de domingo, Otilia começou a discutir com o marido, e em dado momento lançou mão de uma barra de ferro, investindo para o marido.

Este, armou-se de um pedaço de pau, e num momento de cólera, desfechou um violento golpe na esposa, que tombou com o crânio aberto, em consequência do golpe.

Poucos minutos a infeliz teve de vida.

O criminoso saiu a correr, dirigindo-se ao Posto Policial, solicitando ao comandante, o cabo Pernambuco, que providenciasse uma ambulância, para sua mulher, que estava passando mal.

Aquela autoridade desconfiou da atitude de João, pois alem de muito nervoso, ele achava-se com as vestes tintas de sangue.

Dando voz de prisão ao calceteiro, o cabo Pernambuco levou-o à residência, constatando então toda a verdade.

O criminoso foi apresentado à delegacia do 21º distrito policial, onde confessou o seu delito ao comissário Pinto Amando.

O corpo da vítima foi removido para o necrotério do Institut Médico Legal.

A REPERCUSSÃO DA OPORTUNA CAMPANHA LANÇADA PELA DIVISÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Entrevista concedida pelo dr. Paranhos de Oliveira

Desde ontem, a cidade apresenta, em vários pontos, cartazes sugestivos de propaganda da educação física para adultos e crianças, numa campanha salutar e oportuna, orientada pelo Ministério da Educação e Saude, através da Divisão de Educação Física.

Trata-se de um movimento que visa incrementar ainda mais a prática dos exercícios para o apuro físico do povo brasileiro, mostrando os benefícios que poderão advir de uma aceitação entre todas as classes, nesta hora grave para a nacionalidade. A campanha não poderia deixar de ter uma aceitação das mais expressivas em todos os setores, e mui especialmente nos setores onde a mocidade pratica vários jogos desportivos. No meio dos desportistas, ela foi recebida com aplausos, e dirigentes e atletas mostram-se vivamente entusiasmados com o interesse dos poderes públicos para um maior desenvolvimento daquilo que os tecnicos julgam indispensavel a um corpo sadio e vigoroso.

A PALAVRA DE UM ENTUSIASTA

Quando se inicia a campanha da educação física, procuramos ouvir a palavra de um batalhador pelos esportes amadoristas, que tem empregado os seus esforços em prol do maior desenvolvimento da preparação da mocidade num dos maiores clubes da nossa metrópole. O desportista D. R. Paranhos de Oliveira, que cooperou para o ressurgimenta do interesse público pelas competições amadoristas no setor do futebol nacional, procurado pelo reporter, teve palavras de entusiasmo. Estudioso da matéria, o sr. Paranhos de Oliveira hipotecou, de início, a sua solidariedade e apoio integral à campanha, chegando mesmo a colocar-se à disposição das autoridades.

Devo frisar inicialmente — disse-nos o veterano desportista — que a campanha agora iniciada, merece todo o meu apoio e de todos aqueles que acompanham o preparo da mocidade brasileira. Os clubes devem aceitar, com entusiasmo, essa campanha, que somente trará benefícios para os quo acorrem aos seus campos de adextramento. Hoje em dia, pouco se cuida da educação física nos clubes. Vivem os jovens até 16 anos — com raras exceções — entregues ao léu da sorte, fazendo muito pouco de ginástica, o que é prejudicial. Tambem a instrução militar deveria ser incentivada juntamente com a educação física em todos os setores.

EDUCAÇÃO FÍSICA E MILITAR NOS BAIRROS

Em cada bairro poder-se-iam instalar agrupamento para a difusão da educação física e, ao mesmo tempo, cuidar tambem do espírito de civismo dos nossos jovens. Nenhum soldado poderá ser forte sem ter um cuidadoso preparo físico. O exercício bem ministrado, com método, só poderá apresentar resultados benéficos. Antes de atingir a idade para o serviço militar, o jovem deve preparar o físico para as árduas missões que o aguardam na caserna ou nas escolas de instrução militar. Cuidando-se da educação física da juventude, estaremos cuidando tambem da uma geração de homens fortes para o futuro. Os próprios clubes teriam novos atletas, novos defensores, fisicamente preparados se se cuidasse com mais interesse de secções próprias ao desenvolvimento da ginástica, dentro dos métodos estabelecidos pela lei. Com o advento do profissionalismo nos desportos, a parte referente à educação física da juventude ficou completamente abandonada e, quase mesmo, inexistente. Cuida-se mais de cifras do que mesmo do apuro físico dos jovens atletas, que comparecem aos campos, às pistas, apenas para justificar a existência dos clubes.

FALTA APOIO MATERIAL ÀS SECÇÕES AMADORISTAS

Mas, convenhamos — adverte o paredro botafoguense — há, a despeito de tudo isso o que se diz, um meio eficaz de sanar esta lacuna. Eu, por exemplo, proporia que grande parte das arrecadações das mensalidades dos clubes revertesse em favor do amadorismo, e desenvolvimento e fortalecimento destas secções onde a mocidade se especializa para as lutas desportivas sem objetivar lucros, sem almejar ordenados magnificos e "luvas" principescas. Secções onde o esporte é praticado pelo esporte. Assim, o que não se compreende é que se persista em deixar inteiramente ao léu a execução dos programas educacionais relativos ao aprimoramento da ginástica e cultura física dos clubes. Principalmente quando se sabe, quando está provado que ela constitue o principal caminho de aprimoramento do atleta. A não ser assim, quero dizer, proclamando a necessidade da difusão da educação física nas entidades e instituições esportivas, o que sucederá, certamente, será muito doloroso, por ineficiente. Será obra desbaratada, impatriótica e pode até concorrer para o desaparecimento da moral nos clubes.

OS DESPORTOS E A HORA PRESENTE

Não se trata de dar largas à imaginação — observa o sr. Paranhos de Oliveira. E prossegue:

— Eu, quando me proponho a trabalhar no sentido de encontrar uma solução para os importantes problemas desportivos, procuro, antes de mais nada, pensar principalmente, no momento atual. Agora, mais do que nunca, é necessário que saibamos conjugar o util ao agradavel. A hora presente constitue uma advertência seria para todos nós. E é justamente pensando nela que eu chego até os clubes para concluir que, de uma maneira mais profunda, toda e qualquer agremiação deverá se transformar não só em celeiro de atletas, mas tambem em uma escola de civismo. Uma escola aonde cada soldado saia física e moralmente fortalecido para fazer face às dolorosas contingências deste instante de luta, desta hora grave de vida e de morte para os povos que amam a liberdade.

"BENEFICIOS PARA A MOCIDADE DA NOSSA PÁTRIA"

— Eu não sou contra o regime profissional — faço questão de frisar. Revolta-me, isto sim, é a desorganização que domina em nossos clubes e entidades. E este anseio desmedido de encher os cofres, obter grandes arrecadações, sem nada organizar. Sou, desta forma, um dos que aplaudem a campanha do Ministério da Educação, e creio que esse movimento — tão util na hora presente — só poderá marcar acentuado êxito e benefícios profundamente expressivos para à mocidade da nossa Pátria.

Terminando suas declarações o conhecido paredro, assim expresou-se:

"Se, no próximo ano, a situação for a mesma que estamos atravessando com a mobilização de todos para a defesa da Pátria, os clubes e entidades deveriam surpreender o campeonato. Entretanto, os quadros sociais continuariam pagando as suas mensalidades, contribuindo assim para que essas importâncias fossem destinadas ao maior incremento da educação física da juventude brasileira.

Audacioso furto de joias

Preso o irmão de um dos assaltantes — A polícia segue uma boa pista

Com abundância de detalhes, noticiamos a ocorrência verificada na manhã de sábado, no edifício Carmelo, à rua do Riachuelo n. 27, onde o negociante de jóias Raphael Ranucci foi assaltado por dois indivíduos, que o procuraram sob o pretexto de negócios.

A POLÍCIA NA PISTA DOS LARÁPIOS

As autoridades do 6º distrito policial veem efetuando várias diligências que foram muito proveitosas, conseguindo até prender um irmão de um dos assaltantes.

E' ele o músico Pinto e trabalha numa orquestra. Ele está sendo interrogado pela Polícia, afim de dizer o paradeiro do seu irmão, um dos assaltantes.

AGREDIDO COM UM PEDAÇO DE FERRO

Na lata de lixo do apartamento de Ranucci, foi encontrado um pedaço de ferro alongado, medindo uns 30 centms. Este instrumento estava sujo de sangue.

O comerciante declarou às autoridades que fora agredido, quando abria a porta do seu apartamento, para sair.

Adiantou ainda quo alem de dinheiro e jóias, os assaltantes carregaram um cheque sem fundos no valor de 60:000$, que lhe fora dado como garantia de um negócio a concluir. Este cheque fora emitido por Clodomiro Dias, comerciante à rua Gonçalves Dias n. 55, sala 501.

ACHADO O CHEQUE

O cheque emitido por Clodomiro foi achado na rua por um funcionario do Banco do Brasil. O sr. Clodomiro foi avisado pelo Banco Bôa Vista, tendo já esclarecido toda a história.

MEMBRO DO "PULO DO NOVE"

A nossa reportagem colheu informações de que um dos assaltantes, o de nome Pinto, fez parte da perigosa quadrilha do "Pulo do Nove".

Existem várias acusações contra Pinto, que é considerado um elemento perigoso.

O SEU CARRO FOI MULTADO?

Foi o seguinte o movimento na Inspetoria do Tráfego:

Desobediência ao sinal — P. 9202 — 10809 — 24920 — S. P. 178-712 — C. 444.

Contra mão de direção — C. 8234 — Bicicleta 12507.

Falta de licença — C. 13951 — Bicicleta s-n. — Bicicleta 6120.

I. A. P. E. T. E. C. — P. 4063 — 8788 — C. 13988.

Estacionar em local não permitido — P. 5053 — 11517 — 30792 — C. 90888 — 13594.

Falta de transferência de local — P. 14361.

Não apresentar documentos — C.M.G. 1-09-03 — C. 7277 — Carrocinha 4669.

Falta de setas — R.J. 13.362 — 14029.

Excesso de fumaça — Onibus 500 — 619.

Diversas infrações — P. 1554 — 14079 — 32311 — C. M. G. 10-10908 — 532 — 2436 — 2488 — 6964 — 10209 — 13544 — Moto 325 — Bicicleta 11098 — Bonde 457 — Onibus 202 — 573.

APUNHALOU O SUPERIOR

O cabo n. 1.436, da 5ª Companhia, do 3º Regimento de Infantaria, Jorge Corrêa da Costa, com 23 anos, residente à rua Angelira n. 219, quarto 2, em São Gonçalo, ao passar pelo largo do Marião, em Niterói, notou um grupo de militares, e que um deles achava-se um tanto inconveniente.

Cumprindo o seu dever, o militar, chamou a atenção de seu subalterno, que é conhecido pelo vulgo de "Macaé", e pertence à guarnição da Fortaleza de Santa Cruz.

"Macaé" não gostou da observação do seu superior, entrando a discutir com o mesmo e, em dado momento arrancou da cinta um punhal, abatendo o cabo Jorge num violento golpe no torax, do lado esquerdo.

Praticada a agressão o criminoso pôs-se em fuga, sendo imitado por seus companheiros.

O cabo Jorge foi internado no Pronto Socorro em estado grave, tendo a delegacia da capital fluminense registrado o fato.

Condecorado pelo Brasil o presidente da Guatemala

Realizou-se a 7 do corrente no Palácio do Governo da República da Guatemala, a cerimônia da entrega das insígnias e do dipioma da Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao general Jorge Ubico, presidente daquele país, com que o governo brasileiro lhe outorgou recentemente.

Encerramento do curso na Escola de Moto-Mecanização

Terá lugar na próxima quarta-feira, às 9 horas, na Escola de Moto-Mecanização, a cerimônia de encerramento de curso de oficiais superiores, daquela Escola. Essa cerimônia terá a presença do ministro Eurico Dutra.

Contrabandista preso na Central do Brasil

O serviço de fiscalização de volumes e bagagens, recentemente instituido na Central do Brasil, em colaboração com a Polícia, acaba de realizar importante diligência, tendo os funcionários incumbidos daqueles trabalhos detido, na estação D. Pedro II, o húngaro Charles Fischmen, em cujas malas foram encontrados diversos aparelhos de chá, filigranas e outros objetos, cujo valor foi estimado, pela agência do Banco do Brasil em São Paulo, em 8:500$000.

O infrator pagou a multa de 350$, que corresponde à avaliação feita.

Um outro passageiro, José Gil, que viajava na litorina, foi tambem autuado, pois trazia consigo relógios e bijuterias avaliados em 31:500$, com 11 quilos e meio de mercadorias, tendo pago a multa de réis...... 645$100.

Pôs termo à existência

Por motivos que não foram esclarecidos, Odette Santos, de 27 anos, casada, residente à rua Faire n.º 36, em Parada de Lucas, tentou contra a vida, embebendo as vestes em álcool e ateando fogo em seguida.

Transportada para o Hospital de Pronto Socorro, às 14 horas, apresentando queimaduras de 2.º grau pelo corpo, a vitima veio a falecer às 18 horas.

O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Encerramento da Exposição de Curitiba

CURITIBA, 28 (A. N.) — A grande exposição de Curitiba vai ser encarrada. Seus edifícios foram postos à disposição do general Newton Cavalcanti, pelo interventor, ficando assim ocupados para fins militares. O julgamento dos *stands* e produtos expostos está sendo feito por uma comissão especial, sendo os diplomas e prêmios distribuidos oportunamente. Assim, com essa nota final patriótica, encerrar-se-á o brilhante certame, do qual foi extraido um completo filme pelo Departamento Cinematográfico de Curitiba, que terá exibição em todo o país.

Os motoristas súditos do Eixo tiveram suas carteiras cassadas

As atividades da polícia pernambucana, após a declaração do estado de beligerância entre o Brasil e a Alemanha e Itália — Importante entrevista do sr. Etelvino Lins

RECIFE, 27 (A. N.) — A polícia de Pernambuco redobrou suas atividades desde que o Brasil aceitou o estado de guerra com a Alemanha e a Itália. Atuando num dos setores mais importantes da nação, sob o ponto de vista estratégico, vem ela desempenhando sua missão com decisão e energia.

Em entrevista que ontem nos concedeu, o sr. Etelvino Lins, secretário de Segurança do governo de Pernambuco, informou que as carteiras de motoristas dos súditos dos paises do Eixo foram cassadas por tempo indeterminado e apreendidas todas as máquinas fotográficas em poder dos cidadãos daquela nacionalidade. Alem disso — adiantou s. s. — os súditos do Eixo que residiam na faixa litorânea, onde a vigilância não poderia ser exercida com a eficiência necessária, foram afastados para outros pontos do Estado. Os seus telefones residenciais estão sendo cortados e todo o material que pode ser utilizado, estações de rádio, acha-se há muito sob o controle imediato das autoridades. Os aparelhos receptores de rádio-difusão veem sendo apreendidos, desde que pertençam aos súditos totalitários ou a nacionais suspeitos. Outra providência adotada pelas autoridades — informa ainda o sr. Etelvino Lins — foi a proibição àqueles cidadãos de se aproximarem da zona portuária e das bases aéreas, assim como residir perto de estabelecimentos militares.

Passando a falar sobre outro aspecto da vigilância policial em Pernambuco, o sr. Etelvino disse que, dos duzentos e trinta alemães (homens) residentes em Recife e em Paulista, oitenta estão recolhidos em um presídio especial, com regime de trabalho para aqueles, cuja culpa já foi apurada de acordo com as diligências policiais.

Vários alemães teem sido encaminhados para o interior e os demais permanecem no trabalho, vigiados pelas autoridades. Quanto aos italianos — continua nosso entrevistado — em número de duzentos e cinco em Recife, alguns estão detidos e os demais devidamente observados. Sobre os japoneses adiantou que dos oito residentes no Estado, dois foram recolhidos à prisão e os outros seis localizados em pontos distantes do interior. Os súditos do Eixo estão proibidos de viajar para outros Estados e, salvo exceções especiais, até de um município para o outro, medida que tambem vem sendo aplicada para os demais estrangeiros suspeitos de nações que estão ao lado do Eixo.

Informou a seguir o secretário da Segurança que as autoridades resolveram que os técnicos súditos do Eixo nenhuma função de chefia exerceriam sobre operários brasileiros, aos quais não podem aplicar nenhuma pena disciplinar. Terminando, o sr. Etelvino Lins disse que alem dessas medidas, outras teem sido tomadas. E' digna de menção, por exemplo, aquela que exige que todos os súditos do Eixo se apresentem à polícia afim de preencher determinada fórmula contendo dados especiais que facilitam à vigilância sobre os mesmos.

Rechaçados na província de Kiangsi

OS CHINESES ATACARAM, COM ÊXITO, VÁRIOS DESTACAMENTOS INIMIGOS

Morreu em combate o general Lakai, comandante da primeira divisão nipônica

CHUNG-KING, 28 (Havas-Telemondial) — Um comunicado chinês anuncia que forças japonesas concentradas perto do porto fluvial de Achange, sobre o Yangtsé, atacaram forças chinesas que ocupam a margem sul do rio em Tchanglikang, no dia 18 do corrente. Os ataques japoneses foram repelidos.

Na Provincia de Kiangsi, forças chinesas atacaram com êxito vários destacamentos inimigos nas imediações de Anyi. No dia 9 do corrente, forças chinesas atacaram uma coluna japonesa perto de Wangauline infligiado-lhe perdas severas. Na Provincia de Kwantoung, os chineses repeliram vários ataques japoneses.

FRACASSARAM OS JAPONESES

CHUNG-KING, 28 (Havas-Telemondial) — Referindo-se às informações de fonte japonesa segundo as quais tropas chinesas em número consideravel foram aniquiladas a leste da Provincia de Hopel e nas margens da Provincia de Chahar e da Mandchúria, os circulos de Chung-King ressaltam que essas informações revelam a existência de tropas chinesas nessas provincias inteiramente ocupadas pelos japoneses. Informações de fonte chinesa indicam que unidades moveis demonstram grande atividade nas regiões que margeiam as Provincias de Hopel e Chahar. Os japoneses teriam destacado 5.000 soldados apoiados por unidades motorizadas para proceder a "limpeza" dessas regiões, mas, declara-se em Chung-King, teriam fracassado.

TENTANDO UMA OFENSIVA

CHUNG-KING, 28 (Havas-Telemondial) — Os japoneses estão tentando nova ofensiva no Yunan ocidental, na direção do rio Saluen. A aviação norte-americana efetuou ontem três ataques, tendo bombardeado notadamente duas vezes uma coluna japonesa nas proximidades de Lung-Ling.

Os japoneses sofreram sérias perdas.

ATAQUES DOS BOMBARDEIROS E CAÇAS NORTE-AMERICANOS

CHUNG-KING, 28 (Havas-Telemondial) — Comunicado do Q.G. do general Stilvell:

"Ontem os bombardeiros e caças da aviação norte-americana efetuaram uma série de ataques contra as instalações e linhas de comunicações japonesas ao longe do rio Saluen, a sudoeste de Yunnan. As instalações japonesas foram atacadas notadamente em Teng-Tchung e Mengchi. Numerosos golpes em cheio foram registrados sobre construções inimigas, tendo sido ateado certo número de incêndios. Cinco colunas de caminhões e engenhos motorizados japoneses foram atacadas por aparelhos norte-americanos ao longo da rota da Birmânia. Foram destruidos oito caminhões e três tanques ficaram gravemente avariados. Todos os aparelhos norte-americanos regressaram às suas bases".

MORREU EM AÇÃO UM GENERAL JAPONÊS

CHUNG-KING, 28 (Havas-Telemondial) — Anuncia-se oficialmente que o tenente-general Sakai, comandante da primeira divisão nipônica, morreu em combate nas ruas de Lanki, no Tchekiang.

As relações fino-norte-americanas

Menos tensa a situação do que no início da semana passada

WASHINGTON, 28 (Havas-Telemondial) — As relações diplomáticas entre os Estados Unidos e a Finlândia parecem uma vez mais haver adquirido o seu curso normal, após o transcurso de uma semana em que muitos observadores acreditaram estar iminente o rompimento entre os dois paises, amigos de há longos anos. A maré baixou no que diz respeito as relações entre norte-americanos e finlandeses. E, segundo parece, a politica dos Estados Unidos de "esperar para ver", em relação à pequena República do Báltico, será continuada.

A situação pareceu tensa no inicio da semana passada. Noticiou-se que os finlandeses estavam lutando alem das fronteiras que ocupavam, antes da primeira guerra russo-finlandesa, no inverno de 1939-1940. Noticiou-se tambem que estavam auxiliando os nazistas ao longo de toda a sua frente de batalha contra os russos. O ministro finlandês, sr. Procope, negou prontamente as noticias primitivas. Em seguida as mesmas noticias apareceram no boletim publicado pela embaixada russa. O sr. Procope reiterou sua negativa.

Pessoalmente o ministro finlandês declarou que seus compatriotas estavam combatendo pela Finlândia somente e pela preservação da independência finlandesa. Salientou a sua declaração, muitas vezes formulada, segundo a qual a Finlândia continua a ser a mesma democracia de sempre. Disse que, se houvesse finlandeses lutando alem das fronteiras finlandesas, seria como voluntários. Na semana que transcorreu, o sr. Cordell Hull, interrogado sobre as relações entre os dois paises, declarou que nada tinha a comentar, empregando a expressão "por enquanto". Isso levou a concluir-se que seria tomada alguma medida relativa à Finlândia, uma vez que pode ela ameaçar a linha de abastecimento norte-americana para a Rússia. Todavia, a semana passou e nenhuma palavra foi publicada a respeito. Em relação às negativas do sr. Procope, parece a muitos observadores que os Estados Unidos conservarão o seu ministro em Helsinki como observador, a menos que sobrevenham circunstâncias que determinem abruptamente o rompimento das relações diplomáticas entre os dois paises.

Vai conferenciar com o marechal Chiang-Kai-Shek

LONDRES, 28 (U. P.) — O embaixador da China na Inglaterra, sr. Wellington Koo, partirá em breve para Chung-King, onde conferenciará com o marechal Chiang-Kai-Shek.

Regressou a Buenos Aires o embaixador do Chile

BUENOS AIRES, 28 (Havas-Telemondial) — Regressou de Tucuman o embaixador do Chile, sr. Rios Gallardo, acompanhado do adido militar à embaixada chilena, coronel Alejandro Acuna, e do adido comercial, sr. Raymundo Undurriaga. O embaixador Gallardo recebera o chanceler uruguaio, sr. Guani, de regresso do Chile.

Luta rude nas montanhas

NOVA YORK, 28 (U. P.) — A estação emissora de Berlim transmitiu o comunicado do Alto Comando alemão, cujo texto é o seguinte:

"Na parte noroeste do Cáucaso as tropas eslovacas e alemãs após rude luta nas montanhas, tomaram várias posições russas. Em frente à costa do mar Negro uma lancha torpedeira alemã afundou um vapor de 1.000 toneladas.

Na batalha pela posse de Stalingrado, as tropas alemãs vão penetrando tambem nas partes setentrionais da cidade. O território conquistado está completamente livre de inimigos. Os ataques foram apoiados pelo fogo concentrado da artilharia alemã do comando do exército e pela artilharia anti-aérea, bem como pelo emprego em massa das forças aéreas germânicas, húngaras e croeas. Foram frustrados os ataques lançados pelo inimigo ao sul e ao norte da cidade.

No setor central em Rzhev, diversos ataques russos apoiados por poderoso fogo de artilharia foram parcialmente repelidos em contra-ataques, enquanto o ataque alemão prosseguiu com êxito.

A sudoeste do lago Ilmen fracassaram repetidos ataques de carater local russos, sendo causadas ao inimigo grandes perdas.

Ao sul do lago Ladoga foram rechaçados repetidos ataques russos após encarniçada luta. Os russos fizeram uma tentativa com poderosas forças de quebrar o cerco alemão de Leningrado para o leste, através do Neva. A tentativa foi frustrada com grandes perdas para os rusoss.

O número de navios russos destruidos aumentou a 35.

Na frente maritima do Artico, a Luftwaffe efetuou ataques diurnos e noturnos contra uma base aérea russa. Os caças alemães, sem sofrer perdas derrubaram 26 aviões russos".

O afundamento do «Monte Corbea»

SALVOS, APENAS, 28 TRIPULANTES

MADRID, 28 (Havas-Telemondial) — A respeito do torpedeamento do paquete espanhol "Monte Gorbea", informações recebidas pelo ministro dos Negócios Estrangeiros de Fort de France permitem agora estabelecer que a agressão realizou-se a 19 do corrente, às 14.30, a 60 milhas da Martinica. A proporção dos sobreviventes em relação ao número total de náufragos é menos satisfatória do que a principle se podia acreditar, de acordo com as informações vindas de Buenos Aires.

Das declarações aqui feitas pelo Ministério dos Estrangeiros, pelo sub-secretariado da Marinha Mercante e pela companhia de navegação Aznar, verifica-se que dos 48 passageiros e tripulantes do "Monte Gorbea" só 28 foram salvos, sendo 23 marinheiros, inclusive o comandante, e 5 passageiros. Não está ainda perdida toda esperança de que os outros possam ter sido recolhidos por um navio desprovido de estação de rádio: mas é uma esperança muito fraca, tanto mais que decorreram apenas 30 segundos entre o torpedeamento e o afundamento do navio e que três das quatro embarcações salva-vidas foram destruidas pela explosão. Explica-se assim que tão poucos tenham sido salvos. Os passageiros sobreviventes são Natalia Perez Caballero, espanhola de 12 anos, o casal Leocadio Murladier Saririra, ambos espanhóis de 29 anos, Andrés Ramirez San Martin, argentino de 50 anos, e Frederico Wohlgemuth, suiço de 26 anos.

O Ministério dos Negócios Estrangeiros, o sub-secretariado da Marinha Mercante e a companhia Aznar tomaram as medidas necessárias para o alojamento e assistência aos sobreviventes, transferindo telegraficamente para Fort de France as somas necessárias à sua manutenção. Alem disso, o sub-secretariado da Marinha Mercante, de comum acordo com a companhia Aznar, decidiu mandar a Fort de France o navio "Monte Altube", que se encontrava, ontem à noite a 450 milhas da Martinica, onde poderá chegar durante o dia de amanhã ou na madrugada de 30.

Partiu para Washington a princesa Maria Francisca

NOVA YORK, 28 (U. P.) — A princesa Maria Francisca de Bragança, noiva de Dom Duarte, pretendente ao trono português, partiu, ontem, desta cidade para Washington.

Sua alteza partirá para o Brasil na primeira semana de outubro, afim de realizar seu casamento.

Os funerais do capitão português Lopes Pires

LISBOA, 28 (Havas-Telemondial) — Foram realizados os funerais do capitão de engenharia Mariano Lopes Pires, morto acidentalmente pela explosão de uma bomba de avião durante uma missão de estudos na frente russa. O corpo do capitão Lopes Pires chegou, ontem, pela manhã, por via férrea. O representante do presidente da República, várias personalidades e numerosos oficiais portugueses assistiram aos funerais.

A situação na India

Pedida a constituição de um governo provisório nacional

BOMBAIM, 28 (Havas-Telemondial) — O Conselho Central Kisan (organização rural indiana) aprovou uma resolução na qual dirige um apelo à Grã-Bretanha e aos Estados Unidos, bem como às organizações operárias e rurais do país, afim de "fazer pressão sobre o governo britânico para que este adote a única atitude que pode salvar a nossa causa comum e conduzir à vitória final". A resolução pede em seguida ao povo da India que não suscite perturbações da ordem, bem como que seja levantada a interdição que pesa sobre o partido do Congresso, que sejam postos em liberdade Gandhi e os outros chefes do Congresso e que seja constituido um governo provisório nacional.

Todo o esforço possivel para obter a vitória

Mensagem do presidente Roosevelt

WASHINGTON, 28 (Havas-Telemondial) — Em mensagem comemorativa da peregrinação anual das "Gold Star Mothers" ao túmulo do Soldado Desconhecido, no cemitério Nacional de Arlington, o presidente Roosevelt declarou o seguinte: "Às Gold Star Mothers e Blue Star Mothers — Lamento não poder falar-vos diretamente, mas desejo assegurar-vos o meu interesse e simpatia. Hoje, os Estados Unidos estão fazendo e continuarão a fazer todo o esforço possivel para obter a vitória, criar e manter uma paz justa, equitativa e permanente, afim de que os principios da Democracia sejam preservados e para que não mais tenham mães, esposas ou noivas de chorar pelos seus entes caros, sacrificados na guerra. Envio a minha saudação pessoal e melhores votos a todos os membros da vossa associação."

A mensagem do presidente foi lida pela senhora Mathilda Burling, presidente da "American Gold Star Mothers", associação que reúne as mães norte-americanas que perderam filhos na guerra mundial. Devido às restrições de guerra impostas aos sistemas de transporte, somente seis associadas fizeram a peregrinação anual ao túmulo do Soldado Desconhecido.

A quanto monta a dívida nacional dos Estado Unidos

WASHINGTON, 28 (U. P.) — A divida nacional dos Estados Unidos excede de 90 biliões de dólares. A 1.º de setembro, passava de 86 biliões, tendo aumentado de 4 biliões desde então.

De 1.º de julho a 25 de setembro, o Tesouro empregou mais de 15.000.000.000 de dólares, dos quais mais de 13 biliões em gastos de guerra.

VIDA E MISÉRIAS DE JOÃO CARIOCA

MUNDANIDADES

Aniversários

Professor Manoel Madruga — Comemora hoje seu aniversário natalício o conhecido pintor professor Manoel Madruga, artista de real merecimento. Por esse motivo receberá justas homenagens de seus colegas e inúmeros amigos.

Fazem anos hoje:

— Coronel Adalberto Pompilio da Rocha Moreira, da arma de infantaria.

— Major Henrique Delphim Saddock de Sá, da arma de artilharia.

— Embaixador José Bonifacio de Andrada e Silva.

— Embaixador Arthur Guimarães de Araujo Jorge.

— Dom Miguel Valverde, arcebispo de Pernambuco.

— Dr. Cristovão Xavier Lopes, professor da Faculdade de Medicina e cirurgião do Hospital do Pronto Socorro.

— Dr. Altino Arantes, ex-presidente do Estado de S. Paulo.

— Sra. d. Lucia Penna Aarão Reis, esposa do dr. Daniel Penna Aarão Reis, taquigrafo do Supremo Tribunal Federal.

— Dr. Almir Gusmão Antunes, médico.

— Sra. d. Mocinha Ribeiro, viuva do sr. João Severiano Ribeiro, e mãe dos drs. Jorge e Jayme Severiano Ribeiro, advogados.

— Menino Luiz Roberto, filho do dr. Jayme Severiano Ribeiro, alto funcionário da Fazenda.

— Sra. d. Adelia Augusta Nunes, esposa do sr. João Nunes, comerciante.

— Sra. d. Moema Bastos de Andrade, esposa do sr. José M. de Andrade, aposentado do Ministério da Fazenda.

— Dr. Edmundo Silveira de Souza, engenheiro eletricista.

— Sr. Octavio Trinas, da Administração da Leopoldina Railway.

— Jovem Alfredo, filho do advogado dr. Candido Lobo.

— Jovem Fabio Derenzi, filho do dr. Luiz Derenzi, engenheiro civil.

— Sra. d. Caclida Dunhan, viuva do comandante José Dunhan Filho.

— Menina Leda, filha do capitão Luiz Peres Moreira, do gabinete do ministro da Guerra, e da sra. d. Natalina Guimarães Moreira.

— Sr. Abelardo Luz.

— Dr. Carlos Klunge, médico.

— Sr. Edmar Machado, diretor-gerente da Rádio Mayrink Veiga.

— Dr. Mario Newton de Campos.

— Dr. Plinio Reis.

— Dr. Lauro Guanabarino Maia Forte, funcionário da Prefeitura Municipal.

— Dr. Sylvio Valdetaro Coimbra, juiz de direito.

— Dr. Luiz de Alvarenga Vianna.

— Sra. d. Alice de Alencar, esposa do sr. Leo de Alencar.

— Sra. d. Laura Maia Forte de Azevedo, esposa do sr. Frederico de Azevedo.

— Sra. d. Adisia Magalhães da Silveira, esposa do sr. Clovis da Silveira.

— Sra. d. Odette de Figueiredo, esposa do dr. Sylvio Raphael, chefe de clinica do Hospital S. João Baptista, de Niterói.

— Menino Jorge, filho do tenente Edmundo Vieira, e da sra. d. Aurora Alves Pequeno Vieira.

— Menina Aurealice, filha do sr. Newton Gonçalves, secretário da Contadoria Geral de Transportes, e da sra. d. Aurea Gonçalves.

Casamentos

Srta. Eleonora Xavier Gomes-sr. Francisco Dias Valverde — Realizou-se, no sábado último, à tarde, na Matriz de Todos os Santos, o feliz matrimônio da srta. Eleonora Xavier Gomes, prezada filha da exma. viuva d. Leonor Xavier Gomes, com o sr. Francisco Dias Valverde, digno auxiliar de nosso alto comércio.

Serviram de padrinhos, nesse ato religioso, por parte do noivo a sra. d. Nadir Gomes de Andrade, e seu esposo Moacyr de Andrade; e por parte da noiva, o sr. Antonio Motta e sua esposa d. Estephania Gomes Motta.

A noite, na residência dos venturosos nubentes, houve recepção festiva às pessoas de sua amizade, que os foram cumprimentar.

Srta. Lucy Palet de Britto-tenente Hermillo de Gusmão Castello Branco — Realiza-se hoje o casamento da srta. Lucy Palet de Britto, filha do sr. Christovão Thiago de Britto e de d. Nola Palet de Britto, com o 1.º tenente da nossa Armada, Hermillo de Gusmão Castello Branco, filho do coronel Castello Branco e de d. Alexandrina de Gusmão Castello Branco. Paraninfarão o ato civil por parte do noivo, o coronel Firmino de Moraes Carneiro e senhora e por parte da noiva, o general Augusto Limpo Teixeira de Freitas e senhora.

Serão padrinhos do ato religioso, por parte da noiva, seus pais, e do noivo, a srta. Marina Palet de Abreu e seu noivo sr. João Florencio Sobrinho. O civil será realizado na residência dos pais da noiva, e o religioso às 17 horas, na Matriz de São Francisco Xavier, pelo monsenhor Mac Dowell.

Serviram de "demoiselles" as srtas. Camilla Palet de Britto, Lygia Moraes Carneiro e as crianças Pedro Augusto Bittencourt Lynch e Monica Bittencourt Ribeiro Franca.

Bodas

D. Maria do Carmo Goulart-dr. Daciano Goulart — Faz hoje 36 anos que se uniram matrimonialmente, a sra. d. Maria do Carmo Goulart e o dr. Daciano Goulart, conhecido médico operador nesta capital. Pertencendo à nossa elite social, grandes serão as manifestações que receberá o distinto casal.

Pelos clubes

Clube Ginástico Português — Domingo, das 19 às 23 horas, noite dançante, que dará inicio aos festejos comemorativos do 74.º aniversário de fundação do clube.

O nosso profundo sentido nacional deve saber distinguir e saber agir para repudiar tudo o que não é nosso, tudo o que não brote das fontes vivas da nacionalidade.

BELAS-ARTES

JURANDYR PAES LEME

Encontra-se aberta no Museu Nacional de Belas Artes, até o próximo sábado, a exposição de pintura de Jurandyr Paes Leme, professor catedrático do Colégio Pedro II.

A exposição está bem equilibrada, abordando o pintor o gênero, o retrato e a paisagem.

Há telas que agradam muito, como "Praia Vermelha" "Porlada do Mosteiro de S. Bento", com ótimo desenho; "Manhã luminosa", "Mata", e a aquarela "Entrada do velho solar".

Muito expressivo o retrato "Nino", bem como o de Alarcon Fernandez, o velho, mas sempre moço, amigo do Brasil.

Bom, tambem, "Flamboyant", e a "Pedra do Vidigal", e assim "Gavea". Gostamos de "Velhice", aquarela, e de uma nota interessante, sob o título de "Flores".

Jurandyr Paes Leme tem segurança na técnica, e seu desenho é bom, firme. Nos retratos, procura dar vida e expressão, alcançando-o bastante, mesmo nos simples estudos, como "cabeça de velha" (aquarela) e "Deus lhe pague".

Muito melhores, entretanto, são suas paisagens, tratadas com largueza, e boa perspectiva. Em algumas, as cores claras e vivas ofuscam um pouco, como se pode ver em "Gloria", mas é inegavel que o nosso Rio tem dias de sol vigoroso e deslumbrante. Em geral, porem, os valores são bem conseguidos, mesmo se tivermos restrições a fazer em alguns pontos, como por exemplo, naquele azul escuro das folhas, no quadro "bananeiras", què nos pareceu algo falso, e em certas montanhas, um pouco leve e sem consistência, como se vê em "Do trampolim do diabo".

As aquarelas revelam melhor o desenho seguro do artista. São, na maioria, "queimadas", escuras, à maneira de Levino Fánzeres. Mas há quem as prefira assim, ao invés de claras e "lavadas".

T. P.

O DESENHO E A GRAVURA NO SALÃO

O desenho, no Salão, está representado com algumas peças boas. Entre elas destacamos: "General Vargas" e "Presidente Vargas" (240) de S. Martins Ribeiro, "Bairro do Rosário", desenho a pena de Levino Fánzeres, "Estudo", de Ruth Lisboa Alves de Souza, e "Olhos" e "Claro escuro" de Rachmyl Mendel Griner.

Cavalcanti Filho apresenta "Cabeça de Velho", e "Retrato de moça" que são ótimos de grande expressão. Ótimo tambem o torso do "estudo de nú" (205) de A. Becker.

Bom o "retrato" (231) de Nino Galdi, que revela qualidadades fortes e traço firme. Defeituosas as pernas de "O sono de Diana" (212) de Edgard Cognat. Bom o "Nú a carvão" (210), estudo de Hilda Borges Curty, e o "retrato" (211) de Dagmar Peryassú. "Velha cearense" (218) de Hugo Benedetti, interessante, assim como "retrato" (227) de Leopoldino Celli.

Gostamos muito dos trabalhos decorativos de Vera Wiltgen, "Saci" (262) e "Cobra" (263).

Interessantes as "cabeças de criança" (203) de Sara Formenti.

Ótimo o gesso patinado de Gualberto Veiga "Two men — Two Nations" (Homenagem á amizade Brasil-Estados Unidos), em que aparecem as figuras dos dois grandes presidentes: Vargas e Roosevelt.

Desenho perfeito, semelhança, e boa técnica. Do mesmo modo a composição "A Cigarra", inspirada na poesia "Chantez maintenant".

Mas onde Gualberto Veiga se revela forte, é nas miniaturas em marfim e madrepérola, dois retratinhos de Getulio Vargas e de Jesus Cristo, a que chama o "Messias".

E' um talento em pleno desenvolvimento, que muito promete para as artes nacionais.

T. P.

EXPOSIÇÕES

Leopoldo Gotuzzo — Na Sociedade Sul-Riograndense.

Cimbelino de Freitas — No Pálace Hotel.

Da Independência — Da S. B. B. A., na A. C. M.

Música

CONCERTO DE LÉA DA CUNHA BRAGA

Os prelúdios e fugas, as sonatas de Bach, assim como de Beethoven, são o veículo tradicional para o ingresso do estudante de piano no mundo da grande música. São gêneros de forma rígida, clássica, que dão aos pianistas virtuosidade e aos musicistas base para a composição.

O principio da repetição, variação e desenvolvimento de um tema encontra-se na fuga e na sonata, se bem que com finalidade diversa.

O estudo das fugas de Bach é, sobretudo, uma necessidade muscular em vista da independência de dedos que ele proporciona. Sabido é quanto tinha Bach os dedos ageis, podendo tornar o mecanismo expressivo.

As formas livres da balada, da fantasia, do improviso, do noturno recreiam mais o auditor que as formas clássicas sujeitas ao referido principio da repetição. Nas primeiras, a variedade melódica, a mudança de tonalidade e a associação de idéias, dão impressão de que a música conduz a atenção do auditor para a frente. Nas segundas, a atenção se fixa num ponto, focaliza os planos estruturais da peça, circunscreve se aos temas repetidos e ao seu desenvolvimento.

E' fora de dúvida que tanto os olhos como os ouvidos mais se comprazem com a variedade e com os contrastes que com um só processo melódico ou uma mesma maneira harmônica.

Para o pianista a grande dificuldade das fugas e das sonatas está em fazê-las encantar e prender a atenção do auditor, posto que não tenham elas elementos psicológicos para isso. As formas clássicas, evidentemente, não devem ser executadas como exercícios mecânicos, sob pena de não valerem como músicas de concerto. E como fazer para que não incida o intérprete na censura do auditório? A resposta é simples — é dar-lhes carater poético, dar-lhes vida, fazer o piano cantá-las.

O intérprete que não saiba discernir a poesia que se contem em Bach e em Beethoven, compreendendo que a fuga e a sonata eram para os respectivos compositores um meio de expressão e não um exercicio, não poderá impor-se como virtuose.

Ora, a srta. Léa da Cunha Braga deu a entender no auditório, na execução de Prelúdio e Fuga em lá menor de Bach-Liszt e na Sonata op. 53 de Beethoven, quanto precisa sua compreensão pianistica. Não deu impressão de estar executando exercícios de escola, mas, traduzindo a poesia que se contem naquelas peças. A pedalização e seu toucher, a par da flexibilidade do pulso e do antebraço, dão-lhe decisivos meios de interpretação. Muitos aplausos e belas cestas de flores recebeu a recitalista após a 1.ª parte de seu programa.

Em vista de ter começado o concerto com atraso de meia hora e devido a afazeres, tivemos, a contragosto, de nos privar da audição da 2.ª parte de seu programa que, certamente, a julgar pela sua habilidade demonstrada deveria ter tido execução primorosa.

LOPES MOREIRA

RECITAL DO PIANISTA JOÃO RODRIGUES LIMA

Conforme está anunciado realiza-se amanhã, quarta-feira, 30, às 21 horas, um recital de arte do jovem pianista João Rodrigues Lima, que executará trechos de Chopin, Paderewsky, Strauss, H. Oswaldo, E. Guerra, Rubinstein, Bach, etc., sendo o mesmo realizado na Escola Nacional de Música sob o patrocínio da 'Associação Pró Música que apresenta mais uma vez um artista de grande sensibilidade e conhecedor da técnica. A entrada para esse recital é franca.

EM BENEFICIO DO ALTAR DE N. S. DA PAZ

Organizado pela professora Honorina Pimentel e dirigido pelo barítono Angelo Freitas, realizar-se-á, hoje, 29 de setembro, às 20 horas, na Escola Nacional de Música, á rua do Passeio, 98, artístico festival para a construção do altar de N. S. da Paz, do Santuário do Coração de Maria no Meier, com o concurso de valorosos artistas.

GAZETA TEATRAL

O 25.º aniversário da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

Foi uma cerimônia bem expressiva, memoravel, em sua extrema simplicidade, a que realizou a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, na noite de domingo ultimo, na sede própria à avenida Almirante Barroso n. 97, 3.º andar, por ocasião da passagem do 25.º aniversário de sua fecunda e prestigiosa existência.

O salão estava lindamente florido e iluminado, com a presença do coronel Jonas Corrêa, secretário de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, representantes das Sociedades congêneres estrangeiras, delegações da Associação Brasileira de Imprensa, da Casa dos Artistas, da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, do Clube das Vitórias Régias, representações de várias empresas teatrais, alem de grande número de sócios e exmas. familias.

O presidente da S. B. A. T., Geysa Boscoli, iniciou a solenidade, com um belo discurso, aludindo àquela efeméride, com vibrante entusiasmo.

O consagrado escritor e popular caricaturista Raul Pederneiras, humoristica e fielmente, reviveu os primeiros dias da S. B. A. T., de que é fundador. Suas referências episódicas, seus trocadilhos e ironias muito impressionaram e divertiram a ilustre e numerosa assistência.

Referiu-se, tambem, à fase, em que ele, orador, foi caricaturista da GAZETA DE NOTÍCIAS, ilustrando esse pormenor com uma deliciosa anedota, aliás inspirada num fato verdadeiro: Arthur Azevedo, considerado nosso maior teatrólogo, era, nesse tempo, inimigo de Vicente Reis; mas, ao ver uma sua caricatura ao lado da de Moreira Fonseca, neste matutino, escreveu ao Raul a seguinte estrofe, que evidencia sua personalidade, e seu bom humor:

"Tenho alegria legitima,
Todas as vezes, confesso,
Que do teu lapis sou vítima,
Mas, com franqueza, te peço:
— Seja esta a vez derradeira,
Embora seja a primeira
Em que maltratas a gente:
— Antes ao pé do Vicente
Que do Fonseca Moreira!".

O professor e humorista Raul suscitou calorosos aplausos.

Em seguida, falou o diretor Genaro Ponte Souza, num improviso emocionante, inaugurando a nova galeria de autores nacionais, com os retratos de Carlos Bittencourt, Arthur Pinto da Rocha, Carlos Gomes, Fonseca Moreira, Henrique Oswaldo, Chiquinha Gonzaga, Alvarenga Fonseca, Candido Costa.

Ouviu-se, depois, a palavra escorreita e comunicativa do professor Modesto de Abreu, que participou da formação da S. B. A. T.

O conselheiro Bastos Tigre evocou, de improviso, alguns fatos de sua atuação na S. B. A. T.

O presidente Geysa Boscoli entregou, após os discursos, os diplomas de sócios honorários conferidos à Associação Brasileira de Imprensa, à Casa dos Artistas, à Associação Brasileira de Criticos Teatrais, Empresa Paschoal Segreto e ao ator Jayme Costa.

O presidente da Associação Brasileira de Críticos Teatrais, Mario Nunes, num eloquente improviso, agradeceu essa distinção, falando com a precisão, a clareza e sinceridade peculiares da critica.

A solenidade teve um artístico e surpreendente fecho de ouro: recitaram formosos versos, líricos e epigramáticos, Jardel Jercolis, Iveta Ribeiro, Mercedes Silveira e Luiz Peixoto, servindo-se finos doces e champanhe.

Na gravura, fixamos dois aspectos da inolvidavel cerimônia, quando discursava o presidente Geysa Boscoli, vendo-se à mesa, entre outros, o coronel Jonas Corrêa e Mario Nunes, presidente da Associação Brasileira de Criticos Teatrais.

"OMBRO, ARMAS!"

A Comédia Brasileira apresentará, no Ginástico, esta semana, a peça, de carater patriótico, de Abbadie Faria Rosa, intitulada: **Ombros, armas!**, em três movimentados atos.

Está sendo montada, com arte e esmero, e os ensaios vão adiantados, com entusiasmo e civismo.

GRANDE COMPANHIA DE SUPER-REVISTAS

Estreará no Recreio, a dois de outubro, a Grande Companhia de super-revistas, dirigida por Jardel Jercolis.

A revista de iniciação da temporada é da parceria Jardel-Luiz Peixoto — **Hoje tem marmelada!**

O elenco é numeroso e eclético, em que figuram artistas de rádio, teatro e circo.

SINDICATO DOS ATORES TEATRAIS DE SÃO PAULO

Será empossada, no próximo dia dois de outubro, mediante autorização do ministro do Trabalho, a nova diretoria do Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos, no Estado de São Paulo, assim composta: — Diretoria: — Presidente — Francisco Colman; secretário geral — Vicente Felicio; 1.º secretário — Pilade Romano; tesoureiro — Taciano Nascimento Bernardi; procurador — Raul Soares. Conselho fiscal: — Francisco Rubens Mira, Macario Ferreira da Silva e Ananias Constantino Netto. Comissão de sindicância: — Arnaldo de Oliveira Lima e Roberto Ferri.

Os membros da atual Junta Governativa, que compõem a nova diretoria tudo farão para o prestigio e engrandecimento do mesmo Sindicato.

ASTROS E FILMES

A crônica do dia

Gentil em seus propósitos de servir sorrindo a magna causa da politica de boa-vizinhança, e delicioso como espetáculo, sem uma só falha em todo o seu longo desenrolar, o filme "Calouros na Broadway", em cartaz no Metro-Passeio, merece amplamente o sucesso que vem obtendo e tudo quanto dele anteriormente se disse.

Todos os elementos que fazem o mérito de uma produção semelhante, com a revista junto à comédia e ao romance, surgem em perfeito acordo nesse celuloide da Metro. O argumento, embora sem maior novidade, é leve, gracioso, o melhor possivel no caso. A direção de Busby Berkeley, um verdadeiro mestre de "musicais", responsavel pelo êxito de peliculas como "Footlight Parade", opera prodigios de "féerie" com os números de revista, sendo ainda bastante eficiente nos outros momentos da história. E o "cast" bastaria contar com a presença de Mickey Rooney para se assegurar a vitória, dado o seu imenso valor artistico e, principalmente, a natureza de seu papel, que alia o cômico ao sentimental, com muita habilidade. Mas há ainda a presença de Judy Garland, num "role" que é todo o seu temperamento cinematográfico. cheio de "verve" e de instantes de dansa e de canto. Alem deles, estão no elenco Fay Bainter, Virginia Weidler, Donald Meek, Ray Mac Donald e James Gleason, que apresentam bom desempenho.

A imitação a Carmen Miranda, feita por Mickey Rooney, com a nossa canção carnavalesca "Mamãe, eu quero mamar", suplanta tudo quanto se possa ter visto no gênero, constituindo, ademais, expressivo gesto de simpatia e admiração à música popular brasileira, alem de reafirmar, vigorosamente, o retumbante triunfo daquela nossa "estrela" nos Estados Unidos.

Concluindo vale a pena dizer que "Calouros na Broadway" recomenda-se como um dos melhores programas da temporada.

G.M.

CARTAZ

CINELANDIA

METRO-PASSEIO — "Calouros na Broadway", com Mickey Rooney e Judy Garland. Horário: 12, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PLAZA — "A vida assim é melhor", com Charles Laughton, Peggy Drake, e John Hall. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

VITÓRIA — "Aquela mulher", com Marlene Dietrich, George Raft e Edward G. Robinson. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PATHE' — "As mulheres", com Norma Shearer, Joan Crawford, e Rosalind Russel. Horário: 2, 4.30, 7 e 9,30 horas.

REX — "Vendaval de paixões", com Ray Milland e Paulette Goddard. Horário: 2, 4.30, 7 e 9.30 horas.

IMPÉRIO — "Flores do pó", com Greer Garson e Walter Pidgeon. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas

CINEAC GLÓRIA — "As últimas noticias da guerra", jornal nacional, shorts e desenhos. Sessões a partir das 14 horas

CAPITÓLIO — "Sinfonia bárbara", com Bing Crosby, Mary Martin e Brian Donlevy. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ODEON — "A cela fatal", com Lloyd Nolan, e o seriado "A garra de ferro". Horário: 2, 4, 6, 8 10 horas.

O. K. — "Maisie na alta roda". Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, [illegible] e 10 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — "Os últimos jornais da guerra", "Imprensa animada Cineac" e "Desenhos coloridos".

ELDORADO — "Dois homens e uma mulher".

COLONIAL — "Aventuras de Martin Eden" e "Fuzileiros da fuzarca", Sessões continuas a partir das 2 horas.

PARISIENSE — "A vida assim é melhor.

ÓPERA — "Rasputin".

METRÓPOLE — "Romance noturno" e "A chave do mistério".

PRIMOR — "Alô, amigos"

FLORIANO — "Compra-me aquela cidade" e "Don Floripondio".

IRIS — "Herança de ódio" e "Navegando em ritmo".

IDEAL — "Casa maluca"

LAPA — "O homem que se vendeu" e "O gênio do crime".

D. PEDRO — "Vamos compor música" e "Os anjos acertam o passo".

CENTENARIO — "O rei da selva" e "Melodias de antanho".

SÃO JOSE' — "Quando a noite cai".

MEM DE SA' — "Mulher fatidica" e "Chicote acusador".

BAIRROS

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "A vida assim é melhor", Charles Laughton, Peggy Drake e John Hall. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Nem só os pombos arrulham", com William Powell e Myrna Loy. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

SÃO LUIZ e CARIOCA — "Aquela mulher", com Marlene Dietrich e George Raft. Horário: 2, 4.30, 7 e 9,30 horas.

IPANEMA — "Aquela mulher".

ROXY — "Quando a noite cai".

AMÉRICA — "Lua nova".

AMERICANO — "O sargento Madden".

AVENIDA — "Confirme ou desminta".

APOLO — "Loucos por escândalos" e "Ver, ouvir e calar".

BANDEIRA — "Pesadelo de familia".

EDISON — "Papagaio negro" e "Adrienne Lecouvrier".

GRAJAU' "3 capacetes de aço" e "Piratas a cavalo".

GUANABARA — "Minha esposa se diverte" e "Lenda do amor".

JOVIAL — "Desejo" e "Papagaio negro".

MADUREIRA — "Estranho recurso" e "Navegando em ritmo".

MASCOTE — "Alô, amigos".

MARACANÃ — "A chave do mistério" e "Mulher fatal".

MODELO — "Minha esposa se diverte" e "Sergio Panine".

PIEDADE — "Contrastes humanos".

PIRAJA' — "O homem que quis matar Hitler".

POLITEAMA — "Pai tirano" e "Os anjos no castelo misterioso".

SÃO CRISTOVÃO — "O segredo da enfermeira" e "Ao serviço do Czar".

VELO — "O encontro com o Falcão" e "A mulher que não se deve amar".

VILA ISABEL — "O anjo da meia noite" e "Mulheres perdidas".

NITEROI

EDEN — "Nova York é assim" e "Feitiço do Império".

IMPERIAL — "Pernas provocantes" e "Tio inesperado".

PETRÓPOLIS

GLÓRIA — "3 capacetes de aço" e "Vingança na fronteira".

CAPITÓLIO — "Loucos por escândalos".

ESPETÁCULOS

CARLOS GOMES — "A cigana me enganou....", pela Companhia Procopio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Eu quero ver é a pé", pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — "Tripas à moda do Porto", revista pela Companhia Beatriz Costa. Às 19,45 horas.

REGINA — "Do mundo nada se leva", pela Companhia Dulcina-Odilon. A's 16 e às 20 horas.

O Botafogo F. C. solicitou permissão à Federação Metropolitana de Futebol, para excursionar à Argentina e Uruguai, no próximo dia 20 de Outubro

Esportes

Por JUCA FIALHO

— RESULTADOS DO CAMPEONATO ARGENTINO DE FUTEBOL — BUENOS AIRES, 28 (Havas-Telemondial) — Foi o seguinte o resultado dos jogos de futebol realizados ontem, nesta capital: Racing x River Plate 6 x 1; Estudiantes de La Plata x Boca Junior 1 x 0; Chacarita Juniors x Lanus 1 x 1; Platense x Huracan 1 x 2; Ferrocarril Oeste x Atlanta 1 x 2; San Lorenzo de Almagro x Gimnasia y Esgrima, de La Plata 3 x 2; Newells Old Boys, de Rosario x Tigre 5 x 0; Banfield x Independientes 2 x 2.

Apesar da derrota, o River Plate mantem-se em 1.º lugar no campeonato, seguido, agora, apenas com 3 pontos de diferença, pelo San Lorenzo.

* * *

— O CAMPEONATO PORTOALEGRENSE DE FUTEBOL — PORTO ALEGRE, 28 (A. N.) — Nos jogos finais do campeonato de futebol da cidade, jogaram, ontem, o Internacional e o Força e Luz, empatando de 2 x 2. Essa foi a última peleja travada pelo campeão de 1942, o Internacional, que assim conquista o titulo máximo do Estado, na presente temporada. Os demais jogos da tabela final do campeonato tiveram os seguintes resultados: Grêmio, 6 x São José, 4; Cruzeiro, 5 x Nacional, 1.

* * *

— ALEKHINE VENCEU O CAMPEONATO DE XADREZ DA EUROPA — VICHI, 27 (U. P.) — O dr. Alexandre Alekhine venceu o campeonato europeu de xadrez, disputado em Munich, tendo vencido os mestres Keres, Richester e Bogul-Jobv.

* * *

— BRADOCK NOMEADO TENENTE DO EXÉRCITO AMERICANO — NOVA YORK, 28 (U. P.) — James Bradock, depois de viver do auxilio do governo e de trabalhar como estivador longo tempo, chegando, após, a ser campeão mundial de box de todos os pesos, foi nomeado tenente e designado para o serviço de transportes do exército. Ao mesmo corpo em que serve pertence seu antigo manager, Joe Gould.

* * *

— NÃO SE EFETUARÁ O "MATCH" JOE LOUIS x BILLY — WASHINGTON, 28 (Havas-Telemondial) — O Departamento da Guerra confirma oficialmente que o "match" de box entre Joe Louis e Billy Conn, não se realizará. A decisão do sr. Stimson, secretário da Guerra, é irrevogavel.

* * *

— EMPATARAM SPORTING E BELENENSES — LISBOA, 28 (U. P.) — Na jornada final do torneio de futebol, os clubes Sporting e Belenenses empataram, assinalando-se o escore de 1 x 1.

* * *

— O CAMPEONATO URUGUAIO DE FUTEBOL — MONTEVIDÉU, 28 (U. P.) — A jornada esportiva de ontem, nesta capital, teve o seguinte resultado:

Nacional 3 x Defensor 2.

Rampla Juniors 0 x Liverpool 0.

Esses jogos foram disputados pelo campeonato nacional de futebol da primeira divisão.

* * *

— OS ESPANHÓIS VENCERAM OS PORTUGUESES NA COMPETIÇÃO DE TENIS — CASCAIS, PORTUGAL, 28 (U. P.) — Terminou o campeonato de tenis luso-espanhol, vencendo a seleção da Espanha por 4 x 1. Ontem tiveram lugar as últimas partidas, durante as quais o espanhol Olozaga bateu o português Roquette por 8-4, 6-4, 6-3 e 6-2, e o português Avilez bateu o espanhol Blanc por 0-6, 0-6, 6-0, 8-6 e 6-0.

* * *

— A RODADA DE ONTEM DO CAMPEONATO PAULISTA DE FUTEBOL — SÃO PAULO, 27 (A. N.) — No jogo realizado, hoje, entre o Corintians e o Juventus, venceu o primeiro pela contagem de 4 x 0. O Santos empatou com o Comercial por 0 x 0 e o Ipiranga venceu a Portuguesa pela contagem de 3 x 0.

* * *

— RUY RESCINDIU O SEU CONTRATO COM O CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA — Devendo ser encorporado ao exército nacional, nas forças que se encontram no Rio Grande do Sul, acaba de rescindir o seu contrato com o Clube de Regatas Vasco da Gama o magnífico meia-esquerda Ruy, que ainda ante-ontem sagrou-se campeão no quadro de aspirantes da Federação Metropolitana de Futebol.

No Conselho Nacional de Desportos

Uma declaração do dr. João Lyra Filho

Na sua última reunião, o Conselho Nacional de Desportos, através uma determniação do presidente J. E. Macedo Soares, atribuiu aos seus pares, encargos especiais, para melhor desempenho das funções do importante orgão. Cada um dos conselheiros ficou incumbido de certas tarefas, facilitando, desse modo, o andamento dos processos que ali dão entrada.

A propósito do assunto e visando um esclarecimento mais completo das razões que determinaram tal medida, o sr. João Lyra Filho, em palestra com o reporter, teve ocasião de focalizar a questão da seguinte maneira:

— "A distribuição dos serviços do Conselho Nacional de Desportos, decidida na última reunião desse orgão, não alterou a organização legal que o Governo lhe atribuiu. O presidente Macedo Soares teve o propósito de facilitar o andamento dos papéis, dependentes do Conselho, de forma que não sofressem o arrastão das demoras burocráticas, quando exigem curso rápido. Reunindo-se semanalmente, é bem possivel que entre uma e outra sessão, papéis de maior importância mereçam solução imediata. Eis por que, na sua ausência, me atribuiu, com aprovação do Conselho, o serviço de despacho dos assuntos, de encaminhamento dos papéis de ligação entre o Conselho e as entidades esportivas. Com o mesmo fim, o Conselho decidiu atribuir ao ilustre coronel Lima Figueiredo a centralização do expediente originário dos Conselhos Regionais e ao ilustre comandante Francisco Rodrigues, a centralização do estudo dos pedidos de auxilio financeiro. Ao dr. Luiz Aranha, com aplausos de todos, foi cometida a função de presidir as reuniões do Conselho, no impedimento do presidente efetivo.

E assim, o orgão nacional dos desportos, desembaraçado de formalidades burocráticas, poderá preencher os seus fins, com a dedicação prestigiosa e esclarecida do seu ilustre secretário, o major João Barbosa Leite, que é tambem o diretor da Divisão de Educação Fisica do Ministério da Educação e Saude".

A RODADA QUE PASSOU

COM GRANDE DIFICULDADE, VENCEU O FLUMINENSE POR 2x1

No majestoso estádio de São Januário, realizou-se a partida entre Vasco e Fluminense, em prosseguimento ao campeonato da cidade, a qual tomou maior vulto em face da situação do segundo na presente temporada.

A partida em si não agradou dada a pobreza de técnica. Todavia, o ardor combativo, principalmente dos locais na fase final, transformou-a e deu maior brilho.

O jogo que, como já dissemos, foi fraco, teve duas fases completamente diferentes. Na primeira, o Fluminense levou a melhor e foi mais decisivo e impetuoso que o seu adversário, tendo, nessa etapa, constituido o placar que lhe deu a vitória — 2x1.

Na segunda, o Vascou que havia anteriormente feito uma exibição muito aquem do plano mediocre, agigantou-se de forma brilhante e obrigou a todo o team tricolor a jogar na defensiva, não tendo modificado o resultado da luta por uma mera questão de sorte. Um empate representaria o resultado mais lógico do embate, de vez que os vascainos demonstraram mais agressividade e coordenaram melhor o jogo, tendo por várias vezes posto em pânico o último reduto dos tricolores onde Batatais, Machado e Renganeschi, ou para melhor dizer todo o team tricolor, se desdobrava para manter intacta a meta confiada à perícia de Batatais.

A contagem foi aberta aos 2 minutos de luta por intermédio de Pedro Nunes, quando de um ataque dos visitantes. Esse jogador se desvencilhou de um elemento contrário e atirou alto vencendo Walter. Vinte e seis minutos depois Carreiro, que já havia perdido algumas oportunidades, inclusive uma em que só se achava frente ao arqueiro vascaino, aumentou para dois a contagem, tendo, treze minutos após esse feito, no último minuto da fase inicial, Xavier consignado, de cabeça, o primeiro e único tento dos locais, aproveitando-se de um centro de Orlando que recebera um passe atrasado de Zarzur. Sem que houvesse tempo para ser dada nova saida foi encerrada a primeira etapa com o marcador acusando 2x1 para o Fluminense.

Na fase final, apesar do domínio absoluto dos camisas pretas, como já foi dito, nenhum goal mais se registrou e o único que poderia premiar os esforços dos vascainos foi salvo por intermédio de Machado que milagrosamente desviou o couro, quando este, depois de passar por Batatais, procurava o fundo das redes, tendo essa fase se encerrado com o resultado de 0x0 e a partida com o de 2x1 para os visitantes.

O JUIZ

A arbitragem que esteve a cargo do sr. Haroldo Drolhe da Costa não agradou. S. s. foi fraco e indeciso durante quase todo o transcurso da etapa final. Deixou de marcar alguns impedimentos visíveis dentre estes um dos vascainos, cujo ataque Batatais feafez pondo a bola para corner. Nesse lance, nada menos de três elementos se achavam impedidos. Quanto ao goal reclamado pelos vascainos achamos que s. s. agiu bem em não o ter consignado, de vez que dada a rapidez do lance e a feliz intervenção de Machado desviando a trajetória do balão, não se pode afirmar que este tivesse transposto a linha de goal.

Destacaram-se: no Vasco — Walter—Florindo— Figliola — Argemiro e Nino; no Fluminense — Batatais, Renganeschi, Spineli, Affonso e Pedro Nunes.

OS QUADROS

VASCO — Walter Florindo e Haroldo — Nilton — Figliola e Argemiro — Xavier — Ademir — Zarzur — Nino e Orlando.

FLUMINENSE — Batatais — Machado e Renganeschi — Eloró — Spineli e Affonso — Pedro Amorim — Russo — Maracaí — Pedro Nunes e Carreiro.

Na partida de aspirantes o Vasco saiu vencedor pelo escore de 4x3. Foi bem movimentada essa partida e o Vasco fez estrear o seu novo atacante, Lélé, que pertencia ao Madureira.

O BOTAFOGO F. C. LAVOU O CANTO DO RIO F. C.

6x0, foi a contagem final do prélio

Conseguiu ante-ontem, o Botafogo F. Clube, uma vitoria insofismavel sobre o Canto do Rio F. C., pela contagem de 6x0, desfazendo desse modo as esperanças do clube niteroiense de que podia vencer ou empatar com o esquadrão da rua General Severiano, e serviu ao mesmo tempo para vingar os 6x3, do campeonato do ano findo. Aliás o Botafogo venceu e merecidamente.

CAMPO — Botafogo Futebol Clube.

Teams:

BOTAFOGO — Ary — Caeira e Danilo — Zarcy — Helio e Santamaria; Paschoal — Gonzalez — Heleno — Geninho e Patesko.

CANTO DO RIO — Evaldo — Hernandez e Gerson — M. Martins — Portela e Alcebiades — Mileyde — Hical — Geraldino — J. Carlos e Orlando.

GOAL — Heleno 3. Paschoal 1. Gonzalez 1 e Patesko 1.

OS MELHORES — Heleno, Caeira e Helio, do Botafogo; Evaldo, Geraldino e J. Carlos, do Canto do Rio.

VENCEDOR — Botafogo F. C. — 6x0.

JUIZ — José Ferreira Lemos — Bom.

Aspirantes — Botafogo, 8x3.

O FLAMENGO VENCEU O BANGU' POR 3x0

CAMPO — C. R. do Flamengo.

Quadros:

FLAMENGO — Jurandyr — Domingos e Nilton — Bigua. Volante e Jayme — Valido — Zizinho — Pirilo — Nandinho e Vévé.

BANGU' — Atlante — Enéas e Mineiro — Nadinho — Rodrigo e Adauto — Otacilio — Baleiro — Anito — Antonio e Joaquim.

GOALS — Jayme 1, Vévé 1 e Nandinho 1.

OS MELHORES — Jurandyr, Domingos e Vévé, do Flamengo; Antonio, Anito e Rodrigo, do Bangú.

VENCEDOR — C. R. do Flamengo 3x0.

JUIZ — Durval Caldeira — Bom.

ASPIRANTES — C. R. do Flamengo 9x1.

S. CRISTOÃO E MADUREIRA EMPATARAM DE 4x4

CAMPO — Do São Cristovão A. Clube.

Teams:

S. CRISTOVÃO — Joel — Mundinho e Augusto — Gualter — Papeti e Castanheira — Santo Cristo — Alfredo — Caxambú — Nestor e Magalhães.

MADUREIRA — Herrera — Jaú e Rubens — Octacilio Spina e Esteves — Jorge — Waldemar — Isaias — Jair e Murilinho.

OS GOALS — Magalhães 2, Caxambú e Santo Cristo 1, para o S. Cristovão; Jair 2. Murillo 1 e Isaias 1, para o Madureira.

OS MELHORES — Magalhães, Castanheira e Papeti, do S. Cristovão; Jair, Herrera e Jaú, do Madureira.

EMPATE — 4x4.

JUIZ — Luiz Bittencourt — Regular.

ASPIRANTES — S. Cristovão 2x0.

O BONSUCESSO E O AMÉRICA EMPATARAM DE 3x3

CAMPO — Da avenida Teixeira de Castro.

Teams:

BONSUCESSO — Magdalena — Aralton e Toninho — Pichim — Filuca e Vergara — Galego — Irineu — Arnaldo — Careca e Odyr.

AMÉRICA — Osny II — Osny I e Linthon — Oscar — Joppert — Laxixa — Orlando — Carola — Cesar — Maneco e Placido.

1º tempo—América 2x1, goals de Careca aos 28 minutos e Cesar e Placido, respectivamente, aos 36 e 40 minutos.

2º TEMPO — Bonsucesso 2x1, autores dos goals, do América, Orlando aos três minutos e do Bonsucesso, de Odyr aos 32 e Irineu aos 44 minutos.

EMPATE — 3x3.

JUIZ — Fioravante D'Angelo — Bom.

PRELIMINAR — Aspirantes — América 3x1.

RENDA — 4:774$000.

Alcides Curtiss Lima distinguido pelo governo de Minas Gerais

NOMEADO PREFEITO DE BONFIM O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE CRONISTAS ESPORTIVOS

De Belo Horizonte nos chega a agradavel notícia de ter sido nomeado prefeito da cidade e município de Bonfim, em Minas Gerais, o jornalista Alcides Curtiss Lima, nosso colega de "Folha de Minas" e presidente da Associação Mineira de Cronistas Esportivos.

O ato do governo do grande Estado central, distinguindo esse jovem idealista, cheio de méritos e de virtudes morais e profissionais, repercute intensamente e da maneira mais grata possivel nos meios do esporte e da imprensa especializada do Rio, onde Alcides Curtiss é bastante conhecido e estimado.

Registrando tão auspicioso acontecimento, que bem demonstra o inteligente critério de seleção aplicado pelo governador de Minas Gerais na escolha dos seus auxiliares, aqui deixamos consignados àquele nosso brilhante e querido confrade as felicitações da crônica esportiva de GAZETA DE NOTICIAS.

Espetacular vitória do Infanto-Juvenil Vila

CAIU O JUVENTUDE DE IRAJA' POR 11 x 0

Na magnifica praça de esportes do Mateis, situada à rua São Miguel, na Tijuca, preliaram domingo, amistosamente, as esquadras do Infanto-Juvenil Vila e do Juventude de Irajá.

Murilo, autor de seis pontos

O prélio que estava marcado para às 10 horas entre os dois conhecidos clubes, não correspondeu a espectativa, isto porque os "garotos de fibra", que no momento estão de posse de um harmonioso quadro, não encontrou resistência no seu co-irmão Juventude de Irajá.

O prélio teve início às 11,30 por se ter atrasado a condução do grêmio suburbano.

VENCEU O INFANTO-JUVENIL VILA

Com um quadro mais coeso, o clube de Pimenta não teve dificuldade de vencer o seu co-irmão de lutas, pelo alarmante escore de 11 x 0, embora encontrasse uma grande barreira constituida pelos zagueiros do clube de Irajá, os quais produziram jogadas dignas de encômios.

E' justo que se registre que o Vila, alem de desfalcado de alguns de seus melhores elementos, apresentou um quadro completamente possante, pois, os claros que devia existir, foram supridos com a força de vontade.

COMO ATUOU O INFANTO-JUVENIL VILA

O Infanto-Juvenil Vila, apresentou-se com a seguinte constituição: Nelson — Marcello — Tampinha — Horacio — Viramundo — Rubinho — Padre — Murilo — Didi — China — Nenem.

OS GOLEADORES

Foram autores dos tentos Murilo (6) — Didi (2) — Horacio — China e Rubinho.

Na Federação Metropolitana de Basquetebol

XXIV Campeonato Oficial da Cidade do Rio de Janeiro (Parte final).

VIII Campeonato Oficial da 2.ª Divisão da Cidade do Rio de Janeiro.

1.º Campeonato de Lance Livre da Cidade do Rio de Janeiro.

Oficiais escalados para os jogos a se realizarem hoje.

A. ATLÉTICA CARIOCA X GRAJAU' T. C.

Quadra da rua Senador Soares número 61

Hoje, 29 de setembro — Ás 20,30 horas — Ás 21,30 horas:

Mario de Oliveira — Árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo.

Rubem P. Céa — Árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo.

Elcio de Almeida Santos — Cronometrista.

Sylvio Cintra Filho — Apontador.

Luiz Pereira de Souza — Delegado.

RIACHUELO T. C. X TIJUCA TENIS CLUBE

C. R. Vasco da Gama (Lance livre)

Quadra da rua Marechal Bittencourt

Hoje, 29 de setembro — Ás 20,30 horas — Ás 21,30 horas:

Aladino Astuto — Árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo.

Fenelon R. Vasconcellos — Árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo.

Heitor G. Pereira — Cronometrista.

Heitor S. Barroso — Apontador.

Manoel F. Carvalho — Delegado.

AMÉRICA F. C. X C. R. BOTAFOGO

Botafogo F. C. (Lance livre)

Quadra da rua Campos Salles

Hoje, 29 de setembro — Ás 20,30 horas — Ás 21,30 horas:

Haroldo Oest — Árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo.

João Lopes Coelho — Árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo.

Helio da Veiga Martins — Cronometrista.

Ennio Pizzari — Apontador.

Alvaro Figueiredo — Delegado.

O Olaria Atlético Clube não obteve permissão

Foi indeferido pelo almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, o requerimento em que o Olaria Atlético Clube solicitou fosse incluido em sua equipe de futebol militares da Armada.

A colocação dos juizes

Com a realização da última rodada do Campeonato da Cidade, a classificação dos juizes passou a ser a seguinte:

José Ferreira Lemos	3.31
Haroldo Drolhe	3.25
Mario Vianna	3.15
José Pereira Peixoto	3.14
Fioravante D'Angelo	3.13
Guilherme Gomes	3.08
Duval Caldeira	3.05
Luiz Bittencourt	2.83
Solon Ribeiro	2.77

As médias dadas na última rodada foram as seguintes:

Luiz Bittencourt	4
Durval Caldeira	4
José Ferreira Lemos	3.50
Haroldo Drolhe	3.33
Fioravante D'Angelo	3.00

Dorilla sagrou-se vencedora do "G. Prêmio F. V. Paula Machado"

O RESULTADO TÉCNICO DAS CORRIDAS REALIZADAS DOMINGO, NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Com um público relativamente enorme, a corrida de domingo no Hipódromo da Gávea, despertou grande interesse aos apostadores, pelas emocionantes disputas dos páreos bem organizados. O "Grande Prêmio F. V. de Paula Machado", conforme previramos, decidiu a vitória entre as duas forças Dorilla e Duchka, que cruzaram o disco a vários corpos da 3.ª colocada que foi Edra.

Os demais páreos foram vencidos por Rosbife, Mascarado, Dardanelos, Denodo, Rio Casca, Pombiq e Polux.

Damos a seguir o movimento técnico da tarde turfista de domingo na Gávea:

1.º páreo — 1.200 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$ — 1.º Rosbife, 56 quilos, D. Ferreira, 2.º Esfinge, 54 quilos, L. Leighton. 3.º Territorio, 56 quilos, J. Zuniga. Tempo 74" 1/5. Diferenças: dois corpos e um corpo. Rateios: vencedor, 26$800, dupla (23) 38$700. Placés: (3) 12$400 e (2) 21$500. Entraineur: Levy Ferreira. Criador: Pedro Simões Pires. Proprietário: Oswaldo Aranha. Movimento: 38:520$000.

2.º páreo — 1.400 metros — 8:000$, 1:600$ e 800$ — 1.º Mascarado, 56 quilos, W. Andrade. 2.º Effectiva, 54 quilos, J. Zuniga. 3.º Dina, 54 quilos, A. Araujo. Não correu Acetona. Tempo: 87" 3/5. Diferenças: dois corpos e dois corpos. Rateios: vencedor, 11$200; dupla (14) 17$600; placés: (2) 10$200; (9) 10$500 e (5) 10$900. Entraineur: João Attanesi. Criador: Ivan Ferreira do Amaral. Proprietário: Jocelyn Pantoja. Movimento: 66:860$.

3.º páreo — 1.200 metros — réis 10:000$, 2:000$ e 1:000$ — 1.º Dardanellos, 55 quilos, P. Simões; 2.º Denovia, 53 quilos, J. Zuniga; 3.º Cartucha, 53 quilos, J. Canales. Não correu Badalo. Tempo: 74" 4/5. Diferenças: meio corpo e um corpo. Rateios: vencedor, 90$800; dupla (11), 63$800. Placés: (1), 17$600; (2), 18$400 e (3), 12$000. Entraineur: Celestino Gomez. Criador: Linneu de Paula Machado. Proprietário: F. E. de Paula Machado. Movimento: 79:910$000.

4.º páreo — 1.200 metros — réis 15:000$, 3:000$ e 1:500$ — 1.º, Denodo, 55 quilos, H. Soares; 2.º, Darlie 53 quilos, J. Mesquita; 3.º Fulminar, 55 quilos, E. Silva. Tempo: 75" 4/5. Diferenças: um corpo e um corpo. Rateios: vencedor, 48$900; dupla (22), 184$200. Placés: (5), 17$400; (3), 25$900 e (1), 27$800. Entraineur: F. Tourinho. Criador: Linneu de Paula Machado. Proprietário: Adhemar de Faria. Movimento: 83:410$000.

5.º páreo — 1.400 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$ — 1.º Rio Casca, 50 quilos, L. Leighton; 2.º Ugelo, 58 quilos, L. Meszaros; 3.º Conselho, 50 quilos, R. Olguin. Tempo: 87". Diferenças: pescoço e dois corpos. Rateios: vencedor, 55$600; dupla (14), 45$600. Placés: (7) 21$800, (2) 21$ e (1) 38$300. Entraineur: Lavinio Santos. Criador: Serviço de Remonta do Exército. Proprietário: Stud Sotéa. Movimento: 108:460$.

6.º páreo — 1.600 metros — G. P. F. V. de Paula Machado — 50:000$, 10:000$ e 2:500$ — 1.º, Dorilla, 55 quilos, J. Zuniga; 2.º Duchka, 55 quilos, P. Simões; 3.º, Edra, 55 quilos, W. Andrade. Diferenças: dois corpos e vários corpos. Rateios: vencedor, 19$600; dupla (12), 19$100. Placés: (1), 11$800, (3) 10$ e (5) 22$. Entraineur, Ernani Freitas. Criador e proprietário: Linneu de Paula Machado. Movimento: 109:230$.

7.º páreo — 1.500 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$ — 1.º Pombiq, 55 quilos, O. Palacci; 2.º Shantung, 53 quilos, A. Araujo; 3.º Bergerac, 57 quilos, J. Zuniga. Tempo: 93"1/5. Diferenças: meio corpo e um corpo. Rateios: vencedor, 33$200; dupla (12) 123$400. Placés: (1) 13$700 e (3), 33$700. Entraineur: Antonio Ferreira. Importador: Atilio Irulegui. Proprietário: Vedalago & Couto. Movimento: 124:400$000.

8.º páreo — 2.000 metros — réis 12:000$, 2.400$ e 1:200$ — 1.º Polux, 50 quilos, J. Mesquita; 2.º Luxemburgo, 52 quilos, J. Canales; 3.º Grand Slam, 50 quilos, L. Leighton. Tempo: 124" 1/5. Diferenças: um corpo e dois corpos. Rateios: vencedor, 47$600; dupla (14) 19$200. Placés: (4) 17$600 e (1) 12$100. Entraineur: Gonaçlino Feijó. Importador: Oswaldo Gomes Camisa. Proprietário: Stud Albarran. Movimento: 174:470$000.

Movimento geral de apostas: 785:260$000.

Movimento de concursos: — 132:975$000.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Concurso simples — 5 pontos, 10 vencedores — 1:292$.

Concurso duplo — 14 pontos — 3 vencedores — 4:210$.

Betting Jockey Clube — 10 vencedores — 707$.

Betting Itamarati simples — 88 vencedores — 424$.

Betting Itamarati duplo — 14 vencedores — 2:595$.

O Concurso Hípico do Artilheiro

Inaugurada a pista do Grupo-Escola — Foi vencedor da prova para oficiais o capitão Expedicto Mendes Corrêa, do 1.º G. A. Div. — O bronze "Grupo-Escola" foi ganho pela unidade que lhe dá o nome

Organizado pelo Grupo Escola sob o patrocínio da Sub-Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército realizou-se, ante-ontem, à tarde, na pista daquela Unidade do nosso Exército, interessante concurso hípico.

Do programa organizado constaram provas para soldados, sargentos e oficiais, tendo todas as provas, despertado grande interesse em toda a assistência.

AUTORIDADES PRESENTES

As provas hípicas disputadas foram assistidas pelo ministro Eurico Dutra, pelos generais Heitor Augusto Borges, Milton de Freitas Almeida e Antonio da Silva Rocha, por inúmeros comandantes de Unidades do Exército, por grande número de famílias e oficiais.

A PROVA PARA SARGENTOS

Logo depois da disputa do "Steeple-Chase", por soldados do Grupo Escola, teve lugar a prova para sargentos. Nessa prova, em que só se inscreveram sargentos daquela Unidade, foram vencedores: 1.º — 3.º sargento Expedicto de Almeida Lima, montando "Cuica"; 2.º — 2.º sargento Francisco de Assis Nobre dos Santos, montando "Corisco"; 3.º — 3.º sargento Paulo Bernardino da Silva, montando "Xandú" e 4.º — 3.º sargento Guiomarino França Messias, montando "Capunga".

A PROVA PARA OFICIAIS — OS CONCORRENTES — OS VENCEDORES

A prova para oficiais do II Grande Concurso Hípico de Artilharia foi disputada no percurso de 600 metros sobre 12 obstáculos de altura máxima de 1m,20.

O ano passado, foi vencedor, o tenente coronel Joaquim Justino Alves Bastos, comandante do Forte de Copacabana.

OS CONCORRENTES

Tomaram parte na disputa do II Grande Concurso Hípico de Artilharia os seguintes oficiais:

1.º tenente Ismar Gonzaga Roland; 2.º tenente Jorge Santos; 2.º tenente George Rocha; 1.º tenente Milton Camara Senna; cap. Gabriel Raphael da Fonseca; 1.º tenente Edgard Dias de Moura Junior; 1.º tenente Oswaldo de Sá Rego Fortes; 2.º tenente Alzir Benjamin Chaloub; cap. Paulo Braga de Souza; tenente-coronel Justino Alves Bastos; 1.º tenente Waldemar Henrique Wiering; cap. Adolpho João de Paula Couto; cap. Celso Freire de Alencar Araripe; cap. Newton Castello Branco Tavares; 1.º tenente Edmundo da Costa Neves; cap. Hermes Moraes Dourado; 2.º tenente José Ribeiro de Miranda Carvalho; capitão Expedicto Mendes Corrêa; tenente-coronel Djalma Dias Ribeiro; 1.º tenente Edgard Dias de Moura Junior; 2.º tenente George Rocha.

OS VENCEDORES

A 1.ª colocação na prova para oficiais foi obtida pelo capitão Expedicto Mendes Corrêa, montando a égua MENINA. Em 2.º lugar classificou-se o tenente coronel Joaquim Justino Alves Bastos, montando o cavalo CHILENO.

A classificação geral foi a seguinte: 1.º lugar — Capitão Expedicto Mendes Corrêa, do 1.º Grupo de Artilharia de Dorso, montando a égua MENINA, zero faltas, tempo 1'17 e 2 quintos; 2.º lugar — Tenente coronel Joaquim Justino Alves Bastos, do Forte de Copacabana, montando o cavalo CHILENO, 6 faltas, tempo 1'23''; 3.º lugar — Capitão Gabriel Raphael da Fonseca, da Escola Militar, montando o cavalo BARÃO, 6 faltas, tempo 1'25''; 4.º lugar — 2.º tenente Walter de Almeida, do Forte de Copacabana, montando o cavalo MIMOSO, 6 faltas, tempo 1'27'' e 3 quintos.

A ENTREGA DOS PRÊMIOS

Logo após a disputa das provas foram distribuidos os prêmios aos vencedores. O capitão Expedicto Mendes Corrêa recebeu o prêmio que lhe coube das mãos do ministro Eurico Dutra e os outros oficiais classificados das mãos dos generais presentes à festa esportiva.

INAUGURADAS AS NOVAS INSTALAÇÕES DA SALA DE TRANSMISSÕES

Finalizando a festa realizada na Unidade que obedece ao comando do tenente coronel Djalma Dias Ribeiro foram inauguradas as instalações da Sala de Transmissões.

NÃO HAVERÁ CORRIDAS NO SÁBADO E DOMINGO

A diretoria do Jockey Clube Brasileiro, em homenagem à memória do dr. Linneu de Paula Machado, vitimado no desastre de aviação ocorrido na Serra do Cubatão, deliberou suspender as corridas que deveriam realizar-se no próximo sábado e domingo.

No estádio do Colégio Militar

No estádio do Colégio Militar, a Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura, realizou domingo, pela manhã, uma solenidade civico-desportiva com a a participação de escolares do Distrito Federal.

A festa teve um transcurso brilhante sob qualquer aspecto, merecendo os mais sinceros aplausos, quer das autoridades presentes ou da grande assistência alí presente. Foram momentos de intenso civismo e demonstração do alto grau de desenvolvimento da forma fisica dos nossos escolares, que realizaram com garbo, harmonia e entusiasmo os mais variados exercicios de educação fisica, cantos orfeônicos, sob a direção do maestro Vila Lobos. A solenidade encerrou-se com demonstrações habeis de defesa passiva e transporte de feridos, com a participação dos alunos da Escola Visconde Mauá.

Organizada pelo Departamento de Educação Nacionalista, tendo à frente o seu diretor coronel Moacyr Toscano auxiliado pelos professores e professoras dos colégios da Prefeitura foi, a cerimônia realizada com absoluto êxito e brilhantismo.

No palanque armado no alto do pátio que domina todo o campo de esportes, encontrava-se o coronel Jonas Corrêa, secretário da Educação e Cultura da Prefeitura, representantes dos ministros da Guerra, Marinha, e Educação, alem de oficiais do Exército e professores.

O programa executado foi o seguinte:

Hino Nacional — Demonstrações de educação fisica pelas alunas do Instituto de Educação; marchas e efeitos orfeônicos e corrida de revezamento para meninas, provas essas executadas no campo. Na pista de atletismo, tiveram lugar duas provas de velocidade. Um revezamento de 4x75 de juvenis de segunda categoria e a prova de 1.000 metros para juvenis fortes. Essas provas foram disputadas por alunos das escolas profissionais do Distrito Federal, e ofereceram os seguintes resultados:

Revezamento 4x75 — em homenagem à sra. Oswaldo Aranha — venceu a turma da Escola Visconde Mauá — no tempo de 36" — em segundo lugar chegou o Instituto de Educação, no tempo de 36" 1/15.

A prova de 1.000 metros — em homenagem à sra. major Coelho dos Reis, ofereceu o resultado seguinte: vencedor Ujyara Romero, da Escola Visconde Mauá.

DEMONSTRAÇÕES DE DEFESA PASSIVA ANTI-AÉREA

Uma das notas mais empolgantes da festividade foi a demonstração levada a efeito pelos alunos da Escola Visconde de Mauá, sob a orientação de uma turma do Corpo de Bombeiros. Os jovens estudantes, depois de efetuarem vários exercicios de transporte de feridos e acidentados, tiveram ação direta na extinção de um incêndio numa casa de madeira armada nas proximidades da pista de atletismo. Logo que o corneteiro deu o toque de alarma, isto depois da referida casa estar envolta em chamas, os jovens bombeiros empunhando mangueiras e usando máscaras contra gases, realizaram com absoluta rapidez a extinção do incêndio, merecendo aplausos de todos os presentes. Uma outra turma no momento da atividade dos encarregados de ataque ás chamas efetuaram tambem salvamento de feridos simulados, deixando a melhor impressão.

Com um desfile de todos os colegiais participantes da festa, foi encerrada a bela solenidade organizada pelo Departamento de Educação Nacionalista

A A. A. Banco do Brasil terminou o turno de snooker em primeiro lugar

Na próxima terça-feira na sede da A. A. B. B. terá início o returno do Campeonato Bancário de Snooker, que apresentou o seguinte resultado ao terminar a primeira fase:

Conjunto:
1.º A. A. B. B. — 13 pontos.
2.º Bandústria — 11 pontos.
3.º Boavista — 9 pontos.
4.º Satélite — 7 pontos.
5.º Português — 3 pontos.

Individual:
José Motta — 1 ponto.
With Teixeira da Silva — 3 pontos.
Armando Pereira da Silva Pinto — 2 ponos.
Mauricio Placido T. Farias — 3 pontos.
Benedicto Pessanha — 1 ponto.

O Campeonato Fluminense de Basquetebol

SERA' INICIADO HOJE EM MACAE'

Sob o patrocinio da Federação Fluminense de Futebol, será iniciado hoje, à noite, o Campeonato de Basquetebol, com o concurso de várias entidades.

A Liga Iguassuana de Desportos, tomará parte no certame, devendo sua delegação embarcar assim constituida:

Chefe — José Alves de Paula (GAZETA DE NOTICIAS); secretário — Floriano Rodrigues da Silva); técnico — Francisco Bocani; roupeiro — Elizeu de Oliveira; Jornalista José Siqueira ("A Manhã"); jogadores — Luiz — Walter — Souza — Alci — Aló — Djalma — Waltinho — Bau.

A energia moral de um povo sustenta-se nos lares bem constituidos. O Brasil orgulha-se da familia brasileira, simbolo vivo das suas mais elevadas tradições de coragem e sacrificio. (Segundo Congresso de Brasilidade).

Confraternização de militares e intelectuais brasileiros

A sessão de hoje do Instituto Brasileiro de Cultura em homenagem ao Exército

Com a presença de general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra de representações de todos os corpos e comandos militares desta capital, realiza-se, hoje, a sessão solene do Instituto Brasileiro de Cultura, em homenagem ao Exército Nacional, como uma demonstração de solidariedade dos intelectuais às nossas classes armadas.

Nessa sessão, que se efetuará às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas 118, falará em nome dos intelectuais brasileiros, o sr. Pedro Calmon, sócio efetivo daquele sodalício, membro da Academia Brasileira de Letras e diretor da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil. O orador discorrerá sobre as lições da história militar do Brasil, evocando os grandes feitos que enchem as páginas da vida brasileira. Em nome do Exército falará o general Milton de Almeida.

A entrada é franca ao público.

Aumento da produção de borracha

REUNIAO DE COMERCIANTES PARAENSES E REPRESENTANTES DA "RUBBER REESERVE"

BELEM, 27 (A. N.) — Reuniram-se, no Palácio do Comércio, os representantes da "Rubber Reeserve" e muitos comerciantes, afim de trocar idéias e assentar o modo de ação para o cumprimento de um programa que muito interessa às Nações Unidas, que é o de aumentar, no máximo possivel, a produção de borracha. Foram assentadas várias medidas de carater urgente e prático, todas visando a maior cooperação entre a "Reubber Reeserve" e o comércio de aviação.

NO INSTITUTO BRASIL-PARAGUAI

ACLAMADO SEU PRESIDENTE O COMANDANTE ERNANI DO AMARAL PEIXOTO

Esteve ontem à tarde reunido, no salão da Escola Nacional de Belas Artes, o Instituto Brasil-Paraguai, cujo objetivo, como se sabe, é a aproximação cultural, econômica e social cada vez maior entre os dois paises. A sessão foi presidida pelo professor Froes da Fonseca, tendo estado presentes, entre outras pessoas, o capitão Garcia de Souza, representante do presidente da República; embaixador e embaixatriz Juan Bautista Ayala, general Pinto Guedes, comandante Ernani do Amaral Peixoto, dr. Pires do Rio, juiz Ary Franco e coronel Orozimbo Martins Pereira.

Inicialmente, procedeu-se à eleição da nova diretoria e discussão dos estatutos sociais. Por aclamação, foram escolhidos para presidente o comandante Ernani do Amaral Peixoto, e, para vice-presidente, o conde Pereira Carneiro, tendo sido em seguida aprovados os estatutos. Depois, houve um concerto de músicas tipicas paraguaias, findo o qual os presentes prestaram uma homenagem especial à embaixatriz Juan Bautista Ayala, que agradeceu comovida aquela prova de simpatia, dizendo que a mesma se refletia sobre a sua pátria.

«GAZETA» nos Estúdios

"A valsa que você não dansou" — o cartaz que recorda as valsas mais bonitas do passado, vai apresentar, hoje, às 21.15, com Gomes Filho e Orquestra de Salão, as seguintes composições de grande sucesso: "Tu ne sauras jamais", de Joseph Ricco; "Quando que uma despedida", de J. P. Fortuna, e "Declin", de J. Dauglas.

Em concurso com o programa "Noticias Bibliográficas Cariocas", a Rádio Ipanema, por iniciativa de um grupo de intelectuais, realizará uma série de palestras radiofônicas sobre os problemas da Democracia.

Inicia o programa Queiroz Junior, poeta e prosador; E. Victor Visconti, autor de "A Evolução do Pensamento Dialético", recentemente aparecido. Falará quinta-feira, dia 1.º de outubro, sobre "A Arte e a Democracia"; Amadeu Amaral Junior, jornalista, na palestra seguinte abordará o tema "Futurismo e Fascismo", e o periodista Antonio Fraga dissertará sobre "A Pintura sem Futuro".

Os múltiplos aspectos dos "Problemas da Democracia" serão abordados por vários outros intelectuais, todas as quintas-feiras, na Rádio Ipanema, grande vulgarizadora da obra patriótica que é a cultura dos povos nos problemas do momento.

"Quadros da História Moderna", um dos programas interessantes e atraentes que a PRA-9 transmite na palavra de Cesar Ladeira, estará no ar, hoje, às 22,40 horas, focalizando um quadro da história moderna.

*

Annibal Costa continua produzindo peças fortes e originais para o "Teatro Policial" da PRB-7. Hoje o elenco dirigido pelo rádio-ator Antonio Laio vai apresentar, às 22 horas o drama "As trapalhadas do Juca". Santos Garcia, no tipo do popular detetive (Roberto Ricardo) será o principal intérprete. Contra-regra de Djalma Dias e sonoplastia de Atila Nunes.

*

A "Cortina Sonora" da PRA 9, sob a direção de Placido Ferreira, apresentará hoje, às 22,05 horas, um oportuno trabalho de Fausto Paranos, intitulado "Para a frente Brasil". O desempenho dessa peça ligeira estará a cargo de Cesar Ladeira e Cordelia Ferreira.

*

Entre outras atrações, a Cruzeiro do Sul mandará ao ar, hoje, às 22 horas, mais uma audição de seu popular cartaz, "A voz do morro", na apresentação de Paulo Roberto, e com o concurso de Paulo da Portella, Cartola da Mangueira, Gastão Soares, Aguias de Prata, Pereira Filho, Quarteto de Bronze Regional e a "Escola de Samba Unidos da Cruzeiro".

*

A Transmissora apresentará hoje, a partir das 21 horas, uma nova audição de "Poeira de estrelas", um cartaz escrito e orientado por Arnaldo Sampaio, tendo o concurso dos seguintes artistas: Lourdes Cardoso, Antonieta Lopes, Gaia, Antonio Moreira, Gastão e sua gaita, Regional de Claudiono Cruz.

VINTE E CINCO ALDEIAS RECONQUISTADAS

(Conclusão da pag. 1)

os alemães realizam todos os dias mais de mil raids aéreos sobre as posições russa e sobre a própria cidade de Stalingrado, que suporta bombardeios tão intensos como o de Conventry. A elite da aviação germânica foi reunida nessa frente para atacar as posições russas com os aparelhos mais modernos, tais como os "Messerschmidt 109 F" e "109 G".

A aviação de bombardeio alemã representa, aliás, em Stalingrado, a principal força de choque do inimigo e coopera estreitamente com os exércitos de terra. Aos grupos de vinte e às vezes mais precipitam-se sobre o objetivo escolhido e descarregam de uma vez toda a sua carga explosiva, do qual resulta uma explosão colossal para semear o pânico entre os defensores.

Não obstante, acrescentou o rádio, os pilotos de caça e os artilheiros russos infligem enormes perdas à aviação inimiga e destroços de dezenas de aparelhos juncam as imediações de Stalingrado. Nestes últimos dias foram abatidos em combates aéreos dezenas de aparelhos na maioria "Messerschmidt" do último modelo.

VERDADEIRA CARNIFICINA A LUTA NAS RUAS

MOSCOU, 28 (U. P.) — As tropas regulares e os combatentes civis russos contra-atacaram, hoje, em muitos setores de Stalingrado e recuperaram duas ruas; porém, em outros pontos o inimigo avançou e melhorou suas posições, com o que o panorama do gigantesco teatro meridional de guerra, tomado em conjunto, se mantem sumamente crítico.

Informam os despachos militares que os alemães procuram dividir a cidade em duas parte, atacando através de seu coração, para chegar às margens do Volga e desorganizar, desse modo, os planos da defesa russa.

Ignora-se nesta capital a extensão dos êxitos inimigos; porém, não se confirmaram as alegações nazistas de que as forças do Eixo haviam atingido Volga, ao longo dos sessenta e cinco quilômetros de frente fluvial da praça.

Citando exemplos da verdadeira carnificina em que se converteu a luta nas ruas, à qual o marechal von Bock parece disposto a lançar um milhão de homens, os despachos assinalam que, no decorrer dos últimos dez dias, a 71ª divisão de infantaria alemã perdeu 3.300 homens e 25 canhões, enquanto a 24ª divisão blindada perdeu cinquenta e seis tanques e carros de assalto.

Uma analise dos despachos russos demonstra que os alemães e seus sequazes já experimentaram baixas no total aproximado de 760.000 homens, dos quais 190.000 mortos, em todas as frentes, até 26 deste. Desse total, corresponde à frente de Stalingrado 336.000 baixas, inclusive cerca de 84.000 mortos, tocando os restantes 424.000, inclusive 106.000 mortos, às frentes de Mozdok, Novorossisk, Rzhev, Voronezh, Sinyavino e Leningrado.

Em um distrito da frente de Stalingrado, os russos recuperaram, ao meio dia de hoje, uma pequena colina, com o que melhoraram, consideravelmente, suas posições.

Nesse e em outros setores, morreram mais de dois mil inimigos.

Em outro setor, os russos recuperaram inúmeros edifícios em sangrenta luta corpo a corpo.

Grandes incêndios avermelham o campo de batalha, especialmente à noite, porquanto a Luftwaffe lança, continuamente, intermináveis quantidades de altos explosivos sobre a cidade, e desencadeia um furacão de metralha contra as pequenas embarcações da flotilha do Volga, entregues à remoção de feridos e transporte de reforços.

Apesar do grande número de baixas sofridas pelo inimigo, sua pressão sobre os defensores russos é incessante e crescente. Novos reforços transportados por via aérea chegam à frente, de momento em momento, e para cada soldado alemão que tomba há dois para ocupar o seu posto. Entre os elementos ultimamente chegados, figuram algumas das melhores unidades de Hitler.

A luta prossegue, hoje, com a mesma intensidade, no setor de Mozdok, ao norte da extremidade oriental da cordilheira do Cáucaso, e posto guardião das jazidas petrolíferas de Grozny, as quais estão situadas para sudeste. Os russos defenderam, firmemente, esse setor durante mais de um mês.

Foram frustradas as tentativas nazistas para retomar a iniciativa na frente de Sinyavino, oito ou nove quilômetros ao sul de Schluesselburg; mas, ao que se sabe, os russos não realizaram novos avanços.

Os defensores repeliram com êxito os ataques alemães na zona de Voronezh, isto é, no curso superior do Don, onde conquistaram valiosas posições.

A declaração do estado de beligerância colocou-nos na posição de combatentes. Em todos os campos de atividades nacionais encontra o brasileiro conciente oportunidades excelentes de bem servir à Pátria. Cumpra com o seu dever combatendo sem tréguas os inimigos, do Brasil. (Segundo Congresso de Brasilidade).

INAUGUROU-SE O CURSO DE SAMARITANAS SOCORRISTAS DA L. B. A.

(Conclusão da pág. 1)

Em seguida o sr. Corrêa do Lago, diretor do curso, agradeceu a presença da presidente da Legião Brasileira de Assistência e das autoridades presentes. Em nome das samaritanas socorristas falou a senhorita Odilia Pinheiro Guimarães que pronunciou a seguinte oração:

"Ao iniciarmos o Curso de Samaritanas Socorristas que se inaugura sob tão bons auspícios, queremos, minhas colegas e eu, exprimir nossa satisfação, por podermos concorrer, na medida de nossas possibilidades, para as realizações do Brasil em tempo de guerra. E, essa alegria é tanto maior quanto verificamos que nossos dirigentes não se descuidam do preparo material e moral da mulher brasileira, num momento em que só a colaboração prática e sincera de todos poderá trazer benefícios reais ao nosso país.

Que sejam minhas palavras esta profissão de fé: todas nós saberemos cumprir a missão que nos foi confiada, mesmo à custa dos sacrifícios que nossa nova função nos impõe."

Ao dar por encerrada a sessão, o prefeito Henrique Dodsworth, disse da confiança que todo o país deposita na grande força que representa a mulher brasileira no momento atual e congratulou-se com às voluntárias do Curso de Samaritanas Socorristas pela inestimavel colaboração que vem dando à causa em que se empenham as nações livres do mundo.

CURSOS DE DEFESA PASSIVA ANTI-AÉREA

Realizou-se ontem, às 8.30 horas, no recinto do Conselho Municipal, a primeira aula do Curso de Defesa Passiva Anti-Aérea. Amanhã, dia 30, às 16 horas será dada a primeira aula á Turma "B" e a Turma "C", terá sua primeira aula na próxima sexta-feira, dia 2, às 16 horas, tambem na sede do Conselho Municipal, á praça Marechal Floriano Peixoto.

CURSO DE ENFERMEIRAS SOCORRISTAS DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Foi criado um curso de emergência para Enfermeiras Socorristas no Ministério da Agricultura. As aulas teóricas serão ministradas na Escola Nacional de Veterinária (Praia Vermelha) no Serviço de Meteorologia (praça 15 de Novembro), no Serviço de Informação Agrícola (ruad a Misericórdia) e no Instituto Nacional de Óleos (rua Mata Machado — São Cristovão).

As aulas práticas serão dadas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas e as teóricas das 16 às 17 horas, nos mesmos dias.

As inscrições para matricula estão abertas na Secção de Assistência Social do Ministério da Agricultura das 12 às 16 horas.

A aula inaugural do Curso de Emergência para Enfermeiras Socorristas do Ministério da Agricultura terá lugar no dia 1 de outubro próximo, às 17 horas, no salão da A. B. I., sob a presidência da senhora Darcy Vargas.

A LEGIÃO NO PARANA'

CURITIBA, 28 (A. N.) — Prosseguem intensos os trabalhos de organização da Legião Brasileira de Assistência neste Estado. A sra. Anita Ribas, com a cooperação das mais ilustres damas paranaenses, vem trabalhando ativamente nos preprativos para a instalação solene da nobre instituição criada pela sra. Darcy Vargas.

APRESENTAÇÃO DE SAMARITANAS VOLUNTÁRIAS SOCORRISTAS

Teve inicio, ontem, a apresentação, na sede da Cruz Vermelha Brasileira, das samaritanas e voluntárias socorristas, que assim atenderam à solicitação daquela instituição.

Ontem, apresentaram-se cerca de 200 moças.

A INSTALAÇÃO DO POSTO N. 6

Tendo sido instalado na sede do Botafogo Futebol Clube o Posto n. 6 da "Cruz Vermelha Brasileira", são convidadas todas as senhoras e senhoritas que desejam coperar nas diferentes atividades nele desenvolvidas a inscreverem os seus nomes no referido local, o que poderão fazer todos os dias uteis, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

PARA O ESFORÇO TOTAL DE GUERRA

(Conclusão da pág. 1)

COMO SERA' FEITA A MOBILIZAÇAO

Art. 3.º — Ao Coordenador da Mobilização Econômica, como delegado do presidente da República, competem, em geral, as atribuições da coordenação indispensaveis para:

I — Orientar a mineração a agricultura, a pecuária e a indústria em geral, no sentido de habilitá-las a produzir, com a máxima eficiência, os materiais e produtos mais necessários e urgentes;

II — Controlar, através da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, a importação e a exportação de matérias primas, produtos semi-manufaturados e manufaturados, atendendo às conveniências e necessidades das forças armadas, do serviço público e do povo em geral;

III — Coordenar os transportes no território nacional e para o exterior;

IV — Planejar, dirigir e fiscalizar o racionamento de combustiveis e energia;

V — Intervir no mercado do trabalho, determinando a utilização de mão de obra: no tempo e lugar próprios;

VI — Investigar o custo, os preços e os lucros das mercadorias, materiais e serviços;

VII — Fixar os preços máximos, minimos e básicos, ou os limites de preço pelos quais as mercadorias ou materiais devem ser vendidos ou os serviços devem ser cobrados;

VIII — Proibir a compra, venda ou fornecimento em base diferente dos preços fixados;

IX — Determinar as condições de venda de mercadorias;

X — Exigir dos produtores, fabricantes e demais negociantes e fornecedores de mercadorias as licenças que se fizerem necessárias;

XI — Fixar ou limitar a quantidade de qualquer mercadoria a ser vendida, fornecida ou distribuida ao consumo público bem como dos serviços a serem prestados;

XII — Levantar e coordenar dados estatisticos relativos a preços, custos e estoques de mercadorias;

XIII — Estudar e propor qualquer medida tendente a assegurar a defesa da economia da Nação.

EXTENDER-SE-A' POR TODO O TERRITÓRIO

Art. 4.º — Para o desempenho de suas atribuições, fica ainda, o Coordenador da Mobilização Econômica autorizado a:

I — Baixar normas para o exercicio das atividades da administração pública ou das entidades privadas, assumindo a direção destas, quando necessário;

II — Promover a aquisição, empréstimo ou locação de materiais e equipamento necessários à instalação de novas indústrias ou à manutenção e expansão das atuais;

III — Requisitar mercadorias ou serviços, promovendo a distribuição daquelas pelos centros de consumo ou retendo-as para formação de estoques;

IV — Promover a mais estreita colaboração entre os orgãos da administração pública, inclusive para-estatais e autárquicos, federais, estaduais, e municipais, bem como desses com as organizações privadas;

V — Executar todos os atos necessários e próprios à salvaguarda do interesse popular e ao maior rendimento das utilidades e recursos econômicos.

Art. 5.º — A ação do Coordenador da Mobilização Econômica se exercerá em todo o território nacional, através dos orgãos da administração federal, estadual e municipal.

Art. 6.º — Qualquer pessoa que se opuser à execução das ordens do Coordenador da Mobilização Econômica, ou criar embaraços à sua ação, será punido com a pena de reclusão de 1 a 3 anos e multa até 100:000$000.

Parágrafo único — Competirá ao Tribunal de Segurança Nacional o julgamento do crime previsto neste artigo.

Art. 7.º — Fica extinta a Comissão de Defesa da Economia Nacional.

Art. 8.º — Revogam-se as disposições em contrário".

PODEROSA FORÇA AÉREA BOMBARDEOU AS ALEUTAS

(Conclusão da pág. 1)

de transporte e de guerra assinalada nesse setor.

O bombardeio do porto Buin, na extremidade meridional da ilha Bugainville, provavelmente faz parte do plano geral aliado para destruir nas suas bases mais avançadas as concentrações inimigas e impedir assim a possibilidade de uma contra-ofensiva inimiga em Salomão.

Pela 14.ª vez em duas semanas as esquadrilhas aliadas efetuaram ataques contra a rota de reabastecimento nipônica da região de Buna e Gona a Kokoda e Iori-baiua, onde as vanguardas japonesas foram detidas pelas forças australianas.

O correspondente de guerra Baldwin, do "New York Times", que acaba de chegar da ilha Guadalcanal, a importante base estratégica há quase dois meses ocupada pelos fuzileiros navais norte-americanos, forneceu interessantes detalhes da luta nesse setor do arquipélago de Salomão. Declarou notadamente que 24 navios de guerra japoneses, navios auxiliares e cargueiros, foram afundados ou avariados nas águas de Salomão, e que cerca de 200 aviões nipônicos foram ali abatidos. Enfim, revelou que nada menos de 4.000 soldados japoneses foram mortos ou aprisionados desde a primeira ofensiva norte-americana.

Há duas semanas os japoneses desfecharam o primeiro contra-ataque, empregando importantes forças navais e notadamente dois couraçados, visando a reconquista das ilhas que tiveram de abandonar. Apesar do desembarque de algumas unidades inimigas em vários pontos da costa de Guadalcanal, as forças norte-americanas repeliram o ataque japonês e conservaram o controle do aeródromo de Henderson. Várias formações nipônicas isoladas conseguiram penetrar na "jungle" do interior da ilha, mas estão sendo caçadas e exterminadas ou capturadas.

Pela primeira vez desde o começo da "monção" na Birmânia e nos confins da India, as forças das Nações Unidas se preparam para desfechar uma grande contra-ofensiva afim de estabelecer junção com as forças chinesas ao sul da China. Os violentos ataques aéreos desfechados nestes últimos três dias pelas forças norte-americanas na China contra as bases japonesas fazem parte do grande plano de preparação dessa contra-ofensiva. Realmente, desde sexta-feira os pilotos norte-americanos veem martelando os japoneses, tendo atacado notadamente Hanoi, na Indo-China, as posições nipônicas perto de Chepang, no Yunnan, e as concentrações de tropas e linhas de comunicações inimigas ao longo do rio Saluen. Este último ataque foi ontem efetuado com sensiveis danos para os japoneses.

TRÁGICO DESASTRE DE AVIAÇÃO

(Conclusão da pág. 1)

telegrafista; e Gabriel Fernandes, aero-moço".

A MORTE DE LINNEU DE PAULA MACHADO

A cidade, quiçá o país inteiro, teve ontem dolorosa surpresa com a noticia do falecimento em S. Amaro, no subúrbio da capital bandeirante, do sr. Linneu de Paula Machado. Conhecido e estimado como homem de ação e de descortino que era, o malogrado "turfman" e capitalista tinha seu nome ligado a diversos importantes empreendimentos que sempre resultaram em progresso e beneficio da coletividade nacional.

Seu passamento, conforme dissemos acima, ao mesmo tempo que consternava quantos admiraram sua vida exemplar de organizador e filântropo, surpreendia pelas circunstâncias em que se verificou.

Linneu de Paula Machado, que foi vitimado na queda do avião da Panair em que viajava para São Paulo, era filho do coronel F. V. de Paula Machado e de d. Sebastiana de Paula Machado, tendo nascido na capital daquele Estado em 27 de outubro de 1880. Fez na Europa um curso especializado de Agricultura e de volta ao Brasil iniciou com seu pai que já era criador na Fazenda S. José, a criação de puro-sangue inglês. Carreirista apaixonado, era socio do Jockey Clube de S. Paulo e depois em 1909 entrou para o quadro dos sócios do Jockey Clube. Nesta sociedade foi suplente da diretoria de 1913 a 1917. Na presidência Teixeira Soares foi vice-presidente de 1919 a 1920. Em 1921 foi eleito presidente do Jockey Clube dirigindo esta sociedade até 32, ano da fusão e tendo renovado o seu mandato para dirigir a atual associação. Como presidente dirigiu os destino do Jockey Clube Brasileiro até 1940.

Os seus consócios o cumularam de homenagens, elevando-o a sócio benemérito em 1932 e a presidente de honra em 1926. Em 1935 instituiram a Taça Linneu de Paula Machado, prova em sua honra destinada aos animais nascidos no país. Fora do Brasil, o sr. Linneu de Paula Machado Mantinha criação e coudelaria na França, sendo oficial da Legião de Honra desse país e membro do Conselho da Societé D'Encouragement e sócio do Jockey Clube inglês.

A fundação do haras S. José de sociedade com seu pai, data de 1904, aparecendo os primeiros produtos em 1909. Desta data até a hora presente, o haras S. José prosperou anualmente, marcando pode dizer-se o nivel de nossa criação. Deve-se-lhe como criador as pesquisas para a cura da cara inchada e como administrador do Jockey Clube, alem de outros serviços a construção do Hipódromo Brasileiro.

O dr. Linneu de Paula Machado era casado com d. Celina Guinle de Paula Machado, sendo os seguintes os filhos do casal: Dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, dr. Candido Guinle de Paula Machado, Linneu Eduardo de Paula Machado e d. Heloisa Libanio, esposa do dr. Nelson Libanio.

* * *

O Jockey Clube Brasileiro logo que teve noticia do infausto acontecimento, em que perdeu a vida o seu presidente de honra, dr. Linneu de Paula Machado, deliberou pelo consenso unânime de sua diretoria mandar hastear na sua sede a bandeira a meio pau, suspender as corridas de sábado e domingo próximos, assim como resolveu que todos os seus membros compareçam encorporados ao enterro do grande benemérito daquela entidade. Resolveu tambem mandar depositar no ataúde, que chegará de trem, em carro especial, hoje, às 13 horas, vindo de São Paulo, seguindo diretamente para o cemitério de São João Baptista, uma rica coroa com os seguintes dizeres: "Ao seu grande presidente de honra, a saudade e a gratidão do Jockey Clube".

COMANDANTE ISMAEL TORRES

O comandante Ismael Torres Guilherme Christiano nasceu em Ribeirão Preto — Estado de São Paulo — a 25 de abril de 1904, tendo entrado para o serviço da Panair em setembro de 1941 e era considerado piloto veterano, e foi capitão médico da Força Pública Paulista.

O malogrado piloto deixa viuva a sra. d. Ruth Falcon Guilherme e duas filhinhas: Yara, de 6 anos e Elison de 1 ano.

EM RABAT O GENERAL NOGUES

(Conclusão da pag. 1)

nacionalidade francesa, figurando entre elas a esposa do general Felix Barreu, comandante das forças francesas da Africa Ocidental com sede em Dakar.

Ainda não foram identificadas quinze das vítimas.

Os engenheiros da Air France informaram que uma testemunha ocular explicou que a asa esquerda do avião partiu em pleno vôo, seguindo a deslocação da outra asa com um motor.

O aparelho precipitou-se vertiginosamente contra o solo. Com a violência do choque rebentaram os depósitos de gasolina verificando-se em seguida o incêndio.

Quando as pessoas que acudiram a prestar auxílio às vítimas chegaram ao local onde estavam os restos do avião, encontraram a capa e o quepe do general Nogues, o que deu origem a falsa versão de que ele figurava entre as vítimas.

Em comemoração ao "Dia da Bandeira"

O PAVILHAO NACIONAL NAS CAPAS DAS REVISTAS

O Rotary Clube do Rio de Janeiro, em carta assinada pelos srs. A. B. Cavalcanti e Paulo Martins, respectivamente presidente e 1.º secretário, sugeriu à Associação Brasileira de Imprensa que as revistas nacionais publiquem nas capas de suas edições de novembro a Bandeira Brasileira, associando-se assim aos festejos de 19 daquele mês, em comemoração ao grande dia e despertando os sentimentos cívicos da população e estimulando-a no seu esforço para a conquista da vitória, a exemplo do que fizeram os magazines americanos na data da Independência daquele país. Em resposta, o presidente da A.B.I. aplaudiu a iniciativa e participou que levaria a sugestão ao conhecimento das empresas editoras brasileiras.

Aos pescadores do Brasil

Uma proclamação da Confederação dos Pescadores

Em face do estado de guerra e da mobilização geral, a Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, em circular às federações e colônias regionais, lançou uma proclamação à classe, que assim terminou:

"Não há, no presente momento, no Brasil, lugar para opiniões dúbias ou ressalvas quanto à sua situação; quem não é pelo Brasil é contra o Brasil, e, este, se brasileiro for, não merece ter nascido no Brasil, e portanto indigno de ser brasileiro.

Assim, todo aquele que agir junto a vós com o intuito de afastar-vos do vosso dever de bom brasileiro, — seja ele quem for — deve ser imediatamente apontado à autoridade competente, como inimigo do Brasil e como tal ser tratado.

Vós, pescadores, bons, bravos, leais e abnegados, com a resistência adquirida em vossa labuta diária, em que frequentemente nas manobras de vossas embarcações, debaixo de mau tempo ou correntadas, demonstrais a vossa energia e vosso destemor, bem como vossa perícia marinheira; que conheceis as profundidades dos mares em que labutais, e, palmo a palmo, a zona em que exerceis a vossa profissão; vós sois, pescadores, um valioso instrumento da defesa nacional.

PÁTRIA e DEVER é o vosso lema; e vós, pescadores, sabereis honrá-lo, obedecendo todas as instruções que vos forem determinadas para a defesa nacional. E, ainda mesmo com sacrificio de vossas vidas, tereis cumprido o vosso dever para com a Pátria — o nosso querido Brasil — que recebemos uno e indivisivel de nossos avós, e uno e indivisivel passaremos aos nossos netos, sejam quais forem os sacrificios que se tornarem necessários.

Pescadores, a postos, pela causa sagrada de nossa Pátria.

Pescadores, alerta! PÁTRIA e DEVER."

DE PORTAS FECHADAS DELIBERA A CÂMARA

(Conclusão da página 1)

às 20 horas, reiniciou suas tarefas.

APROVADA A ATITUDE DO SR. CANTILLO

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — A Câmara dos Deputados, por 120 votos, isto é, pela unanimidade dos membros presentes, aprovou a atitude do seu presidente, sr. José Luis Cantillo, ante a resolução do juiz federal, dr. Jantus, que notificou a disposição pela qual ordenava que fossem postos em liberdade os comissários Magnani e Diaz.

O sr. Cantillo se negou a dar cumprimento à ordem, declarando que compete à Câmara dispor dos detidos.

Demonstração magnifica do ardor patriótico do povo brasileiro

Continuam chegando ao Ministério da Marinha numerosos óculos, binóculos, sextantes e outros instrumentos necessários à navegação

Continua tendo a melhor repercussão no seio do povo o apelo da Marinha de Guerra, no sentido de que lhe sejam cedidos, por particulares, os instrumentos necessários à segurança da navegação, como sejam óculos de alcance, binóculos, sextantes e outros, cuja aquisição nos mercados nacional e estrangeiro tornou-se quase impossivel, em face das naturais dificuldades decorrentes da guerra.

Ainda ontem, pela manhã, estiveram no gabinete do ministro da Marinha dois brasileiros afim de fazer a entrega de dois instrumentos para serem usados pelos nossos oficiais nas múltiplas tarefas impostas à Marinha para a defesa do litoral e dos portos do Brasil. Um deles, oferecido pelo sr. Francisco Luiz Vizeu, é um excelente aparelho Zeiss 6x30 e o outro, cujo doador preferiu manter-se anônimo, é tambem do fabricante Zeiss e, na parte interna da tampa, traz colado um selo com a seguinte legenda, expressiva pela verdade que encerra: — "Se Hitler vencesse não haveria Liberdade".

Ao mesmo tempo em que comunica já haver enviado os dois instrumentos à Diretoria de Navegação, a quem compete dar o destino conveniente, o gabinete do ministro da Marinha torna público o seu agradecimento àqueles dois brasileiros, pelo seu gesto de patriotismo e desprendimento.

Ontem à tarde, foram ao gabinete do sr. ministro da Marinha e ali deixaram as suas ofertas de instrumentos de que a Marinha vem carecendo, um cavalheiro de nacionalidade portuguesa, que deu depois, o seu nome, Trajano Bernardo Ribeiro e que ofereceu, tambem um ótimo binóculo; e mais tarde um outro senhor que não deu o seu nome, ofertou um outro óculo de alcance, marca Zeiss. Ainda outro cavalheiro que se disse ex-aluno do antigo Colégio Alfredo Gomes, deixou outro binóculo de muito boa qualidade.

A "N. A. B." recebe mais aviões

Chegou domingo último, ao Aeroporto Santos Dumont, vindo dos Estados Unidos, possante avião "Lockheed Lodestar", bi-motor, com acomodações para 14 passageiros e três tripulantes. Essa bela aeronave veio integrar a frota aérea da N. A. B., sendo esperado dentro de alguns dias uma outra do mesmo tipo. Esses aviões tambem foram portadores de motores e material sobressalentes adquiridos para uso da N. A. B.

De acordo com as suas caracteristicas de rapidez e raio de ação esses grandes aviões serão com certeza empregados nas linhas da N. A. B. para Belo Horizonte, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza, Terezina, São Luiz do Maranhão e Belem do Pará, estas últimas a serem inauguradas brevemente.

INCREMENTO Á PRODUÇÃO AGRÍCOLA DO VALE AMAZÔNICO

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DE ABASTECIMENTO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS NECESSÁRIOS ÀS POPULAÇÕES DAQUELA REGIÃO

A palestra pronunciada pelo ministro Apollonio Salles, em Manaus

MANAUS, 28 (A. N.) — Grande assistência, composta de representantes das classes conservadoras, assistiu, no salão de honra da Associação Comercial, a palestra do ministro Apollonio Salles. O titular da Agricultura, de início, agradeceu a presença da grande assistência, congratulando-se com os amazonenses por terem merecido um interventor como o sr. Alvaro Maia, que dirige, há oito anos, com mão segura e patriotismo inexcedível, os destinos do Amazonas. Em seguida, o ministro fez ligeira análise das estatísticas de produção, importação e exportação do Amazonas que, das muitas dezenas de milhares de contos fixadas na exportação, quase 80 por cento se referiam a produtos extrativos, enquanto que, nas colunas de importação, os produtos agrícolas figuravam em primeira linha. Teve, então, o ministro, a seguinte frase: "Nesta hora de sofrimentos, pelos que amam a liberdade, as renúncias que se exigem dos brasileiros vão até ao sacrifício das necessidades imediatas. E' por isto que me animo a fazer um apelo aos amazonenses no sentido de que destinem uma parcela das suas atividades para o provimento da subsistência, cuidando eles mesmos da faina agrícola indispensavel à constituição dos estoques de gêneros de primeira necessidade. Esperava que assim sucedesse, porque um povo que dava mostras de heroismo, atirando-se, intrépido, ao incógnito das florestas, num combate de inimigos invisiveis à procura do latex da hevea, indispensavel aos nossos aliados, empenhados num grande esforço de guerra, seria tambem capaz de sacrificar uma parte, por pequena que fosse, de seus lucros no altar da própria subsistência. "Ao indicar o caminho da produção — continuou — não sou eu próprio quem empunha a bandeira, como delegado apenas do chefe da Nação, mas, sim, o chefe nacional — presidente Getulio Vargas — que lá da Guanabara vela pelos destinos do pais e, quando o presidente da República conclamava todos para a "campanha da terra", ele o fazia com fatos concretos, especialmente na Amazônia, onde criara um Instituto de Pesquisas Agronômicas, orientador das práticas agricolas desta vasta e privilegiada região do Brasil, o Serviço do Fomento Agrícola, hoje provido dos maiores recursos, o Serviço de Colonização, inspiração humana do coração presidencial. Eram outras provas de que s. excia. não somente aponta o caminho, mas proporciona os meios de o seguir."

O ministro tece, em seguida, largas considerações sobre cada uma das culturas que se deveriam produzir na prática comum entre os amazonenses. Com o senso prático de técnico experimentado, o ministro Apollonio Salles dissertou durante cerca de 20 minutos sobre assuntos referentes à agricultura e pecuária, indicando as medidas oficiais que serão tomadas. Mostrou o programa do Instituto de Pesquisas Agronômicas, o plano do fomento agrícola e destacou a significação do esforço colonizador do seu Ministério. Referiu-se, após, à futura Colônia Agricola, para a qual o presidente Getulio Vargas concedera três mil contos de réis e anunciou que este ano seria montada a primeira fazenda de criação em moldes simples como devem ser as fazendas lucrativas, evitando-se o luxo nas instalações. Referindo-se à avicultura no Amazonas, classificou-a de ridicula em face das estatisticas que possue e dão ao Estado cerca de 80 mil aves. Para sanar essa lacuna, vai mandar instalar aqui inúmeros aviários, em colaboração com a Prefeitura de Manaus. O ministro da Agricultura terminou a sua conferência dizendo que o chefe do governo estava tão vivamente empenhado em cumprir o programa que se traçara relativamente à produção agricola nos Estados do norte e do nordeste brasileiro, que já tinha assinado um decreto abrindo os créditos necessários para a execução de um programa modesto, mas de magnificas consequências.

Encerrando a reunião, falou o sr. José Nunes de Lima, presidente da Associação Comercial, agradecendo a preferência do ministro para ali realizar a sua notavel palestra, o que representava para o Amazonas uma messe de esperanças.

A honra e os interesse mais sagrados do Brasil exigem, imperativamente, na hora que passa, uma atitude serena e intransigente de defesa dos brios legitimos do nosso povo. Contribua, na esfera de sua atividade, para maior firmeza do espirito de guerra em que nos achamos. (Segundo Congresso de Brasilidade).

DE preferência, nas remessas de dinheiro, ao serviço de vales postais.

DIVERSOS MERCADOS

CÂMBIO

Na abertura do mercado de câmbio, o Banco do Brasil comprava a libra área a 78$464 e o dolar a 19$470, no mercado livre e a 66$495 e 16$500, no mercado oficial, respectivamente.

Nas operações de repasses aos outros bancos, o Banco do Brasil cotava a libra área a 78$885 e o dolar a 16$580.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil comprava letras de cobertura com as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra área	78$064	78$464	78$538
Dolar	19$420	19$470	19$490
P. argentino	—	4$590	—
P. uruguaio	—	10$180	—
P. chileno	—	$599	—

MERCADO OFICIAL

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra área	65$995	66$495	66$558
Dolar	16$460	16$500	16$520
P. uruguaio	—	8$627	—

COBRANÇAS

Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A' VISTA

	Abert.	Fech.
Libra área	79$585	79$585
Dolar	19$630	19$630
Franco suiço	4$630	4$639
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$670	4$670
Peso uruguaio	10$445	10$445
Peso chileno	$633	$633

CABO

	Abert.	Fech.
Libra área	79$665	79$665
Dolar	19$660	19$660

REPASSES

Para repasses aos outros bancos, o Banco do Brasil afixou, para a libra área, o preço de 78$885 para venda e a 78$464 para compra, no câmbio livre e a 66$768 no oficial, e para o dolar, à vista, o de 16$580 e a 16$568 sobre Buenos Aires.

LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes cotações no mercado livre especial:

	Comp.	Vend.
Dolar (à vista)	20$000	20$500
Dolar (cabo)	—	20$530

PAISES SUL-AMERICANOS

Taxas do dolar em vigor:

COMPRAS SOBRE A COLÔMBIA:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$170	16$250	19$170

COMPRA SOBRE A VENEZUELA:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$350	16$400	19$350

OUTRAS REPÚBLICAS SUL-AMERICANAS:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$320	16$350	19$320

VENDA SOBRE BUENOS AIRES:

A' Vista: Dolar (livre) .... 19$630

COMPRAS SOBRE O URUGUAI:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$370	16$400	19$370

Taxas de câmbio para compras de letras em dolar sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$470	16$500	19$290
30 dias	19$453	16$487	19$190
60 dias	19$436	16$474	19$090
90 dias	19$420	16$460	18$990

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA ÁREA

A' vista	Livre	Oficial
90/90	78$064	65$995
90/120	77$924	65$880
90/150	77$784	65$765
90/180	77$644	65$650

A' vista	Livre	Oficial
90 dias	78$464	66$495
120 dias	78$324	66$380
180 dias	78$044	66$150

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama do ouro fino a 23$300, em barra ou amoedado, na base de 1.000/1.000.

TÍTULOS

Na Bolsa de Titulos foram realizados, ontem, os seguintes negócios:

APÓLICES GERAIS

União

40	Uniformizadas	807$
264	Div. emis., nom.	815$
67	idem, idem, port.	800$
10	idem, idem, caut.	785$

Obrigações

1310	Tesouro, 1932	1:038$
200	idem, 1939	1:033$
25	idem, idem	1:035$
10	Emp. 1904, port.	574$
3	idem, 1914	182$
22	idem, 1917	187$
100	Dec. 1535	199$
15	Emp. 1931	216$

Municipais

1	Prefeitura de Belo Horizonte	902$
110	Prefeitura de Niterói	207$
38	Prefeitura de Porto Alegre, 3 1/2 %	32$

Estaduais

13	E. de Minas, 7 %, port.	925$
175	idem, idem	928$
12	idem, idem, 1934, 1.ª série	178$5
25	idem, idem	179$5
100	idem, idem	179$
80	idem, idem, 2.ª série	187$
300	idem, idem	188$
203	idem, idem, 3.ª série	183$
50	Rodoviárias, Rio Grande do Sul	1:038$
34	São Paulo	231$5
95	idem, idem	231$

Ações de Bancos

60	Banco do Brasil	595$

Ações de Companhias

250	Belgo Mineira, port.	520$
50	idem, idem	522$
100	idem, idem	525$

Debêntures

50	Banco Hipotecário Lar Brasileiro	216$

Alvarás

400	Ações do Banco do Brasil	580$

CAFE'

TIPO 7 — 27$500

Foram negociadas, ontem, 189 sacas no mercado de café.

O tipo 7 foi cotado na base de 27$500 por dez quilos e o mercado funcionou em posição sustentada.

COTAÇÕES (por 10 quilos)

Tipo 3	29$500
Tipo 4	29$000
Tipo 5	28$500
Tipo 6	28$000
Tipo 7	27$500
Tipo 8	27$000

PAUTA:

Estado de Minas, cafés finos	4$100
Estado de Minas, cafés comuns	2$800
Estados do Rio, cafés comuns	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO (Sacas de 60 quilos)

	Sacas
ENTRADAS	7.361
Idem, no ano passado	7.942
Desdes 1.º do mês	150.410
Média	5.785
Desde 1.º de julho	415.220
Média	4.613
Desde 1.º de julho do ano passado	393.965
Café revertido ao estoque desde 1.º de julho	36.676
EMBARQUES	11.400
Idem, no ano passado	—
Desde 1.º do mês	114.145
Desde 1.º de julho	378.429
Idem, no ano passado	313.365
Estoque	392.044
Menos consumo local	600
Café retirado do mercado	1.845
Café doado	1.150
EXISTENCIA	390.749
Idem, no ano passado	330.568

MERCADO DE SANTOS

	Sacas
ENTRADAS	26.874
Desde 1.º do mês	457.096
Desde 1.º de julho	809.751
Idem, no ano passado	791.493
EMBARQUES	12.968
Desde 1.º do mês	332.395
Desde 1.º de julho	707.648
Idem, no ano passado	1.309.235
EXISTENCIA	1.309.235
Idem, no ano passado	475.229
Preço tipo 4 (mole)	—
Idem, idem, (duro)	—
Mercado	Nominal

MERCADO DE VITÓRIA

	Sacas
ENTRADAS	20
Desde 1.º do mês	1.515
Desde 1.º de julho	41.541
Idem, no ano passado	222.481
EMBARQUES	—
Desde 1.º do mês	—
Desde 1.º de julho	35.343
Idem, no ano passado	134.004
EXISTENCIA	148.899
Idem, no ano passado	134.757
Preço tipo 7/8	26$400
Mercado	Calmo

VIDA TRABALHISTA

PRIVILEGIOS DE INVENÇÃO

Do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, sob a direção do dr. Francisco Coelho, providenciou-se no sentido de despachar privilégio de invenção, modelos de utilidades, melhoramentos e modelos industriais, todos referentes à firmas desta capital e de outros pontos do país.

OS DESPACHANTES ADUANEIROS SÃO DESIGNADOS OBRIGATÓRIOS DO INSTITUTO DOS COMERCIÁRIOS

O ministro Marcondes Filho, em longa exposição de motivos esclarece a situação dos aduaneiros em face do Instituto dos Comerciários, do qual aqueles funcionários são designados obrigatórios, orientando, assim, o Sindicato dos Ajudantes de Despachantes Aduaneiros de Santos, que deve consultar, se o art. 14, do decreto-lei n. 1.144, de 9 de março de 1939, que manda cobrar a cota de mil réis, nos despachos alfandegários, teria sido revogado pelo decreto 4.014, de 13 de janeiro do corrente ano.

Ouvido o consultor jurídico deste Ministério, este esclarece que não pode se considerar vigente o art. 14 do decreto-lei 1.144, desde que foi ab-rogado o diploma legal no qual se integrava o questionado dispositivo.

NÃO CABE AO MINISTÉRIO DO TRABALHO AÇÃO DE CARATER CORREGEDOR

Quando o empregado reclama contra a firma que o desemprega sem justa causa, a seu entender, essa reclamação é da competência exclusiva da Justiça do Trabalho. Quando, porem, o empregado reclamante não compareceu em dia e hora marcados, para audiência, conforme disposição legal vigente, não cabe ao ministro do Trabalho, cuja órbita é administrativa, qualquer ação de carater corregedor naquela Justiça, como, aliás se infere do despacho dado pelo ministro Marcondes Filho, referente à Santa Casa de Vitória, em que é reclamante João Vianna.

Gazeta Jurídica

Responsabilizado um mestre marítimo, por um encalhe em Cabo Frio

Para que prossiga na forma da lei, foi recebida pelo Tribunal Marítimo Administrativo, a representação da Procuradoria contra o mestre de pequena cabotagem Manoel Alves Gonçalves, como responsavel pelo encalhe do iate "Betty Handerson", fato ocorrido no dia 28 de novembro do ano passado, em Cabo Frio.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

A. OLIVEIRA CASTRO — Em face do parecer do dr. curador das massas, exarado nos autos da concordata preventiva, o juiz da 1.ª Vara Civel decretou a falência de A. Oliveira Castro, estabelecido com negócio de geladeiras e rádios, oficina, à rua Maria Portela, 6. O termo legal retroagiu a 5 de maio último; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito; designado o dia 26 de novembro próximo, às 12,30 horas para a assembléia de credores e nomeado sindico o comissário já designado, Ernesto Ferreira Caldas.

NESVES & BOTELHO — O juiz da 5.ª Vara Civel mandou ouvir o dr. curador das massas, sobre a reivindicação de T. Abrantes, na falência supra.

MANOEL ALVES NOVO — O juiz da 9.ª Vara Civel mandou a impugnadora Joana da Conceição Carvalho ,juntar prova do falecimento de seu marido.

ASSEMBLÉIAS DE CREDORES

Está marcada para hoje, às 13 horas, a seguinte:

1.ª VARA CIVEL — Rubini Piatigorsky.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL

De segunda praça, com o prazo de dez dias, e abatimento legal de dez por cento, para venda e arrematação de bem movel penhorado na ação executiva requerida pelo Terceiro Congresso Sul Americano de Quimica contra Mandarino & Molinari, Limitada.

O dr. Sady Cardoso de Gusmão, juiz de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil:

Faz saber que no dia oito de outubro próximo futuro, as treze horas e trinta minutos, no saguão do Palácio da Justiça, sito à rua Dom Manoel número vinte e nove, o porteiro dos Auditórios submeterá a público pregão de venda e arrematação, em segunda praça, acima da avaliação de 40:000$ (quarenta contos de réis) que com o abatimento legal de dez por cento fica reduzido a .... 36:000$000 (trinta e seis contos de réis) o bem movel penhorado na ação executiva movida por Terceiro Congresso Sul Americano de Quimica contra Mandarino & Molinari, Limitada, constante de: Máquina de impressão Planeta Rapide H. H. tipo N. A. — três — com salva folhas, quatorze rolos e três ramas, modelo H, de número cinco mil seiscentos e quinze, em bom estado de funcionamento. E se ainda assim o dito bem não encontrar licitantes, será imediatamente vendido em leilão a quem maior lance oferecer independentemente da avaliação e abatimento legal. Quem dito bem pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local designados para a praça, que será feita mediante pagamento à vista ou caução idônea. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital, que será afixado no local de costume e publicado na imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em vinte e cinco de setembro de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Delio Guaraná de Barros Filho, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Delio Guaraná de Barros, escrivão, o subscrevi. — Sady Cardoso de Gusmão. Está conforme. — O escrivão, Delio Guaraná de Barros.

BRASILEIRO!

Serve ao Exército enquanto és jovem. Amanhã terás tua consciência tranquila e serás um exemplo para teus filhos.

ANUNCIOS DIVERSOS

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Rio de Janeiro — Terça-feira, 29 de Setembro de 1942

Violenta explosão nas obras do novo tunel do Leme

O doloroso acidente ocorrido na noite de ontem — Mortos, sob os escombros de pedras, três operários

Dolorosa ocorrência verificou-se às últimas horas da noite de ontem, nas obras de ampliação e duplicação do tunel do Leme.

Pouco depois de 10,45 horas, os residentes das imediações das obras e os operários que ali se encontravam foram surpreendidos com formidavel explosão dentro do tunel ora em construção, cujos trabalhos estão sendo realizados pela Companhia Brasileira de Construção.

Em consequência do doloroso acidente morreram os operários Cicero Rezende Lima, de 27 anos de idade, solteiro; Joaquim Pimentel da Silva, solteiro, de 21 anos de idade e Raimundo Mario Praxedes, de 24 anos de idade, solteiro, tendo ficado feridos os operários José Vieira Dantas, de 30 anos de idade, pardo, solteiro e residente à rua Honório de Lemos, o qual sofreu ferida contusa com perda de substância na coxa esquerda e queimaduras, e José M. do Nascimento, de 27 anos de idade, branco, solteiro, residente à rua Honório de Lemos, 1-0, que teve ferida contusa na região glútea e queimaduras.

Por ocasião da grave ocorrência 20 operários encontravam-se dentro do tunel trabalhando, juntamente com o engenheiro Edgard Prado Lopes, chefe da Companhia Brasileira de Construção, que, no momento, se achava a 30 metros do local da explosão, por detrás de um guindaste.

O engenheiro Edson Passos, secretário de Viação da Prefeitura, cerca das 24 horas, esteve no local do acidente declarando que a Prefeitura, conforme desejo do prefeito Dodsworth, custeará o sepultamento das vitimas, adiantando ainda, que, hoje, não haverá trabalho nas referidas obras.

O dr. Milton Timbaúba Fonseca compareceu ao local, dirigindo os trabalhos da turma da pericia, tendo interditado-o. Hoje, os seus exames prosseguirão para apurar as causas da explosão.

O comissário Mozart, do 2.º Distrito, dirigiu os serviços de policiamento e esteve tambem nas obras uma turma da secção de explosivos da Delegacia Especial, sob a direção do investigador Soares.

O dr. Edgard Prado Lopes, responsavel pela Companhia Brasileira de Construção, falando à reportagem sobre as causas que, possivelmente, provocaram o doloroso acidente, foi de opinião que o mesmo, talvez, tenha sido consequência do cruzamento de fios condutores de energia elétrica.

NOVOS ATAQUES CONTRA TOBRUK E BENGASI

INSTALAÇÕES PORTUÁRIAS E NAVIOS BOMBARDEADOS — INCURSÕES NOTURNAS CONTRA CAMPOS DE POUSO

CAIRO, 28 (Havas-Telemondial) — Os circulos bem informados declaram que os bombardeiros norte-americanos "B-24 Liberator" atacaram às últimas horas da tarde de ontem os navios inimigos surtos no porto de Benghazi. Bombas cairam igualmente entre as instalações portuárias.

No decorrer de um ataque aéreo inimigo efetuado sem êxito na noite de sábado último, contra a região do Cairo, algumas bombas cairam perto de um hospital, cujas vidraças ficaram partidas. Em consequência morreu um enfermo e outros três ficaram feridos.

RAIDS NOTURNOS CONTRA OS CAMPOS DO PORTO

CAIRO, 28 (Havas-Telemondial) — Tobruk foi novamente atacada durante a noite de sábado para domingo por bombardeiros médios da R. A. F. que atingiram navios inimigos no interior do porto bem como várias instalações portuárias. Depois de ataques efetuados contra navios fora do porto, foram observados densos rolos de fumaça preta. Um aeródromo situado aproximadamente a 15 quilômetros a oeste de Tobruk, foi igualmente atacado. Prosseguindo nos seus raids noturnos contra campos de pouso inimigos, bombardeiros leves da R. A. F. atacaram vário aeródromos na região de Sidi Haneich, provocando explosões seguidas de incêndios. Esses raids contra aeródromos inimigos prosseguiram todas as noites, há mais de uma semana, e todos os aparelhos aliados regressaram às suas bases apesar da intensidade do fogo da defesa anti-aérea inimiga em Tobruk e Sidi Haneich.

Ataques de infiltração nas montanhas

A LUTA NO SETOR DE PORT MORESBY

MELBOURNE, 28 (Havas-Telemondial) — Um comunicado do Grande Quartel General Aliado no sudoeste do Pacifico anuncia que forças aliadas lançaram vários ataques de infiltração nas montanhas do setor de Owen Stanley, ao norte de Port Moresby.

A paz entre a Finlândia e a Rússia

ESPERADA UMA DECLARAÇÃO DO SR. CORDELL HULL NESSE SENTIDO

HELSINKI, 28 (H. T.) — E' esperada aqui com grande interesse a declaração do senhor Cordell Hull, secretario de Estado dos Estados Unidos, a respeito da atual situação da Finlândia.

Todos os jornais finlandeses consagram artigos ao estado das relações entre a Finlândia e os Estados Unidos e manifestam o desejo de que tal declaração defina a atitude oficial dos Estados Unidos a respeito da Finlandia e mostre sob que prisma o governo de Washington vê agora a luta do povo finlandês, que ainda no inverno último tinha a simpatia e o encorajamento do povo norte-americano.

O jornal "Social Democraten" recorda que há um ano a Finlândia rejeitou uma proposta para cessação das hostilidades e desde então nenhuma modificação se deu na politica estrangeira dos dois paises. Não pode haver nenhuma dúvida — diz o jornal — sobre o sincero amor à paz do povo finlandês. E' trado na guerra pelo prazer de absurdo pretender que tenha enlutar ou com a intenção de realizar grandes conquistas. O único objetivo dos finlandeses é e foi sempre preservar a sua independência e obter completa segurança. Alem disso, já se disse e repete-se hoje, de fonte autorizada, que a Finlândia não concluiu acordo politico algum com qualquer Estado. Entretanto, a Finlândia é obrigada a defender as suas fronteiras; as operações militares destes últimos tempos foram realizadas exclusivamente pelas forças russas. Estes fatos deviam ser conhecidos nos Estados Unidos, acrescenta o jornal, e é de esperar que tambem o sejam em Washington.

Resta apenas esperar que o governo americano ponha em jogo o peso da sua influência para que cheguemos a ter um sistema de justiça internacional segundo o qual os pequenos Estados tambem possam sentir-se em segurança.

Por seu lado, o jornal "Karjala" acusa Moscou de espalhar boatos relativos à conclusão de uma paz em separado com o duplo fim de dividir a opinião finlandesa e levar a América a declarar a guerra "aos agressores finlandeses" que pretensamente se recusam a assinar a paz."

AS RELAÇÕES ENTRE A ARGENTINA E OS ESTADOS UNIDOS

O sr. Cordell Hull afirma que a situação é objeto de estudos

WASHINGTON, 28 (Havas-Telemondial) — Relativamente às noticias de que as relações entre a Argentina e os Estados Unidos estão se encaminhando para um ponto, como resultado da posição argentina com respeito ao Eixo, em que o pais sul-americano terá que decidir por um lado ou outro em sua posição final, o sr. Cordell Hull, em resposta a um jornalista em sua entrevista com a imprensa, afirmou que todos os aspectos da navegação e da situação relacionada com a mesma estão sendo objeto da mais completa atenção da parte das autoridades norte-americanas.

Reuniu-se o Conselho de Estado da Índia

NOVA DELHI, 28 (Havas-Telemondial) — O Conselho de Estado efetuou, hoje, de manhã, uma reunião durante a qual foram feitas ao governo, diversas interpelações.

Um dos interpelantes perguntou ao governo se antes da viagem do sr. Churchill a Moscou tinha sido a Índia informada dos planos britânicos, como o foram todos os Domínios.

Tomando a palavra em nome do governo, sir Mohamed Usman declarou que nada podia dizer sobre o assunto.

Outros interpelantes perguntaram ainda se o presidente Roosevelt tinha convidado representantes da Índia, como convidou os primeiros ministros dos Domínios, para irem aos Estados Unidos para fins de consultas. Esta pergunta ficou tambem sem resposta.

Godoy embarcará hoje para o Rio

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — Amanhã, às 9,30 partirá por via aérea para o Rio de Janeiro o boxeur Arturo Godoy que no dia 17 do próximo mês de outubro combaterá com Roscoe Tolles(boxeur norte-americano.

O seu "manager" partirá alguns dias antes da luta para a mesma cidade.

Os debates no parlamento argentino

APROVADA, POR UNANIMIDADE, A ATUAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — Verificou-se um sério conflito de poderes entre a Câmara de Deputados da Nação e a Justiça Federal da capital por motivo da detenção, no Palácio do Congresso, dos comissários de policia Ernesto Diaz e Romulo Gagnani. Conforme se recorda, estes policiais foram presos em uma das dependências do Congresso, há alguns dias, por determinação da Câmara dos Deputados, por terem violado os privilégios parlamentares quando da realização do ato de homenagem ao Brasil no Luna Park pelos membros da juventude radical, ocasião em que desrespeitaram as prerrogativas do deputado socialista Julio Gonzalez Irmain.

Durante a sessão que a Câmara dos Deputados celebrava esta tarde e depois de os membros da comissão de Assuntos Constitucionais, srs. Cookem Ravignani e Sola, falarem sobre o conflito que se verificara, teve-se conhecimento da última resolução da Câmara de Apelação que ordenara a liberdade dos comissários detidos. Imediatamente, o presidente da Câmara dispôs que se fechassem as portas da Casa, não permitindo a entrada ou saida de pessoa alguma. Com isso, se assegurou uma medida defensiva da inviolabilidade do edificio.

A Câmara suspendeu a sessão. Pouco depois, foi aprovada, por unanimidade de votos, estando presentes 120 deputados, a conduta seguida pelo presidente da Casa, sr. José Luis Cantillo, em defesa do privilégio parlamentar.

Essa votação foi saudada com aplausos pelos membros de todos os grupos parlamentares.

A sessão começou às 15,45 horas, presidida pelo sr. José Luiz Cantillo, e estando presentes 91 deputados. Imediatamente se iniciou a leitura dos documentos que informavam sobre as negociações realizadas pela presidência ante o caso que surgira com a deliberação daquela corte de justiça e tambem sobre as resoluções adotadas em representação da Câmara. Revelou se tambem a notificação do juiz federal ao presidente da Câmara na manhã de hoje.

A seguir, o deputado Cooken tomou a palavra, apresentando um projeto de resolução aprovando a conduta do presidente da Casa na questão suscitada com a Justiça.

Depois da intervenção do presidente da comissão de Assuntos Constitucionais da Câmara, sr. Ravignani, nos debates, falando sobre as sentenças da Justiça a respeito do recurso de "habeas-corpus" apresentado pelos comissários presos, falou o presidente do Partido Democrata Nacional-Governamental — na comissão de Assuntos Constitucionais, sr. E. Sola, o qual declarou que o princípio da separação dos poderes determinaria não debater o que se refere à justiça, porém, que no presente caso se justificava tal debate porque, no fundo, a Câmara dos Deputados era parte na questão. Acrescentou que a Justiça não deu a devida interpretação constitucional à medida adotada pela Câmara. O orador deu por perfeitamente estabelecida a questão das imunidades parlamentares e a faculdade da Câmara dos Deputados de adotar resoluções em defesa de suas prerrogativas, considerando grave o fato de a Justiça discutir com o Parlamento as faculdades que são próprias a este. Entretanto, afirmou que muito mais grave era o fato de que a Justiça Federal tivesse baseado sua sentença concedendo "habeas-corpus" no artigo 20 da lei nacional 48, que foi derrogada.

O sr. Sola disse ainda que por cima da justiça federal estão as prerrogativas da Câmara, privilégio esse substantivo que não pode ser desconhecido pelo Poder Judiciário.

Mais adiante, o orador demonstrou que a Câmara de Apelação deu um despacho errôneo, posto que não teve em conta o art. 618 da lei 4.055 que derroga o citado artigo 20. Declarou-se ainda assombrado com o rumo que tomou esse assunto da prisão dos dois citados policiais que violaram o privilégio parlamentar, o que obriga a Câmara dos Deputados a adotar os recursos constitucionais em defesa de suas prerrogativas.

Disse receiar que desse incidente não saiam reparados nem o prestigio da Justiça nem os privilégios essenciais do Parlamento e declarou que não é possivel imputar ao Parlamento o agravo que significa desconhecer suas decisões quando em defesa de suas prerrogativas.

Finalizou sua exposição dizendo que a Justiça Federal agiu equivocamente ao não reconhecer as prerrogativas da Câmara para defender seu decoro e que tambem fez uma afirmação insustentavel ao pretender separar o artigo 618, parágrafo 3.º, como se tratasse de uma disposição inexistente para introduzir em seu lugar o artigo de uma lei que está evidentemente derrogada.

Depois das 18 horas e, em momentos em que, o sr. Sola finalizava seu discurso, a Câmara teve conhecimento de que a Câmara de Apelação havia dotado uma resolução que contrariava a medida disposta pelos deputados. Foi então suspensa a reunião e a comissão de assuntos constitucionais reuniu-se afim de manifestar-se à respeito.

O deputado Ruggieri, socialista, pediu que as portas da Casa fossem cerradas afim de garantir a inviolabilidade do edificio contra uma possivel intromissão de outro Poder. O público, que era numeroso, foi convidado a retirar-se e o presidente da Casa ordenou ao Comissário interno que fechasse imediatamente todas as portas exteriores e mantivesse as mesmas sob vigilância. Foi proibida tambem a entrada ou saida de todas as pessoas.

Entretanto, a Câmara prosseguiu o estudo da questão das prerrogativas, assunto esse que tomava um novo rumo depois da última sentença do Tribunal de Apelação da qual o Corpo Legislativo acabava de ter conhecimento por boca do deputado Sola.

Todos os membros dos diversos partidos falaram então brevemente a respeito da conduta do presidente da Câmara em defesa das prerrogativas parlamentares, pondo-se em votação o projeto de resolução apresentado pelo deputado Cookenn. A votação foi nominal e os 120 deputados presentes votaram afirmativamente.

O conflito entre o Tribunal de Apelação e a Câmara dos Deputados despertou grande espectativa no público portenho.

O SENADO APROVA A ATITUDE DA CAMARA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 28 (Havas-Telemondial- — A Câmara dos Deputados aprovou por unanimidade o parecer da Comissão de Negócios Constitucionais reafirmando os privilégios do Legislativo da detenção do Comissários Magnani e Diaz, resolvendo, ao mesmo tempo, enviar para a Comissão de Justiça os antecedentes do caso para que esta se pronuncie sobre a procedência ou improcedência do julgamento politico dos membros da Câmara Federal para salvaguarda dos foros parlamentares. O Senado aprovou tambem por unanimidade a atitude da Câmara.

Pronunciará uma conferência o ministro Paulo Hasslocher

"A IGREJA CATÓLICA NOS ESTADOS UNIDOS", O TEMA ESCOLHIDO

No Instituto Brasil-Estados Unidos realizar-se-á, amanhã, às 17.30 horas, uma conferência pelo ministro Paulo Hasslocher.

O brilhante conferencista falará sobre "A Igreja Católica nos Estados Unidos".

O tema, dos mais interessantes, e a reconhecida competência do conferencista, atrairão, por certo, numeroso auditório.

Partiu para Barcelona o sr. Myron Taylor

BERNA, 28 (Havas-Telemondial) — A Agência Telegráfica Suiça informa do Vaticano que, deixando a cidade terna, o sr. Myron Taylor, enviado especial do presidente Roosevelt, mostrou-se visivelmente satisfeito com o resultado de sua missão, mas recusou-se a dar qualquer indicação sobre os motivos de sua viagem. O sr. Myron Taylor partiu para Barcelona a bordo de um aparelho civil. As autoridades italianas, como por ocasião da chegada, tomaram as disposições necessárias afim de que fossem asseguradas ao representante do presidente Roosevelt as prerrogativas previstas pelo artigo 12 do Tratado de Latran, reconhecendo a Santa Sé o direito de Legação ativa e passiva.

HITLER APARECEU, REPENTINAMENTE, EM BERLIM

Variados comentários sobre o discurso do chanceler, sobriamente divulgado pela D. N. B.

BERLIM, 28 (U. P.) — Urgente — Captado — O chanceler Adolf Hitler apareceu inesperadamente em Berlim e pronunciou um discurso no Sports-Palats.

VARIADAS CONJECTURAS SOBRE O CONTEUDO DO DISCURSO

LONDRES, 28 (U. P.) — O chanceler Hitler, comparecendo inesperadmente no "Sports Palast" de Berlim exteriorizou hoje perante 12 mil oficiais e cadetes que deverão partir muito breve para a frente leste, a sua "absoluta confiança" na vitória final da Alemanha.

Em agudo contraste com a loquacidade com que usualmente transmite os discursos do sr. Hitler, a emissora de Berlim ofereceu ao mundo exterior somente um sumário do que disse o chanceler, o que dá margem a que se formulem as mais variadas conjecturas sobre o conteúdo geral das suas palavras.

De acordo com a agência "D. N. B.", o Fuehrer expressou a sua profunda crença na segurança da vitória, na superioridade e "consistência de rocha" dos soldados alemães.

Alem dos cadetes e oficiais destinados ao serviço do exército, da "Luftwaffe" e da Armada, figuravam entre o auditório os "Junker der Waffenss", "Cavaleiros da Waffenss".

O chanceler Hitler falou depois de uma breve alocução do marechal do Reich, Hermann Goering, na qual este comunicou ao Fuehrer que os jovens regressavam aos seus destacamentos na frente de batalha.

O chanceler Hitler fez em seguida a sua usual discrição da idéia nazi sobre a história germânica, que culmina, disse com a presente luta intensa pela existência da Alemanha.

Deixou a pasta da Guerra o general Sikorski

LONDRES, 28 (Havas-Telemondial) — O general Sikorski, primeiro ministro do governo polonês refugiado na Grã-Bretanha e comandante em chefe das forças polonesas na Grã-Bretanha, deixou a pasta da Guerra, pelo fato de lhe acarretarem as suas funções cumulativas um trabalho demasiado grande — anuncia o rádio britânico. Foi nomeado em substituição, para aquele posto, o tenente-general Kukie, de 58 anos de idade.

O major Clement Attlee refuta as acusações do sr. Willkie

LONDRES, 28 (U. P.) — O vice-primeiro ministro e lorde do Selo Privado, major Clement Attlee, refutou a afirmação feita em Moscou pelo sr. Wendel Willkie no sentido de que os estados maiores da Inglaterra e Estados Unidos necessitam, provavelmente, de "ser aguilhoados" para apressar o estabelecimento da segunda frente.

O major Attlee declarou: "O fato de se necessitar de "aguilhão" sugere falta de vontade. Não há tal falta de vontade. O aguilhão do público não pode obrigar-nos a deixar de lado planos cuidadosamente elaborados".

A Alemanha jamais dominará a Rússia

PALAVRAS DO SNR. WENDELL WILLKIE, EM MOSCOU

MOSCOU, 28 (U. P.) — Antes de partir para a China o sr. Wendell Willkie declarou à "United Press" que "a Alemanha jamais dominará a Rússia".

O dirigente republicano dos Estados Unidos expressa a maior confiança na capacidade de resistência dos russos. Foi esta a impressão que teve da sua visita a este país, porem fez notar que se torna de uma urgência imediata prestar à Rússia um verdadeiro auxilio, porque do contrário o exército russo perde o seu poder ofensivo que atualmente está em jogo.

Acrescentou o sr. Willkie que, se o exército russo perde a sua capacidade combativa os alemães poderão retirar grandes tropas da frente oriental e transportá-las para o oeste da Europa, tornando então muito mais dificil qualquer operação aliada contra o continente.

Terminou dizendo: "E' imperativo, para o bem da causa das Nações Unidas, fazer-se o possivel para apressar a abertura da segunda frente".